

A ATUAÇÃO DO PROJETO ECONOMIA NAS ESCOLAS ITINERANTE NA E.E.F ELZE LIMA VERDE

Maria Fernandes Silva¹, Érico Robsom Duarte de Sousa², Isabela do Carmo
Oliveira³ Valquíria Cândida de Sousa⁴ Pablo Roque de Souza⁵

Resumo:

A extensão universitária é uma das maneiras que a Universidade cria laços com a sociedade, contribuindo com a colocação em prática das descobertas realizadas. Como é o caso do Projeto Economia nas Escolas Itinerante, que tem como objetivo apresentar os conhecimentos básicos sobre Economia para os alunos do ensino médio e fundamental da rede pública e/ou privada, na E.E.F Elze Lima Verde em Iguatu-Ce. A metodologia utilizada foi bibliográfica; coleta de dados primários, estatística descritiva e analisados via método qualitativo. A pesquisa resultou no cenário alarmante onde a maioria dos alunos antes do projeto não tinha quase nenhum conhecimento básico sobre Economia, mesmo quando foi colocado de forma simples, com comparações do dia-a-dia. Mas após a atuação do projeto houve uma melhora significativa. Conclui-se que, a necessidade de projetos e cursos de Educação Financeira faz-se necessário para a inserção desses alunos e também dos seus familiares nesse universo.

Palavras-chave: Educação financeira. Extensão. Economia.

1. Introdução

Com a extensão, as universidades conseguem desenvolver seus projetos para além de seus muros, e com isso mostram a qualidade das referidas instituições fazendo despertar a vontade dos jovens estudantes de se inserir neste meio.

Na Universidade Regional do Cariri, em sua Unidade Descentralizada de Iguatu, existem diversos projetos de pesquisa e de extensão, dentre este último, o intitulado “Economia nas Escolas Itinerante”, criado em 2016, fazendo parte do Curso de Ciências Econômicas. Ele teve como objetivo inicial, segundo seus criadores de “Multiplicar o conhecimento da ciência econômica, dentro das escolas de ensino fundamental e médio da rede pública da cidade de Iguatu”, com a aceitação e adesão de diversos monitores voluntários, decidiu-se expandir a aplicação do projeto para as cidades da microrregião de Iguatu a saber, Icó, Cedro, Orós e Quixelô.

1 Graduanda – economia - Universidade Regional do Cariri, email: mfs825@gmail.com

2 Professor/Pesquisador do curso de Ciências Econômicas da Universidade Regional do Cariri - URCA, Campus de Iguatu. Membro do grupo de pesquisa GETEDRU. E-mail: erico.sousa@urca.br

3 Graduanda – economia - Universidade Regional do Cariri, email: isa.ngr@hotmail.com

4 Graduanda – economia - Universidade Regional do Cariri, email: valquíria_candida@hotmail.com

5 Graduanda – economia - Universidade Regional do Cariri, email: bandeiraroque@gmail.com

A MONITORIA COMO FERRAMENTA DE AUXÍLIO NO ENSINO DA DISCIPLINA DE ECONOMIA BRASILEIRA II

Yure Révelles da Silva Moura¹, Prof. Msc. Érico Robsom Duarte de Sousa²

Resumo:

Objetivando traçar o desempenho, com o auxílio da monitoria, dos estudantes do VI semestre da disciplina de Economia Brasileira II do curso de Ciências Econômicas da Universidade Regional do Cariri-URCA/Iguatu. A pesquisa valeu-se da bibliografia disponível, com abordagens qualitativas e quantitativas e, aplicação de questionários semiestruturados com 14 estudantes da disciplina de Economia Brasileira II. Os resultados mostraram que os entrevistados são jovens com idade entre 18 e 26 anos, 50% são do sexo masculino e 50% do sexo feminino, residem na cidade de Iguatu. 78,57% dos alunos trabalham e estudam dedicando-se apenas de 1 a 2 horas diárias ao estudo. Observou-se que, 11 alunos procuraram ajuda do monitor no decorrer da disciplina, sendo que 45,4% para tirar dúvidas e 27,3% para resolução de exercícios. Percebeu-se que 78,6% dos alunos afirmaram ter obtido um bom desempenho na disciplina após a monitoria e 21,4% obtiveram um desempenho regular. Neste contexto, a atividade de monitoria revelou-se com impacto positivo no desempenho da disciplina de Economia Brasileira II.

Palavras-chave: Monitoria. Desempenho. Economia brasileira II.

1. Introdução

Entende-se por monitoria, como um serviço prestado de apoio aos alunos que tenham interesse de aprofundar seus conhecimentos em determinado tema, assim como amenizar as dificuldades que, os alunos, por ventura possam apresentar no decorrer da dinâmica no processo de aprendizagem em sala de aula (HAAGI et al.; 2008).

1 Graduando em Ciências Econômicas pela Universidade Regional do Cariri – URCA, Campus Iguatu, email: yure_carius@hotmail.com

2 Professor/Pesquisador do curso de Ciências Econômicas da Universidade Regional do Cariri - URCA, Campus de Iguatu. Membro do grupo de pesquisa GETEDRU. E-mail: ericoecon@hotmail.com

A VIOLÊNCIA NO TRÂNSITO E SEUS REFLEXOS PARA A ECONOMIA: UMA BREVE ANÁLISE DO ESTADO DO CEARÁ.

Luiz Fernando Pereira da Silva¹, Edilmara da Silva Gonçalves².

Resumo

O presente estudo teve por objetivo investigar a relação entre violência no trânsito e os seus reflexos para a economia no estado do Ceará. A partir de dados coletados de acidentes no trânsito fatais e não fatais, foi possível observar o comprometimento da economia do estado com gastos na saúde pública e perda de capacidade produtiva. A análise exploratória dos dados revela que o Ceará é um dos estados do Brasil que mais apresenta por invalidez vítimas de ocorrência nas rodovias. Entre 2015 e 2016, observou-se também um processo de redução nos números de casos e uma minimização de despesas, porém, esse fato não anula a gravidade dessa problemática que não afeta somente a economia como também, possui vínculo direto com questões de cunho social, tornando-se visível a emergência por soluções em curto prazo.

Palavras-chaves: Violência no trânsito; Economia; Ceará; Capacidade produtiva.

INTRODUÇÃO

O fato de que o Brasil atravessa uma situação crítica em relação ao trânsito, não é desconhecido, seja no que diz respeito aos congestionamentos pelo número elevado de veículos em circulação ou pelos elevados números de acidentes. A vida nas cidades apresenta um número crescente de desafios.

De acordo com Rodrigues (2007, p.1)

Matheus Zanetti Pinheiro de Oliveira¹, Antonia Cleidiane Rocha Lima²

Resumo: Este artigo apresenta um estudo sobre o desenvolvimento socioeconômico das 150 cidades que compõem o semiárido cearense no ano de 2016. O objetivo é demonstrar as diferentes condições socioeconômicas mediante um conjunto de indicadores-fatores, assim como classificá-los segundo os aspectos de condições de moradia e renda, industrialização, condições de saúde da população e nível de trabalho agrícola. Utilizaram-se os métodos de análise multivariada denominada análise fatorial e análise de clusters. Os resultados demonstraram que essa região é dotada de baixa renda, padrões precários de moradia, saneamento inadequado e acesso restrito à saúde de qualidade, o que revela a precariedade que essa região oferece na vida da população do semiárido cearense. Outro fator importante encontrado nesse trabalho foi a relação inversa entre os fatores condição de moradia e renda e industrialização, isso evidencia os problemas ocasionados pela falta de preparo que essas cidades têm de receber um nível maior de urbanização, já que a maior parte da renda da maioria das cidades são provenientes do setor público.

Palavras-chave: Desenvolvimento Socioeconômico; Semiárido Cearense; Análise Fatorial.

1. Introdução

Os estudos em qualidade de vida da população entraram em evidência no cenário mundial com o advento dos estudos em economia regional, onde se buscava estudar alguns fenômenos locais que surgiram após a Segunda Guerra mundial, como o aumento das desigualdades regionais de renda *per capita*, crescimento explosivo das cidades e intensa migração interurbana (OLIVEIRA; SANTOS. 2018).

Ainda assim, por muito tempo, os métodos de análise do padrão de vida populacional eram rígidos e não apresentavam um caráter real de desenvolvimento, sendo muitas vezes até confundido com o conceito de crescimento econômico.

1 Universidade Regional do Cariri, Universidade Regional do Cariri, email: matheuszanetti@yahoo.com.br

2 Universidade Federal do Ceará, email: cleideufc@gmail.com

FATORES DETERMINANTES DA SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS DO PROGRAMA MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL NO MUNICÍPIO DE IGUATU CE.

Maria Josineide Gonçalves¹, Joice Mara Cesar Bizerro²,

Resumo: A economia brasileira durante anos tem apresentado um índice muito alto de informalidade no mercado de trabalho quase sempre pela alta burocracia na criação de novos negócios. Buscando diminuir esta informalidade, o governo federal criou em 2008, a pessoa jurídica do Microempreendedor Individual. O programa nos primeiros anos de apresentou uma alta adesão, sendo facilmente atrelada aos benefícios ofertados pelo mesmo. O trabalho buscou verificar os fatores determinantes do nível de satisfação dos usuários do programa Microempreendedor Individual (MEI) da cidade de Iguatu, Ceará, para isto, usou-se de abordagem quanti-qualitativa. A partir da análise dos resultados conclui-se que em sua maioria os entrevistados são mulheres, com idade média de 39 anos, com ensino médio completo, casadas, com experiência média de 3 anos como MEI e renda média de aproximadamente R\$ 1.900,00 reais. Quanto ao índice de satisfação, percebe-se que se encontram, em sua maioria, entre o um índice médio a alto de satisfação. Quanto aos fatores explicativos da satisfação todas as variáveis utilizadas para compor o modelo de regressão são significativas, para ambos os grupos.

Palavras-chave: Empreendedorismo. Microempreendedor Individual. Satisfação.

1. Introdução

O Brasil é um país que possui um índice muito alto de trabalhadores atuando na informalidade, trabalhando em pequenos negócios, estes necessitam de políticas públicas que possam auxiliá-los nessa jornada. A maioria destes trabalhadores se encontram desprovido de qualquer auxílio prestado pelo estado, estes não buscam a formalização pelos gastos que essa ação leva, fatores como altos imposto e a burocracia atrelada a formalização afastam esses trabalhadores dessa ideia, os mesmos preferem continuar na situação que estão a se formalizarem.

1 Universidade Regional do Cariri, email: jaine7@hotmail.com

2 Universidade Federal do Cariri, email: joicemara@yahoo.com.br

INDUSTRIALIZAÇÃO E SUSTENTABILIDADE NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA ALEGRE - CE

Dâmaris C. Frutuoso¹, Taynara F. Saraiva², Pedro H. G. Cardoso³

Resumo: O presente artigo tem como objetivo detectar se ocorreu impactos no avanço tecnológico relacionado ao meio ambiente na cidade de Várzea Alegre - CE, para tanto, de início buscou saber um aparato histórico de eventos na revolução industrial para explicar a melhor forma de associação entre a industrialização e sustentabilidade. Nessa perspectiva é imprescindível trazer os fundamentos da revolução industrial, desenvolvimento das formas de se locomover e um questionário semi estruturado junto com exs operários do período de 2000, que trabalhavam nas primeiras fabricas da cidade em estudo, com o intuito de analisar se desde a implantação das industrias ocorreu a preocupação com o meio ambiente. Em vista dos argumentos mencionados, percebe-se que o desenvolvimento tecnológico tem seus lados bons e maus para a humanidade, de modo em que desde cedo envolve o meio em que vivemos e modifica-o.

Palavras-chave: Avanço Tecnológico. Desenvolvimento. Meio Ambiente.

1. Introdução

Ao longo dos anos os debates e as discussões em torno do avanço tecnológico vêm se intensificando pelo seu lado bom, apesar das consequências negativas que acarreta para o ambiente, poucas pessoas são capazes de notar o quão mal a humanidade faz ao utilizar certos equipamentos em excesso. A partir disso, será feito críticas a respeito de tecnologias para termos avaliações a respeito do impacto que esses progressos têm para o meio ambiente e uma pesquisa com operários aposentados sobre as possíveis mudanças que a industrialização trouxe ao município Várzea Alegre - CE.

De acordo com Fernanda Del Claro (2009) com finalidade de compreender melhor as transformações econômicas tecnologias que passamos, torna-se indispensável demarcar o período que essas modificações começaram. No final da década de 1980, logo após a Era Industrial, iniciou-se um novo período chamado de Era Digital ou Era da Informação que trouxe consigo novas tecnologias como microprocessador, fibra ótica, rede de computadores e computador pessoal. As opiniões desconsentem sobre o momento em que ocorreu essa passagem de Eras, contudo esse período foi denominado de “firma” pela característica de substituição da mão-de-obra do homem pela maquinaria.

1 Universidade Federal do Cariri, e-mail: damarisfrutuoso@gmail.com

2 Universidade Regional do Cariri, e-mail: thainarapnt@gmail.com

3 Universidade Regional do Cariri, e-mail: pedroherllelyson@gmail.com

POLÍTICAS PÚBLICAS E A CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO NO SÉCULO XXI

Maria Karina Pinheiro¹, Marcelo Ximenes Teles da Roza²

Resumo: O Nordeste do Brasil desde sempre sofre com a ocorrência das secas que causam fome e miséria em sua população. Quando o sofrimento dos nordestinos se tornou conhecido pelo restante do Brasil, o Governo passou a investir em ações que amenizassem seu flagelo, então iniciou uma longa e nem sempre eficiente trajetória de políticas públicas voltadas para acabar com a seca e depois para conviver com o semiárido. Essas políticas em sua grande maioria eram apropriadas pelos políticos nordestinos que as utilizavam para se manterem no poder através do voto. Com o tempo essa prática de clientelismo com as verbas públicas criou na região uma dependência dos sertanejos pobres para com aqueles detentores do poder. As políticas públicas foram e ainda são de fundamental importância para amenizar os efeitos da seca no Nordeste bem como são responsáveis por criar na região uma economia mais forte e melhorar a qualidade de vida. Este trabalho analisa as políticas públicas para convivência com o semiárido no século XXI e apresenta a importância dessas políticas, e a necessidade de se trabalhar o lado econômico, social e cultural do Nordeste.

Palavras-chave: Semiárido; Seca; Políticas Públicas; Indústria da Seca.

1. Introdução

O território brasileiro concentra aproximadamente 12% de todas as reservas de água existentes no mundo. Porém a distribuição não é uniforme, pois as regiões com maior reserva de água doce são também as menos populosas e vice-versa (Suassuna, 2002).

Mas isso não significa que as regiões mais abastadas de água estejam livres de uma crise hídrica, haja vista que, além da disponibilidade, são necessários planejamento, gestão e infraestrutura para garantir a distribuição desse recurso para todos os habitantes, o que nem sempre acontece. Um exemplo é que no Nordeste os problemas históricos relacionados com a seca não ocorreram nas áreas mais populosas, que se situam perto do litoral, mas sim na área do chamado *polígono das secas*, onde as densidades demográficas são menores. O que nos leva ao objeto de estudo do presente trabalho, que os motivos da seca não são causados apenas pela falta de água e nem mesmo pela quantidade de habitantes de uma determinada região, e sim por problemas relacionados a questões políticas, administrativas e a má gestão dos recursos.

1 Universidade Estadual do Ceará, email: karinapinheiro@gmail.com

2 Universidade Regional do Cariri, email: marceloximenes451@hotmail.com

SUSTENTABILIDADE FRENTE A UM MUNDO CONSUMISTA: DESAFIOS DO PRESENTE PARA GARANTIR O FUTURO.

Wellington Gonçalves de Lima ¹, Érico Robsom Duarte de Sousa²

Resumo

Um desafio presente hoje para economistas e ambientalistas é conciliar sustentabilidade com o consumismo, a sociedade moderna de desejos ilimitados e que se veem frente a uma grande quantidade de produtos oferecidos pelo mercado capitalista, tem impulsionado o aumento significativo da poluição ambiental e atmosférica, isso por que a grande maioria do que se é utilizado para a fabricação desses produtos são oriundos do meio natural, que por vezes é explorado de forma irregular. O principal objetivo desse trabalho é despertar uma reflexão crítica com respeito ao consumismo e as ações sustentáveis empregadas atualmente. Para isso a realização desse trabalho partiu de pesquisas bibliográfica, ou seja, por meio da utilização de livros, artigos de variados autores para a sua conclusão, tendo por si também a característica de pesquisa qualitativa. Por fim nota-se que a ideia sustentável ainda é um desafio a ser superado, pois ainda há uma resistência de algumas nações em cumprir algumas metas impostas e que esse debate irá continuar ao longo das gerações.

Palavras Chaves: Consumismo. Sustentabilidade. Industrialização.

1.Introdução

O mundo vivenciou nos últimos séculos uma verdadeira mudança nas formas produtivas e comerciais, ocasionados pelas revoluções industriais, pelo taylorismo e o fordismo até o e-commerce ou comércio eletrônico pela internet tão presente nos dias atuais. O modo de produção capitalista percebeu que a durabilidade impactava no consumo e nos lucros. “As formas utilizadas para que isso não ocorresse foram à chamada obsolescência programada e a publicidade associadas a um sistema de crédito (estímulo ao consumo presente e o pagamento futuro)” (SOUSA, 2018; p. 49).

1 Graduando no curso de Ciências econômicas na Universidade Regional do Cariri, email: wellingtontrimundial@gmail.com

2 Professor/Pesquisador do curso de Ciências Econômicas da Universidade Regional do Cariri - URCA, Campus de Iguatu. Membro do grupo de pesquisa GETEDRU. E-mail: ericoecon@hotmail.com

Uma Análise do Crescimento do Emprego Formal e do Setor de serviços da Cidade de Iguatu – CE nos anos 2005 a 2016

Nayara Sales Araújo¹, Érico Romsom Duarte De Sousa², Eudivan Gonçalves Crispim³, Maria Fernandes da Silva⁴ Davi Lucena da Silva⁵

Resumo: Com intuito de fomentar o desenvolvimento econômico, os estudos sobre economias regionais estão cada vez mais presentes em discussões econômicas, conhecer os setores produtivos e a forma em que atuam em uma determinada localidade é de suma importância para que esse desenvolvimento ocorra. Neste estudo, buscamos analisar os setores produtivos da cidade de Iguatu, localizada na região Centro-sul Cearense, foram utilizados dados da Relações Anuais de Informações Sociais – RAIS, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, e do Instituto de Pesquisa e Estratégia Economia do Ceará – IPECE. Focando no período de 2005 a 2016, obtivemos resultados que mostram que houve um crescimento no emprego formal da cidade, esse crescimento foi em torno de 53,95%. Por último, vimos que seguindo uma tendência histórica, o setor de serviços teve destaque durante praticamente toda a análise, embora em um determinado período tenha havido uma queda, mesmo assim ele se sobressai sobre os demais setores.

Palavras-chave: Serviços. Emprego. Crescimento.

1. Introdução

2.

Nos últimos anos, os estudos sobre a evolução dos setores produtivos estão cada vez mais em pauta nas discussões econômicas, analisar e compreender a estrutura produtiva de uma determinada região, é de suma importância para que se possa fomentar cada vez mais o desenvolvimento econômico, portanto, baseado nisso, o presente trabalho tem como principal objetivo, analisar a evolução do emprego formal na cidade de Iguatu, localizada na região Centro-Sul do interior Cearense, suas causas e consequências, enfatizando a importância do setor de serviços para município.

De acordo com os dados coletados, foi possível analisar cada setor produtivo do município individualmente e de forma geral que são a Indústria, Comércio, Serviços, Construção Civil e Agropecuária, essa análise foi realizada a partir do ano de 2005 a 2016,

1 Graduada – Economia - Universidade Regional do Cariri, email: nayanearaujo131198@gmail.com

2 Coordenador e diretor de pesquisa - Universidade Regional do Cariri, email:ericoecon@hotmail.com

3 Graduando – Economia - Universidade Regional do Cariri, email: eudivangcrispim@gmail.com

4 Graduada – Economia - Universidade Regional do Cariri, email:mfs825@gmail.com

5 Graduando – Economia - Universidade Federal do Cariri, email: davilucenads@gmail.com

A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA COMO MEIO DE EFETIVAÇÃO DOS INTERESSES PÚBLICOS À LUZ DO PRINCÍPIO DA EFICIÊNCIA

Francisca Cláudia Alves de Lima¹, Antônio Sidney da Silva², Pauliana Alves de Oliveira³, Matheus Lôbo Cavalcante⁴

Resumo: Este estudo tem como finalidade analisar o papel e a estrutura da Administração Pública no Estado Contemporâneo, como meio de efetivação dos direitos e garantias fundamentais. Além disso, analisa-se a importância dos diversos princípios relacionados à estrutura administrativa, principalmente, o da Eficiência, na realização das atividades estatais que visam suprir interesses coletivos. Nesse sentido, busca-se aprofundar o estudo acerca da atuação administrativa que melhor se coaduna com a realização do interesse público em meio a esse processo contínuo de redefinição das relações entre Estado e sociedade. Nessa perspectiva, tem-se como premissa básica a constatação de que a consolidação de uma administração pública democrática representa um inestimável reforço para que o Estado contemporâneo possa cumprir com a sua função que é a de velar pela efetivação dos direitos e garantias fundamentais, tendo o princípio da Eficiência como cerne.

Palavras-chave: Administração Pública. Democracia. Direitos Fundamentais.

1. Introdução

A Administração Pública brasileira vem sofrendo transformações importantes nos últimos anos, principalmente com o advento da Constituição de 1988. Visto que esta, através da afirmação e eficácia dos princípios constitucionais administrativos, redefiniu os laços entre Estado e Sociedade no contexto do Estado Democrático de Direito. Nesse sentido, reconhece-se que os cidadãos são detentores de poder político pela participação e controle dos serviços públicos (MELO; OLIVEIRA, 2018, p.98).

A Emenda Constitucional nº 19/98 foi a grande responsável por tais mudanças, pois esta introduziu o princípio da Eficiência na Administração Pública, e instituiu modelo gerencial de administração no Brasil, pondo um fim na burocracia estatal e “buscando um modelo de administração pública calcado fortemente na obtenção de resultados práticos efetivos” (GONÇALVES; SOUZA, 2012). Assim, o Estado passa a regular atividades dos serviços públicos “que passaram a ser oferecidas por entidades públicas e também por entidades privadas, mas ainda reguladas e fiscalizadas pelo Estado, obtendo como consequência um serviço público de maior qualidade, especializado e menos burocrático” (MELO; OLIVEIRA, 2018, p.98).

1 Universidade Regional do Cariri, email: claudialima_12@hotmail.com

2 Universidade Regional do Cariri, email: sidneysilva.urca@gmail.com

3 Universidade Regional do Cariri, email: paulianaalves@ifce.edu.br

4 Universidade Regional do Cariri, email: prof.matheuslobourca@yahoo.com

EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA COMO PENA ALTERNATIVA NAS TRANSAÇÕES PENAIS: UMA PARCERIA DA UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI COM MINISTÉRIO PÚBLICO DE IGUATU

Benjamin Felipe Messias Juvenal¹, Elizabeth Rodrigues de Souza²

Resumo: O presente trabalho aborda aspectos culturais sobre o instituto jurídico da Transação Penal a partir da análise da Lei nº 9.099/95 – que dispõe sobre os Juizados Especiais Cíveis e Criminais - e relata a realidade de um projeto de extensão implementado na Universidade Regional do Cariri – UDI em parceria com o Ministério Público do município do Iguatu. O projeto sugere uma gestão articulada entre teoria e prática, propiciando ações educacionais e orientação de acusados por crimes de menor potencial ofensivo, que tenham aceitado proposta de transação oferecida pelo Ministério Público, para evitar nova conduta ilícita. A transação penal, possui o caráter retributivo de cominar uma consequência jurídica – diversa da prisão – ao infrator, e se caracteriza como um instrumento de resolução pacífica do conflito, tendo escopo de prevenção. Assim, é preciso que a transação enquanto instituto despenalizador, cumpra sua tarefa pedagógica no sentido de evitar que o agente volte a cometer delitos de qualquer natureza, na medida em que possibilita a participação do indivíduo na vida política, econômica e cultural de uma sociedade, promovendo-lhe dignidade e inclusão.

Palavras-chave: Educação. Transação Penal. Cidadania.

1. Introdução

No decorrer da construção histórica e social brasileira, paralelamente à expansão dos conhecimentos técnicos científicos, vem se destacando a necessidade da tutela estatal na resolução de conflitos entre particulares, reafirmada por sua condição de garantidor da justiça e de aparelho de efetivação dos direitos fundamentais para a consolidação do Estado Democrático de Direito, nos quais são reconhecidos também e “simultaneamente, como metas, parâmetro e limites da atividade estatal, [...]” (SARLET, 2012). Em contrapartida, observa-se um aumento gradativo das transgressões legais, destacando-se o aumento do número de delitos, ou por falta de instrução ou por motivação pessoal, elevando o número da população carcerária, que de acordo com o Departamento Penitenciário Nacional do Ministério da Justiça (DEPEN/MJ), aumentou 575% entre 1990 e 2014, sem que isso refletisse na redução da criminalidade (CNJ, 2016). Essa mesma população muitas vezes reincide no mundo do crime, com difícil prognóstico de ressocialização. Em uma análise da formação social brasileira, constata-se que um dos fatores que motiva a ambientalização no contexto criminal é a desigualdade social, sinalizando a necessidade da implantação de políticas públicas específicas, onde se expõe nas obras do Gabinete de Segurança Pública de São Paulo:

1 Universidade Regional do Cariri, email: benjaminfelipe.d@gmail.com

2 Universidade Regional do Cariri, email: elizabeth.souza@urca.br

**A IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS ATRAVÉS DOS
DIREITOS SOCIAIS PARA A EFETIVAÇÃO DO RESPEITO À DIGNIDADE
DA PESSOA HUMANA**

Maria Iderlandia Ferreira Lima¹, Larissa Teixeira de Souza²

Resumo

Este trabalho de pesquisa elenca reflexões acerca dos Direitos Sociais e das Políticas Públicas no cenário brasileiro, trazendo questionamentos contemporâneos sobre o respeito à dignidade da pessoa humana. Sabemos que pensar em Direitos Sociais é reafirmar as garantias estipuladas aos cidadãos sobre os direitos fundamentais e seus princípios de igualdade no notório cenário político brasileiro. Sabemos que os Direitos Sociais são pautados numa conquista histórica que visa assegurar as condições básicas da existência humana e está presente na Constituição Federal de 1988 aprovada pela Assembleia Nacional Constituinte em 22 de setembro de 1988 e promulgada em 5 de outubro de 1988. Ainda pertencente ao cenário social temos as Políticas Públicas, as quais estão inseridas no campo da Ciência Política e funcionam como instrumento de resolução para algumas problemáticas políticas e sociais. Em tese, pode-se afirmar que as Políticas Públicas são referentes ao “fato público” e que além disso, não se restringem a política de governo podendo ser conduzidas por instituições particulares, desde que sua finalidade seja a resolução de conflitos sociais. Objetivamos através desse estudo analisar as dificuldades em aplicar os direitos sociais existentes por meio das políticas públicas, bem como, refletir sobre os impactos e consequências do Estado Democrático de Direito, no que tange o respeito à dignidade da pessoa humana. Desse modo, questionamos se as ações estatais correlacionadas as políticas públicas contribuem para a efetivação dos direitos sociais, uma vez que: a República Federativa do Brasil é de caráter democrático, ao consultar o valor semântico da palavra “democracia” temos o seguinte significado: governo em que o povo exerce a soberania. Logo se faz o seguinte questionamento fundamental: no Brasil o povo exerce a

¹ Universidade Regional do Cariri, email: ferreiramaide@gmail.com

² Universidade Federal do Cariri, email: teixeira_1999@hotmail.com

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS PARA A EFETIVAÇÃO DO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO

Thiago da Silva Rocha¹, Antônia Gabrielly Araújo dos Santos²

Resumo: A educação em direitos humanos tem como principal finalidade possibilitar uma mudança de mentalidade e de postura social para a construção de uma cultura de respeito aos direitos humanos. Por isso, sua adoção como política pública é essencial à democracia e ao Estado de Direito. Apesar de ser uma prática recente na conjuntura latino-americana e na brasileira, seu âmbito de atuação tem possibilitado importantes experiências nos espaços formais e não formais, estando legitimada por um arcabouço legal que nos permite ter uma visão geral da sua relevância e do sentido que possui.

O discurso atual sobre Direitos Humanos está marcado pela ambivalência. Decretados e não efetivados, constituem um referente considerado fundamental para a construção democrática. Cresce a convicção de que se eles não forem internalizados nas mentalidades individuais e coletivas não efetivaremos uma tradição dos Direitos Humanos na nossa sociedade.

No contexto latino americano a situação vai avançando a partir dos esforços dos países em consolidar a redemocratização e superar os horrores das décadas passadas. O Brasil igualmente deu passos importantes para o desenvolvimento dessa área, destacando-se o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos e as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Considerando essa realidade, o objetivo do presente trabalho é, por um lado, refletir sobre os avanços e as perspectivas que se apresentam, sobretudo na América Latina.

Palavras-chave: Educação. Direitos Humanos. Política Pública. Sociedade.

1. Introdução

Os direitos humanos abrangem os direitos fundamentais reconhecidos pelos diferentes ordenamentos jurídicos, a sociedade tem o dever de proteger e atuar na garantia de tais direitos que são próprios da natureza humana. No entanto, diante das constantes infrações, apresenta-se o papel imprescindível dos mais diversos instrumentos políticos, jurídicos e sociais a fim de garantir o respeito aos direitos humanos. Dentre os principais instrumentos, destaca-se a educação, que, ao assumir a função reflexiva e questionadora, proporciona a conscientização humana acerca dos direitos que lhes são inerentes.

1 Universidade Regional do Cariri, email: thiagosilva38@hotmail.com

2 Universidade Regional do Cariri, email: gabrielly.araujo@urca.br

A IMPORTÂNCIA DA EFETIVIDADE DA REINserÇÃO SOCIAL NA VIDA DOS EGRESSOS DO SISTEMA PRISIONAL BRASILEIRO: LIBERDADE OU REPRESSÃO?

Vinicius Alves de Lima¹, Yago Kawan Silva Vitor²

Resumo

O presente trabalho científico tem como objetivo compreender as dificuldades enfrentadas pela população carcerária quando se tornam egressos do sistema prisional, bem como os direitos e assistências ineficientes prestados pelo Estado, juntamente com a segregação e exclusão que esses sofrem. Para tanto, foi utilizado como método de coleta de dados a pesquisa bibliográfica, com uma abordagem metodologia dedutiva de caráter quali-quantitativo. Permitindo assim, compreender os motivos que os levam a se encontrarem em situações deploráveis sem acesso, principalmente, a vínculos empregatícios. Dessa forma, a busca pelas soluções dos problemas pode ser facilitada quando se identificam as verdadeiras deficiências desse grupo, com o intuito de mudar esse estado de invisibilidade e desamparo. O sistema prisional brasileiro produz, em massa, pessoas que deveriam se sustentar em políticas de reinserção social, mas que se percebem desorientadas quando cumprem a pena determinada.

Palavras-chave: Reinserção. Apenado. Liberdade. Ressocialização

INTRODUÇÃO

Não se pode negar que o papel da reinserção social é importante para todo e qualquer indivíduo que se encontre em situação de exclusão. Seja qual for o motivo que o levou a se encontrar nessa situação, o Estado tem o dever de auxiliar e amparar essas pessoas.

No que se diz respeito aos detentos, o apoio é previsto no artigo 10 da Lei de Execução Penal (Lei Nº 7.210, de 11 de julho de 1984) que aborda “A assistência ao preso e ao internado é dever do Estado, objetivando prevenir o crime e orientar o retorno à convivência em sociedade. Parágrafo único. A assistência estende-se ao egresso.” (BRASIL,1984)

¹ Bacharelado em Direito pela Universidade Regional do Cariri – Urca Iguatu, Email: adm.viniciusalves@gmail.com

² Bacharelado em Direito pela Universidade Regional do Cariri – Urca Iguatu, Email: yagovitor44@gmail.com

EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS NAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO NO MUNICÍPIO DE IGUATU (CE)

Marília de Souza Castro¹, Antônia Gabrielly Araújo dos Santos², Lucilene Siebra de Oliveira³, Thiago da Silva Rocha⁴, Rafael Almeida Jalles⁵

Resumo: O projeto promove uma educação em Direitos Humanos (DHs) a partir da discussão sobre ética, cidadania e justiça social. Objetivou-se desenvolver na escola de ensino médio escolhida, um ciclo de discussões que permitissem a compreensão e a importância da Ética, Cidadania e Direitos Fundamentais. A metodologia teórico-prática se deu através do método dialético hegeliano e de procedimento histórico e comparativo, produzindo uma interação que permitisse no confronto entre teoria e prática, a aplicação crítica dos conteúdos. Tratar sobre DHs têm mostrado, na prática, ser um grande impacto na vida dos alunos atingidos, visto que estes iniciam o contato com uma visão estereotipada, e, ao fim destes, passam a ter uma nova visão sobre ou ficam mais abertos à discussão do tema. Atinge-se também a comunidade, pois contribui para a formação de adultos mais preocupados com seus direitos, e, conseqüentemente, disseminadores do conhecimento adquirido, contribuindo para a criação de uma sociedade informada, atuante e empática. Diante do exposto, percebe-se que o projeto conseguiu atingir o que se propôs, visto que os alunos apreenderam o conteúdo passado.

Palavras-chave: Educação em Direitos Humanos. Ética e Cidadania. Direitos Fundamentais. Ensino médio.

1. Introdução

No dia 10 de dezembro de 1948, foi promulgada a Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH), aprovada pela Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas – ONU, com o objetivo de resguardar os valores mais preciosos da pessoa humana. Porém, fazer com que estes direitos declarados humanos saiam do papel para se tornar realidade, tem sido um desafio que ainda está em curso.

É certo que a Educação em Direitos Humanos está necessariamente vinculada à compreensão do indivíduo acerca dos conceitos de ética e cidadania e tem, por princípios centrais nas Diretrizes Nacionais em Educação em Direitos Humanos, como o reconhecimento que a dignidade humana é inerente aos indivíduos, pelo reconhecimento da igualdade formal e material de direitos e garantias fundamentais, o reconhecimento das diferenças e diversidades socioculturais humanas, fugindo de estratégias etnocêntricas, sempre buscando a alteridade nas relações sociais (ROCHA, 1988, p. 6-10), por uma estratégia retórica e dialógica na educação, permitindo constituir uma comunidade de espíritos entre os retores e auditores nas escolas públicas, como auditórios

1 Universidade Regional do Cariri, email: marilia.castro@urca.br

2 Universidade Regional do Cariri, email: gabrielly.araujo@urca.br

3 Universidade Regional do Cariri, email: lucilenesiebra@hotmail.com

4 Universidade Regional do Cariri, email: thiagosilva38@hotmail.com

5 Universidade Regional do Cariri, email: rafaljall@gmail.com

O MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA À LUZ DO DIREITO DE RESISTÊNCIA EM FACE DA CRIMINALIZAÇÃO MIDIÁTICA

Luana Galdino Diniz Bezerra¹ Antônia Gabrielly Araújo Dos Santos²

Resumo: O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) surge no território nacional em 1984, caracterizado por ser um movimento de cunho socialista, em que objetiva a garantia de direitos fundamentais expostos na Constituição Federal de 1988. Por pautar a luta por uma reforma agrária, o movimento baseia-se, no direito à resistência, o qual proporciona à luta para a efetivação de direitos, posto ser esse um instrumento transformador de ordem político-social brasileira estruturada na oligarquia conservadora da concentração histórica de terras. Em que é no território brasileiro onde se encontra um dos maiores níveis de desigualdade de terras agrícolas, portanto, emerge a resistência como mecanismo para a luta de movimentos sociais, consagrado tal direito implicitamente na Carta Magna. Entretanto, tal movimento fundamentado na resistência é alvo de discursos criados por parte da grande mídia, a qual direcionada por interesses privados que detém o monopólio de informações, propaga fatos que distorcem e recriam uma realidade paralela da qual existe para saciar interesses da classe privilegiada, assim como sua manutenção no poder.

Palavras-chave: Movimento de Trabalhadores Sem terra (MST). Direito de resistência. Criminalização midiática. Poder. Direitos fundamentais

1. Introdução

O presente resumo expandido trata-se do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, sob uma perspectiva do direito de resistência, tema tão pertinente na conjuntura político-social brasileira, posto ser este instrumento garantidor de transformação nas estruturas da oligarquia moderna brasileira, a qual encontra no grande monopólio midiático o meio para poder conduzir a base social, proferindo discursos de ódio, assim como de opressão aos movimentos sociais, com pertinência o do MST.

Esse aparelho midiático, utilizado para a manutenção e consolidação de seus ¹privilégios, pois é a partir desse instrumento que a classe dominante poderá atender interesses não tão somente econômicos, mas principalmente de ordem ideológica, a qual insere na sociedade um sentimento de aversão aos movimentos sociais que então são taxados como “criminosos”, “vândalos” e até mesmo “terroristas”, todos esses títulos depreciativos feitos aos trabalhadores e trabalhadoras que buscam a efetivação de direitos garantidos na Constituição Cidadã. Em contraponto, os verdadeiros transgressores da lei, são nomeados ao título de “homens de bem”, que buscam o melhor para a coletividade, quando genuinamente apenas almejam interesses individuais.

Atua a mídia como um verdadeiro porta-voz da classe dominante, sendo propício lembrar que os grandes aparelhos que propugnam a ideologia são privados ou

¹ Discente do curso de Direito da Universidade Regional do Cariri (URCA). E-mail: luannadinizz@hotmail.com.

² Professora da Universidade Regional do Cariri (URCA) e Faculdade Vale do Salgado (FVS). Mestra em Desenvolvimento Regional Sustentável. E-mail: gabrielly.araujo@urca.br

O PODER DA FAKE NEWS DIANTE DE UM PROCESSO ELEITORAL

Larissa Teixeira de Souza¹, Maria Iderlandia Ferreira Lima²

Resumo

O presente trabalho de pesquisa trata da era pós-verdade, na qual as pessoas tornam como verdade aquilo que lhes convém e, por consequência, gera a propagação das *fake news* nas redes sociais e o risco que isso representa para a sociedade. Nesse contexto, as agências de *fact-checking* ganham visibilidade ao apurar por meio de dados e pesquisas a veracidade da notícia. Vivemos na era Pós-verdade, eleita, em 2016, como palavra do ano pelo dicionário de Oxford. A palavra ganhou destaque depois das eleições americanas em 2016 e o referendo que decidiu pela saída da Grã-Bretanha da União Europeia, “*Brexit*”. Ambas as campanhas ganharam destaque após a disseminação de notícias falsas na internet. As pessoas preferem acreditar naquilo que as convém do que em fatos verídicos. A pós-verdade preocupa ainda mais, pois não é só no campo da política que ela está presente, como também na publicidade e no campo empresarial. Com um forte poder de manipulação, ela não afeta só a sociedade de massa, mas a população como um todo. As *fake news* são uma das consequências dessa era. O termo é novo no nosso dicionário. O neologismo significa notícias falsas, isto é, são informações tendenciosas que não representam a realidade dos fatos e são compartilhadas na internet, principalmente por meio das redes sociais, com enfoque para o *Facebook* e *Whatsapp*. As *fake news* constroem uma ilusão da verdade, as pessoas não sabem em quem acreditar ou confiar. A mente humana pende a optar por informações que estejam de acordo com suas crenças, atitudes e comportamentos, e despreza o que é contraditório. Com isso, surgiu o *fact-checking*, isto é, são plataformas digitais que verificam notícias por meio de pesquisas, dados e registros, e divulgam comprovando a veracidade do fato ou não. A preocupação do *fact-checking* é com a transparência da informação para a credibilidade do jornalismo.

1 Universidade Regional do Cariri, email: teixeira_1999@hotmail.com

2 Universidade Regional do Cariri, email: ferreiramaide@gmail.com

TRAVESTIS E TRANSGÊNEROS E SUA INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

Antônio Sidney da Silva¹, Moisés Saraiva de Luna²

Resumo: Este estudo foi realizado usando metodologias de pesquisa bibliográfica e análise documental, selecionando dados, conceitos e estudos acadêmicos e institucionais, com o intuito de assimilar as principais causas excludentes da população de travestis e transgêneros do mercado de trabalho formal. *A priori*, adentramos na questão de gênero trazendo discussões sobre a sexualidade, não se limitando ao binômio masculino-feminino, mas abarcando inúmeros fatores que influenciam nas relações socioafetivas de cada um. Ao mostrar conceitos fundamentais para compreensão de questões de gênero, nos detivemos a expor dados referente à violência contra Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (a sigla LGBTT), já que o Brasil é o país que mais assassina estas pessoas no mundo. Sobre a inclusão da população alvo do estudo no mercado de trabalho, os principais fatores que a mantém fora deste, resumem-se a dois: preconceito e discriminação (causadores de sequelas sociais graves aos indivíduos). Finalmente, buscase a visibilização desta população e sua integração no mercado de trabalho e a possibilidade de uma sociedade livre de preconceitos e acolhedora.

Palavras-chave: Mercado de Trabalho. Direitos Fundamentais. Exclusão Social.

1. Introdução

Este trabalho abordará os principais motivos da exclusão social e no mercado de trabalho de travestis e transgêneros visto que o trabalho é essencial para a dignidade do indivíduo, estando explícito na Lei Maior de 1988 em seus artigos 6º e 7º e incisos como um direito social e, conseqüentemente, um direito fundamental (BRASIL, 1988). Segundo Novelino (2018, p.521), os direitos fundamentais decorrem dos valores igualdade e liberdade e visam assegurar a existência digna das pessoas.

O mercado de trabalho formal, a cada dia, requer qualificação profissional mais rigorosa, através de educação formal com base sólida e construída a partir de estudos específicos tais como, cursos de capacitação, qualificação, cursos técnicos e superiores. Diante disso, com a falta de qualificação muitos não adentram em tal mercado, restando para estes o desemprego, a informalidade e o submundo do crime. Todavia, não só a desqualificação, mas, também, fatores sociais tais como orientação sexual, classe social e cor da pele (grandes motivadores do preconceito e discriminação) fazem com que estas pessoas sejam excluídas do mercado de trabalho.

1 Universidade Regional do Cariri (URCA), email: sidneysilva.urca@gmail.com

2 Universidade Regional do Cariri (URCA), email: moises.saraiva@urca.br

UM PROJETO DE VIDA PARA MULHERES IGUATUENSES PORTADORAS DE CÂNCER DE MAMA: ASSISTÊNCIA JURÍDICA EM FOCO.

Kelwys Davyd Lemos Costa¹; Elizabeth Rodrigues de Souza²

Resumo: No Brasil, segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA / 2018), o câncer de mama em mulheres, com 59.700 mil casos, é considerado um dos mais comuns. Se tratado precocemente, o prognóstico é relativamente bom, porém, o enfrentamento à doença ainda é muito difícil. A patologia apresenta limitações e gera um ambiente de insegurança com o desconhecimento de direitos assegurados. No Centro-Sul do Estado do Ceará, região em pleno desenvolvimento, observa-se a problemática de uma assistência carente e uma grande demanda existente da portadora de câncer de mama, traduzindo-se na necessidade de uma maior atenção aos cuidados e direitos que assistem essas mulheres. Nesse sentido, esse projeto de extensão objetiva promover a garantia da efetivação dos direitos da mulher com câncer de mama, auxiliando-as nos procedimentos necessários ao tratamento e na orientação jurídica, através de palestras, roda de conversas, atendimento jurídico individual, encaminhamento ao núcleo de prática jurídica, e dessa forma, espera-se trazer o conhecimento jurídico e a motivação necessária para que as mulheres mastectomizadas tenham uma nova perspectiva de vida.

Palavras-chave: Câncer de mama. Assistência jurídica pública. Dignidade humana. Projeto de extensão. Associação das Mulheres de Iguatu (AMI).

1. Introdução

A etiologia do câncer de mama é determinada por um complexo de fatores que demonstra a relevância de uma reabilitação global da paciente na perspectiva da melhoria de sua qualidade de vida. Segundo o Instituto Nacional de Câncer José Alencar da Silva (INCA) o câncer de mama é uma doença causada pela multiplicação de células anormais da mama, que formam um tumor. Há vários tipos de câncer de mama, alguns tipos têm desenvolvimento rápido enquanto outros são mais lentos. Por sua vez, o Estado deve cumprir com suas obrigações sociais, possibilitando a prestação de serviços essenciais à população, pois lidar com uma doença tão complexa requer equilíbrio e conhecimento; “[...] o paciente tem de enfrentar uma gincana jurídica se quiser resgatar os direitos que a legislação lhe garante, porém de forma esparsa, confusa e controversa” (BARBOSA, 2003, p. 01).

12 SEMANAS DE EXERCÍCIO RESISTIDO MELHORA A RESISTÊNCIA ABDOMINAL E DE MEMBROS SUPERIORES EM MULHERES

Maria Vivia Santos¹, Maria Thainan Oliveira de Olinda², Antônio Daniel de Sousa Lima³, Nayara Tavares Batista⁴, Loumaíra Carvalho da Cruz⁵

Resumo: Sabendo que o fortalecimento e melhora do desempenho da musculatura do core, pode ser realizada por meio de exercícios, buscou-se no presente estudo verificar se o exercício resistido (ER) melhora a força de resistência abdominal (FRA) e força de membros superiores (FMS) em mulheres. Foram incluídos no estudo indivíduos do sexo feminino com média de idade $30,6 \pm 12,0$ anos. As voluntárias foram submetidas a sessões de ER durante 12 semanas, com duração de 60 minutos, em que cada sessão foi composta por 11 exercícios. Foi verificada a normalidade da distribuição dos dados (Shapiro-Wilk *test*). Os momentos pré e pós foram comparados utilizando o teste t de Student dependente ($p \leq 0,05$). Foi possível verificar diferença significativa entre os momentos pré e pós-intervenção em que houve uma melhora na FRA e também na FMS, de $19,9 \pm 6,1$ repetições para $23,20 \pm 4,7$ repetições, e de $19,0 \pm 4,7$ para $24,3 \pm 3,6$, respectivamente. Conclui-se que o ER realizado 3 vezes por semana durante 12 semanas é o suficiente para melhorar FRA e FMS em mulheres.

Palavras-chaves: Exercício de Resistência. Resistência Abdominal. Mulheres.

1. Introdução

A força e a resistência muscular são importantes elementos da aptidão física, no qual se necessita de níveis mínimos para realização de atividades diárias (HEYWARD, 2004), assim, é importante buscar melhoras dos níveis da aptidão física, e para isso é apresentada a prática de atividade física, que pode se relacionar também com a prevenção de várias doenças (SILVA; COSTA JUNIOR, 2011), já que são reduzidas as chances de desenvolver dores lombares, fraturas osteoporóticas e lesões musculoesqueléticas, com adequados níveis de competência muscular (HEYWARD, 2004).

1 Universidade Regional do Cariri, email: vyiviasantos@gmail.com

2 Universidade Regional do Cariri, email: thainan_oliveira2010@hotmail.com

3 Universidade Regional do Cariri, email: antoniodaniel123789@gmail.com

4 Universidade Regional do Cariri, email: tavaresbatista28@gmail.com

5 Universidade Regional do Cariri, email: loumairacarvalhoba@gmail.com

A LUDICIDADE NO ENSINO DA NATAÇÃO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Raíssa Alves Siébra¹, Sâmara Braga da Silva², Alexia da Penha Ferino³ Hítalo Rocha de Oliveira⁴ Douglas Alves da Silva⁵

Resumo:

INTRODUÇÃO: A natação, que se caracteriza pelo ato de se mover na água através de braçadas e pernadas combinadas, é um importante exercício para o desenvolvimento do corpo e como meio de prevenção contra afogamentos. O lúdico que proporciona prazer em sua realização das atividades, desta forma a criança e o adolescente aprende o ato de nadar através de uma metodologia de ensino, que vise o brincar por trás de saberes e ensinamentos. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de ministrar aulas de natação utilizando de recursos lúdicos, no projeto de extensão de Atividades Aquáticas: a natação como promotora da saúde em grupos especiais. **METODOLOGIA:** A pesquisa caracteriza-se por ser um estudo de campo exploratório de cunho qualitativo, teve como instrumento para obtenção de dados anotações e relatórios mensais durante o período de abril a novembro. Participou desse estudo 35 crianças, de ambos os sexos, com faixa etária entre 09 e 15 anos, regularmente matriculada em escolas da rede pública de ensino. **RESULTADOS:** Utilizar do prazer da atividade a uma metodologia lúdica proporciona as crianças autonomia e uma maneira de adaptação das técnicas do nado, onde através de atividades lúdicas se é ensinada a natação e o ato de aprender a nadar, de forma dinâmica e motivadora. Assim havendo um melhor aproveitamento das aulas e contribuindo diretamente na efetividade do ensino – aprendizagem dos alunos, no que diz respeito ao ato de nadar. **CONCLUSÃO:** Os participantes demonstraram bastante interesse pelo ensino da natação através das atividades lúdicas, onde passou a ter um maior envolvimento dos mesmos nas aulas, maior empenho em realizar as atividades propostas e uma melhora nas questões afetivas, social e motora. Dessa forma, sugere-se que a partir desse estudo os acadêmicos de educação física e profissional da área utilizem dos recursos lúdicos para o ensino das atividades aquáticas de forma que se trabalhem os aspectos específicos da área, mas que não se esqueça de trabalhar o respeito, as relações de afeto, interação e questões motoras através da atividade.

Palavras-chave: Natação. Lúdico. Aprendizagem.

1. Introdução

Entende-se por natação, a locomoção em um ambiente aquático, que a partir de técnicas específicas ou não possibilite noções sobre a água e seus benefícios (SENA, 2016). A prática possui sua importância relacionada a benefícios de desenvolvimento do

1 Universidade Regional do Cariri, email: siebraraissa@gmail.com

2 Universidade Regional do Cariri, email: samerabragasilva123@gmail.com

3 Universidade Regional do Cariri, email: alexia.ferino7@hotmail.com

4 Universidade Regional do Cariri, email: hitalorochoa.oliveira@gmail.com

5 Universidade Regional do Cariri, email: douglas_jfc@hotmail.com

ANÁLISE DO NÍVEL DE FLEXIBILIDADE DE PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO DA ACADEMIA ESCOLA DA URCA DE IGUATU-CE

Glebson Alves Viração¹, Eliane Cândido Batista¹, Kayo Rodrigues Freitas¹, Victor Hugo Barreto Mulato¹, Joyce Maria Leite e Silva²

Introdução: O treinamento resistido desenvolve importantes qualidades da aptidão física, melhorando sua condição e desempenho, entretanto não auxilia diretamente no aumento do nível de flexibilidade. **Objetivo:** avaliar o nível de flexibilidade em praticantes de musculação da academia escola da URCA do Iguatu-CE. **Metodologia:** O estudo foi de caráter quantitativo descritivo de campo, população composta por praticantes de musculação da academia escola da URCA, contendo 78 indivíduos, sendo 58 do sexo feminino e 20 do sexo masculino. Foram incluídos os praticantes de musculação com no mínimo 03 meses de prática e excluídos os que tivessem lesões musculares, a coleta consistiu na avaliação da flexibilidade por meio do banco de Wells, realizada no laboratório de avaliação física da URCA, obedeceu aos aspectos éticos da Resolução nº 466/12 do CNS, os dados foram tabulados no programa Excel 2010 e analisados no software SPSS 23.0, Foi utilizado T de student e spearman. **Resultados:** Na amostra, apenas 05 (6,4%) apresentaram nível muito bom e 04 (5,1%) classificados com bom desempenho, os demais obtiveram a classificação de 03 (3,8%) dentre os regulares, entretanto 66 (84,6%) da amostra necessitavam melhorar seus níveis de flexibilidade, não contendo diferenças entre os sexos. **Conclusão:** conclui-se que não houve diferenças da flexibilidade se relacionado ao sexo, sendo que o ciclo menstrual deve ser analisado por apresentar estudos que comprovam que pode afetar diretamente na flexibilidade.

Palavras-chave: Treinamento Resistido. Flexibilidade. Aptidão física.

A RELEVÂNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO ESPORTE NA COMUNIDADE: O ATLETISMO COMO FERRAMENTA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, NA VISÃO DOS PROFISSIONAIS DA ESCOLA

José Fanuel Moreira de Lima¹, Thiago de Almeida Medeiros², Luan Gonçalves Jucá³, Hebert Jansen Oliveira Lima⁴, Douglas Alves da Silva⁵

Resumo: O projeto de extensão ENCAFD trabalha aspectos sociais, afetivos e motores com pré-adolescentes de 10 a 15 anos, aplicando práticas de atletismo, usando de jogos e brincadeiras, gincanas, etc. **Objetivo:** Verificar a relevância do projeto de extensão na visão dos profissionais da escola onde ocorre. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quantitativo, de caráter descritivo. Para a coleta dos dados foi aplicado um questionário contendo 5 questões, respondido com um valo de 0 a 10 (0 a 2,5 = “discordo totalmente”, 2,6 a 5 = “discordo parcialmente”, 5,1 a 7,5 = “concorde parcialmente” e 7,6 a 10 = “concorde totalmente”). **Resultados:** Após a tabulação dos dados, a média geral das perguntas foi 9,6. Na questão que falava do o desenvolvimento educacional dos alunos a média foi 9,5, sobre a relevância do projeto no bairro a média foi 9,75, em relação a melhora nos aspectos sociais a média foi 9,25, na pergunta sobre a relação entre a universidade e a escola a média foi 9,75, e sobre a influência do projeto na qualidade de vida obteve-se 9,75. **Conclusão:** Nota-se a satisfação da escola com a realização do projeto e também a efetividade do mesmo sendo refletida em sala de aula pelos alunos.

Palavras-chave: Atletismo. Projeto de Extensão. Educação Física.

1 Universidade Regional do Cariri, fanuelmoreira@gmail.com

2 Universidade Regional do Cariri, thiagoalmeidaef@gmail.com

3 Universidade Regional do Cariri, luanjucaedf@gmail.com

4 Universidade Regional do Cariri, hebertlima01@gmail.com

5 Universidade Regional do Cariri, douglas_jfc@gmail.com

COMPARAÇÃO DOS NÍVEIS DE VELOCIDADE E AGILIDADE DE ESPORTISTAS DA CIDADE DE IGUATU - CE

Lucas Souza Silva¹, Paulo Henrique Rodrigues da Silva¹, Pedro Victo Domingues Pereira¹, Marcello Pereira de Araújo¹, Cleene Tavares de Souza²

Resumo:

O objetivo do presente estudo foi comparar os níveis de velocidade e agilidade de esportistas da cidade de Iguatu – Ce. A amostra foi composta por 48 praticantes de quatro esportes diferentes, Vôlei, Basquete, Futsal e Natação, idade entre 15 a 36 anos. As variáveis velocidade e agilidade foram analisadas por meio do teste de Corrida de 20m (C20) e Teste do Quadrado (TQ). Foi utilizada estatística descritiva com média e desvio padrão, mediana e intervalos interquartis de (25% -75%), após o teste de Shapiro-Wilk, utilizou-se o teste Anova One-Way, com Post-Hoc de Bonferroni, e o teste de Kruskal-Wallis, o alfa adotado foi de 5% e o soft utilizado foi o SPSS v22.0. Não houve efeito do grupo sobre C20M [F(3)=6,514; P=0,089]. Porém na variável agilidade houve uma diferença significativa entre as modalidades [F(3)=18,88 P= 0,001]. Os atletas de futsal apresentaram-se com menor tempo quando comparado com as modalidades de basquete e natação P<0,05. Conclui-se que jogadores de amadores de futsal apresentam melhor agilidades quando comparado aos atletas amadores de basquete e natação, mas não se difere entre os atletas amadores de voleibol.

Palavras-chave: Agilidade. Velocidade. Esportistas.

1. Introdução:

No sentido mais amplo, a Aptidão Física (AF) pode ser definida como a capacidade que os seres humanos apresentam para realizar atividades diárias (CARDOSO; PALMA; BASTO, 2012). Dessa forma, a aptidão física pode ser influenciada por diferentes fatores, presente estado de saúde, níveis nutricionais, genética e práticas regulares de atividades físicas (NAHAS, 2006). Assim, é possível diferenciar o perfil de vários atletas atuantes em relação ao desempenho esportivo e também em aspectos voltados a saúde através de análises específicas sobre a aptidão física, e a partir dessa análise é possível aplicar diferentes tipos de treinamento e exigências, a fim de proporcionar melhor desempenho esportivo da equipe (CARDOSO; PALMA; BASTO, 2012; FILGUEIRA et al., 2016).

Dessa forma, a AF apresenta em dois domínios, na qual são relacionados à saúde (AFRS) e ao desempenho (AFRD) (SHEPHARD, 1999). Para GUEDES (1995), a (AFRS) relacionada a saúde se baseia na competência de operar a realização de um movimento físico sem que haja exaustão em excesso e garantindo a continuidade dos indivíduos em seus aspectos orgânicos em relação ao seu meio. Em relação a (AFRD),

1 Universidade Regional do Cariri, email: lucassouza.edfisica@gmail.com

2 Universidade Regional do Cariri, email: ph8724114@gmail.com

3 Universidade Regional do Cariri, email: pedrovicto_catarina123@hotmail.com

4 Universidade Regional do Cariri, email: pereiramarcello43@gmail.com

5 Universidade Regional do Cariri, email: cleenetavares21@hotmail.com

EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO INFANTIL: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA CRIANÇAS DE 03 A 05 ANOS

Mirna Araújo Duarte¹ Maria Rosângela Dias Pinheiro ²

Resumo

A Educação Infantil é a base para o desenvolvimento da criança e seu avanço posterior em outras etapas da educação. Devido à carência da prática pedagógica da Educação Física nessa etapa de ensino, foi pensado no referido projeto de extensão, objetivando possibilitar a realização da prática pedagógica da Educação Física para crianças de 03 a 05 anos nos Centros de Educação Infantil da cidade de Iguatu-CE. O projeto de extensão teve início em março de 2018, sendo realizado a cada dois meses numa instituição diferente, buscando atender um maior número de crianças. Dentre os conteúdos trabalhados no projeto tem-se: os jogos e brincadeiras, jogos pré-esportivos, ginástica, lutas e construção de brinquedos. A realização do projeto obteve bons resultados quanto à aceitação das atividades pelas crianças, ao reconhecimento por parte dos professores e núcleo gestor das instituições contempladas pela importância das práticas da educação física na educação infantil. Portanto, conclui-se que a execução do projeto foi satisfatória, atendendo várias crianças e contribuindo para o desenvolvimento cognitivo, afetivo, social e motor das mesmas e do aluno/bolsista.

Palavras-chave: Intervenção. Educação Física. Crianças.

1. Introdução

A Educação Infantil é a base para o desenvolvimento da criança e seu desempenho posterior em outras etapas da educação. Assim, entendemos que construções e ampliações dos saberes infantil além de necessários constituem uma condição importante para o desempenho da criança nos primeiros anos da Educação Básica.

No que se refere à primeira etapa da Educação Básica, recorremos a Lei de N° 9.394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) para compreender melhor sua função e organização. Em seu Art. 29 a legislação afirma que a educação infantil é a primeira etapa da educação básica, e esta objetiva o desenvolvimento integral das crianças, nos aspectos físicos, cognitivo, afetivo e social (BRASIL, 2013).

Entendendo a Educação Infantil como lugar de experimentações de situações de aprendizagens por meio da ludicidade e tomando a Educação Física como componente promotor desse intento, ratificamos a necessidade de ações e projetos que contribuam para a consolidação de práticas inclusivas, dinâmicas e formadoras.

1 Universidade Regional do Cariri, email: admirna@hotmail.com

2 Universidade Regional do Cariri, email: rosangelapinhoigt@hotmail.com

EFEITO DE UMA SESSÃO AGUDA DE EXERCÍCIO FUNCIONAL NA GLICEMIA CAPILAR DE PESSOAS COM DIABETES TIPO 2

Maria Thainan Oliveira de Olinda¹, Amanda Duarte da Silva², Lucas Souza Silva³
Pedro Victo Domingues Pereira⁴ Loumaíra Carvalho da Cruz⁵

Resumo: O exercício físico estimula a translocação de GLUT-4, elevando a captação de glicose nas fibras musculares ativas, melhorando sensibilidade a insulina e controle glicêmico. O objetivo do estudo foi verificar o efeito de sessão aguda de exercício funcional na glicose de pessoas com diabetes tipo 2. Participaram 5 mulheres (58,6±10,1 anos; 72,6±13,1 kg; 166,5±1,2 cm; 29,6±1,0 kg.m⁻²) e 2 homens (63,0±9,9 anos; 88,9±1,5 kg; 170,4±1,2 cm; 29,8±2,7 kg.m⁻²) os mesmos realizaram uma sessão de exercícios funcionais em forma de circuito (40s de exercício, 40s de recuperação e 60s de intervalo entre os circuitos). A intensidade foi de 10 a 12 na PSE e duração total de 35m. A glicose foi verificada pré e pós com o glicosímetro On call Plus. O teste de Wilcoxon foi realizado para comparar pré e pós, o alfa adotado foi de 5% e o software utilizado foi o SPSS v. 22.0. Os dados foram apresentados em mediana e intervalo interquartil (25% – 75%). O valor da mediana no momento pré-intervenção foi de 156 mg.dL⁻¹ (154 – 183) e pós-intervenção de 139 mg.dL⁻¹ (128 – 230) sendo possível encontrar diferença significativa entre os momentos (p<0,05). Conclui-se, que uma sessão de exercícios funcional reduz a glicose de pessoas com diabetes tipo 2.

Palavras-chave: Glicose. Diabetes. Exercício.

1. Introdução

A diabetes mellitus (DM) é caracterizada por níveis altos e sustentados da glicose sanguínea, a diabetes do tipo 2 (DM-2) é o tipo mais comum dessa doença, correspondendo de 90 a 95% dos casos, o surgimento da DM-2 é influenciada por fatores genéticos, ambientais e por outros fatores de risco como o estilo de vida que o indivíduo adota, a má alimentação e inatividade física (SBD, 2017).

O combate ao sedentarismo e a redução do excesso de peso são algumas das medidas principais na prevenção do surgimento do DM-2 (MARCELINO; CARVALHO, 2004). Dessa forma o exercícios físicos tem papel importante no controle da glicemia capilar, contribuindo para uma perda de massa gorda, resultando em uma melhora do bem-estar, auxiliando na redução dos fatores de risco para as doenças cardiovasculares e diminuição da HbA1c em treinamentos crônicos, além do mais contribui para a normalização da pressão arterial (PA), dessa forma, recomenda-se que sejam realizados exercícios físicos semanais com frequência mínima de três dias por semana, sendo combinados treinos aeróbicos e de força (DUCLOS; VIRALLY; DEJAGER, 2011; COLBERG et al., 2010).

1 Universidade Regional do Cariri, email: thainan_oliveira2010@hotmail.com

2 Universidade Regional do Cariri, email: amandaduarte.ad2011@gmail.com

3 Universidade Regional do Cariri, email: lucassouza.edfísica@gmail.com

4 Universidade Regional do Cariri, email: pedrovictor_catarina123@hotmail.com

5 Universidade Regional do Cariri: loumairacarvalhoba@gmail.com

ESCORES DE RESISTÊNCIA ABDOMINAL E ÍNDICE DE MASSA CORPORAL EM ALUNAS DE UMA ESCOLA LOCALIZADA NA CIDADE DE IGUATU-CE

Hermeson Pereira dos Reis¹, Pedro Victo Domingues Pereira¹, Kaio Rodrigues Freitas¹, Alfredo Anderson Teixeira de Araujo², Joyce Maria Leite e Silva²

Resumo: A obesidade e a falta de atividade física têm aumentado nas últimas décadas, tanto em crianças e adolescentes. O objetivo foi analisar o nível de resistência abdominal e índice de massa corporal em alunas. O estudo caracteriza-se como descritivo, quantitativo e método transversal. Foi realizada com 15 crianças do sexo feminino de uma escola de Iguatu-CE, com idade entre 7 a 10 anos. Decorreu a ponderação do Índice de Massa Corporal (IMC). Em seguida foi realizado o teste de Resistência Muscular Localizada Abdominal (RML-AB), por normas do Projeto Esporte Brasil (PROESP-BR, 2016). Utilizou estatística descritiva reportando os valores mínimos, máximos, média e desvio padrão, pelo software SPSS versão 23.0. O trabalho obedeceu aos aspectos éticos da resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). Os resultados do IMC, 07 indivíduos (46,7%) Eutróficos, em Sobrepeso 05 (33,3%), 01 com Obesidade (6,7%) e 02 Abaixo do Peso (13,3%). Na variável RML-AB, 10 em Zona de Risco (ZR) (66,7%) e 05 na Zona Saudável (ZS) (33,3%). Concluiu-se que a maioria das alunas encontrava-se em Zona de Risco, visto que é um dado preocupante para crianças dessa faixa etária.

Palavras-chave: Obesidade; Atividade Física; Resistência Muscular Localizada Abdominal.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: hermeson077@gmail.com

¹ Universidade Regional do Cariri, email: pedrovictor_catarina123@hotmail.com

ESTADO NUTRICIONAL DE GESTANTES ASSISTIDAS POR UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA CIDADE DE IGUATU-CE

Alexandre Ricarte Silva¹, Victor Hugo Mulato Barreto¹, Cleene Tavares de Souza²

Resumo: O período gestacional caracteriza-se como um período de diversas alterações fisiológicas com a finalidade de proporcionar condições para o feto desenvolver-se. Dentre essas alterações está o ganho de peso materno, que embora seja comum na gestação, uma vez que torna-se excessivo, pode causar maiores riscos ao feto e complicações no parto. O estudo tem como objetivo analisar o estado nutricional de gestantes de uma unidade básica de saúde da cidade de Iguatu-Ce. Foram analisadas 22 gestantes assistidas pela Unidade Básica de Saúde Dr. Ernani Barreira. Foram utilizadas as variáveis antropométricas peso e estatura, que foram retirados dos prontuários perinatais, assim como a idade gestacional, para cálculo do IMC e posteriormente a análise do Estado Nutricional. Nos resultados se observou frequência elevada de “ sobrepeso “ (22,7 %) e “ obesidade “ (36,4%) entre as gestantes. Portanto conclui-se que a amostra apresenta resultados ruins em relação a seu estado nutricional, o que pode comprometer sua saúde gestacional e também fetal.

Palavras-chave: Estado Nutricional. Gestantes. Atenção Primária.

1. Introdução

Durante o período de gestação o comportamento físico, psíquico e social da mulher se altera devido às condições especiais próprias do estado gravídico, dessa forma essas condições não devem ser classificadas como normais do ponto de vista fisiológico, porém, também não podem ser consideradas anormais sob o aspecto clínico, deve-se encarar a gravidez como uma condição clínica especial (OLIVEIRA; DESSEN, 2012).

Dentre essas alterações o ganho de peso materno, embora comum nas gestações, deve ser controlado para que não se torne excessivo. (GAILLARD et al., 2013). O número de mulheres que iniciam o período de gestação com excesso de peso ou que adquirem excesso de peso durante a gravidez é expressivo. Um estudo realizado em seis capitais brasileiras, em uma amostra de 5.564 gestantes, encontrou prevalência de 19,2% de sobrepeso e de 5,5% de obesidade em gestantes (FONSECA et al., 2014).

Assim, gestantes obesas apresentam maior risco de óbito fetal, malformação congênita e macrosomia fetal como também se torna mais difícil o trabalho de parto devido a maiores riscos de perda excessiva de sangue, períodos mais longos de operação, endometrite e cicatrização das feridas (FLENADY et al., 2010; ALIYU et al., 2010; FLENADY et al., 2010). No entanto, ainda não são muito frequentes pesquisas com esse grupo especial, principalmente no interior do Nordeste do Brasil.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: autor1@urca.br

² Universidade Federal do Cariri, email: autor2@ufca.br

ESTADO NUTRICIONAL E FLEXIBILIDADE EM CRIANÇAS DE UM PROJETO DE EXTENSÃO DE BALLET CLÁSSICO DE UMA UNIVERSIDADE DA CIDADE DE IGUATU-CE

Natali Pereira da Silva¹, Eliane Cândido Batista¹, Glebson Alves Viração¹, Joyce Maria Leite e Silva²

Resumo

Introdução: O ballet clássico é uma dança que requer dedicação por exigir técnica e movimentos perfeitos, pois trabalha habilidades motoras e cognitivas, auxiliando na melhoria da aptidão física tendo a flexibilidade como uma das variáveis definida como a capacidade de realizar um movimento na sua amplitude máxima. **Objetivo:** correlacionar o estado nutricional e a flexibilidade em crianças do um Projeto de Extensão de Ballet em uma universidade na cidade de Iguatu-Ce. **Metodologia:** Pesquisa correlacional, com amostragem não-probabilística por convite, selecionadas 15 crianças do sexo feminino entre 06 e 11 anos. Foram incluídos na pesquisa os indivíduos matriculados no projeto de ballet e com sua frequência regular. Foram excluídos da pesquisa os indivíduos que não foram autorizados pelos seus responsáveis. A coleta consistiu na avaliação antropométrica de: massa corporal e estatura. A flexibilidade foi realizada através do banco de Wells. **Resultados:** Cerca de 60% das crianças estão com índice nutricional eutrófico e relacionando à nível de flexibilidade bom. **Conclusão:** não houve correlação significativa entre flexibilidade e índice nutricional.

Palavras-chave: Estado nutricional. Flexibilidade. Ballet. Crianças.

ÍNDICE DE ATIVIDADE FÍSICA DE PARTICIPANTES DE UM PROJETO DE INICIAÇÃO EM NATAÇÃO

Sara Aquino dos Santos¹, José Fanuel Moreira de Lima², José Andyson Batista da Silva³ Francisca Vanessa Teixeira⁴ Douglas Alves da Silva ⁵

Resumo: Sabe-se que uma das formas de se alcançar e manter a saúde é através da prática de atividade física. As práticas no meio aquático podem trazer diversos benefícios, tais como melhoria da força muscular e melhoria da flexibilidade. Esse estudo tem como objetivo analisar o nível de atividade física dos alunos participantes do projeto de iniciação em natação. A amostra foi composta por 15 pessoas praticantes do projeto de iniciação na natação, sendo 13 do sexo feminino e 2 do sexo masculino, com faixa etária entre 15 e 44 anos. Foi aplicado o Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ) versão curta. Como resultado, foi possível observar que 4 participantes foram classificados como Muito Ativos, o que corresponde 26,66% dos avaliados. Desta forma, 9 participantes foram classificados como Ativos, cerca de 60% e 2 classificados como Irregularmente Ativo, o que corresponde a 13,34% da amostra. Conclui-se que o projeto de natação de iniciação praticado por eles influencia diretamente nos níveis de atividade física dos mesmos

Palavras-chave: Natação. Atividade Física. Saúde.

1 Universidade Regional do Cariri, email: sara.aquino_@outlook.com

2 Universidade Regional do Cariri, email: fanuelmoreira@gmail.com

3 Universidade Regional do Cariri, email: andyson_cp_@hotmail.com

4 Universidade Regional do Cariri, email: vanessateixeiralsms@hotmail.com

5 Universidade Regional do Cariri, email: douglas_jfc@hotmail.com

ÍNDICE DE MASSA CORPORAL DOS PRATICANTES DO PROJETO DE TREINAMENTO FUNCIONAL DA UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI, UDI- IGUATU.

Tatyani Feitosa¹, Lucas Paulino Coleta², Anderson Mateus Ferino³, Márcio Tavares Magalhães⁴

Resumo: IMC (Índice de Massa Corporal) trata-se de um meio que é utilizado para calcular ou classificar o peso ideal de um indivíduo. O treinamento funcional engloba diversos exercícios, como, saltar, correr, agachar, pular, capacidades como, equilíbrio, força, resistência muscular e aeróbia, potência e coordenação motora. **Objetivo:** Analisar o índice de massa corporal dos praticantes do projeto de treinamento funcional da Universidade Regional do Cariri, UDI- Iguatu. **Metodologia:** Pesquisa de campo, descritiva, de caráter quantitativo. A amostra foi composta por 16 alunos do projeto de treinamento funcional, de ambos os sexos, com idade entre 14 e 53 anos. **Resultados:** Observou-se que 15% da população encontra-se em nível de obesidade 1, 39% acima de peso, 49% com o peso normal e nenhum dos praticantes se encontram muito abaixo do peso, abaixo do peso, obesidade II (severa) e obesidade III (mórbida). **Conclusão:** O projeto de extensão é de grande importância, já que um dos principais benefícios que traz o treinamento funcional é a perda de gordura corporal, melhorando assim o IMC dos praticantes.

Palavras-chave: IMC. Treinamento Funcional. Projeto de Extensão.

1 Universidade Regional do Cariri, taty9916@gmail.com

2 Universidade Regional do Cariri, lucas.paulino9@hotmail.com

3 Universidade Regional do Cariri, anderson_ads123@hotmail.com

4 Universidade Regional do Cariri, marcio.futsalpedagogico@yahoo.com.br

ÍNDICE DE MASSA CORPORAL RELACIONADO A FLEXIBILIDADE EM PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS (APAE) DE IGUATU-CE

Verângela Souza Siqueira¹, Matheus Jorge de Oliveira², Wanderson Alves Batista³, Maria Uila da Silva Sousa⁴, Joyce Maria Leite e Silva⁵

Resumo: Um importante componente da aptidão física relacionada à saúde é a flexibilidade, basicamente, ela é resultante da capacidade da elasticidade demonstrada pelos músculos e tecidos conectivos, combinados à mobilidade articular. Com isso, à uma relação com o índice de massa corporal, que tem sido recomendado pela OMS como um indicador da gordura corporal por ser obtido de forma rápida e praticamente sem custo nenhum. O estudo tem por objetivo verificar a relação do IMC com flexibilidade em praticantes de musculação da APAE Iguatu-CE. A amostra foi composta por 14 indivíduos, sendo 12 do sexo masculino e 2 do sexo feminino, praticantes de musculação da APAE Iguatu-CE, foram mesurados o índice de massa corporal e a flexibilidade. Nos resultados se observou que o IMC 42,9% está com o peso normal, e na flexibilidade 50% excelente, e a relação entre IMC e flexibilidade indivíduos com o peso normal 21,4% em excelente. Portanto, conclui-se a maioria dos indivíduos estão com peso normal, e com a flexibilidade excelente, comparando entre as duas variáveis, praticantes com o peso normal tem uma maior porcentagem em relação a flexibilidade tornando excelente.

Palavras-chave: Flexibilidade. Musculação. Índice de massa corporal.

1. Introdução

A força muscular, resistência muscular, resistência aeróbia, flexibilidade e composição corporal são consideradas componentes da aptidão física relacionada à saúde, a extensão de cada um desses fatores irá influenciar nas capacidades de desempenho motor de cada indivíduo (GALLAHUE e OZMUN, 2005).

A flexibilidade é um componente importante da aptidão física, podendo ser definida como a maior amplitude fisiológica de movimento para a execução de um gesto qualquer, além de relacionar-se ao desempenho da saúde (ARAÚJO, 2008).

Níveis adequados de flexibilidade têm sido associados à prevenção nos problemas posturais, menor incidência de lesões, principalmente, na região lombar e dorsal (MINATTO, 2010).

O Índice de Massa Corporal (IMC) tem sido o indicador mais utilizado para a triagem de adiposidade. A maioria dos estudos utiliza pontos de corte internos, definidos a partir da distribuição do IMC nas suas amostras (MONTEIRO et al., 1999).

1 Universidade Regional do Cariri, email: autor1@urca.br

2 Universidade Regional do Cariri, email: autor2@urca.br

3 Universidade Regional do Cariri, email: autor3@urca.br

4 Universidade Regional do Cariri, email: autor4@urca.br

5 Universidade Regional do Cariri, email: autor5@urca.br

MOTIVAÇÕES PARA A PRÁTICA DE NATAÇÃO DOS PARTICIPANTES DO PROJETO DE EXTENSÃO NATAÇÃO: TREINAMENTO E RENDIMENTO

José Andyson Batista da Silva¹, Sara Aquino dos Santos², José Fanuel Moreira de Lima³, Maria Silvana Ferreira Gurgel⁴, Douglas Alves da Silva⁵

Resumo

Introdução: A motivação é o que leva o ser humano a agir em determinada situação com algum objetivo em mente ou alguma meta. **Objetivo:** Tem como objetivo identificar os fatores motivacionais que levam os alunos a praticarem a natação no projeto Natação: Treinamento e Rendimento. **Metodologia:** A pesquisa se trata de um estudo de campo, de cunho quantitativo e caráter descritivo. A amostra da pesquisa totalizou 19 participantes, 8 do sexo feminino e 11 do sexo masculino. Como instrumento de pesquisa foi utilizado o Inventário de Motivação à Prática Regular de Atividade Física. Para a análise de dados foi utilizado estatística descritiva, média e distribuição de frequência relativa. **Resultados:** Encontrou-se que os fatores saúde e prazer chamam mais a atenção do sexo masculino, ambos apresentando 99% e os fatores competição e prazer são os que mais chamam a atenção do sexo feminino, respectivamente 70% e 61,21%. **Conclusão:** Conclui-se que diante dos fatores de preferência dos alunos é necessário um reconhecimento melhor dos mesmos e suas motivações para um melhor planejamento de aula, assim contribuindo para manutenção e direcionamento do objetivo da turma.

Palavras chaves: Motivação esportiva; Extensão universitária; Natação

1 Introdução

A motivação é o que leva o ser humano a agir em determinada situação com algum objetivo em mente ou alguma meta. Como nos mostra Moreno et al (2006), a motivação no esporte faz com que os alunos adiram à prática com maior facilidade, se sentindo mais dispostos e frequentes.

¹ Universidade Regional do Cariri, e-mail: andyson_cp_@hotmail.com

² Universidade Regional do Cariri, e-mail: sara.aquino_@outlook.com

³ Universidade Regional do Cariri, e-mail: fanuelmoreira@gmail.com

⁴ Universidade Regional do Cariri, e-mail: silvanagurgel.profissional@outlook.com

⁵ Universidade Regional do Cariri, e-mail: douglas_jfc@hotmail.com

NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DOS PARTICIPANTES DO PROJETO DE EXTENSÃO NATAÇÃO: TREINAMENTO E RENDIMENTO

José Andyson Batista da Silva¹, Sara Aquino dos Santos², José Fanuel Moreira de Lima³, Anízio Alves Neto⁴, Douglas Alves da Silva⁵

Resumo

Introdução: A prática de exercícios físicos é de grande importância para se adquirir saúde. Este trabalho justifica-se pela importância de se proporcionar saúde através da prática de atividades físicas. **Objetivo:** Têm como objetivo analisar o nível de atividade física dos participantes do projeto de extensão Natação; Treinamento e Rendimento. **Metodologia:** A pesquisa se trata de um estudo de campo, de cunho quantitativo descritivo. A amostra do estudo totalizou 20 participantes. Como instrumento de pesquisa foi utilizado o Questionário Internacional de Atividade Física. **Resultado:** Como resultados encontramos que 55% foram classificados como muito ativos, 40% como ativos e 5% como irregularmente ativos. **Conclusão:** Conclui-se que os participantes do referido projeto encontram-se com um ótimo nível de prática de atividade física, desta forma esses resultados contribui para uma boa e manutenção nos aspectos da saúde relacionada a prática de atividade física. Sugere-se novos estudos na área da saúde, que descrevam melhor o impacto fisiológico da atividade física relacionado o tempo de prática.

Palavras chaves: Atividade física; Extensão universitária; Natação.

1 Introdução

A Organização Mundial da Saúde conceitua a saúde como “[...] um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não consiste apenas na ausência de doença ou de enfermidade.” (OMS, pág. 1, 1946). Desta forma consta na constituição federal que a saúde é um direito de todos (BRASIL, 2017) e a OMS (1946) também declara como

¹ Universidade Regional do Cariri, e-mail: andyson_cp_@hotmail.com

² Universidade Regional do Cariri, e-mail: sara.aquino_@outlook.com

³ Universidade Regional do Cariri, e-mail: fanuelmoreira@gmail.com

⁴ Universidade Regional do Cariri, e-mail: aniziogard@gmail.com

⁵ Universidade Regional do Cariri, e-mail: douglas_jfc@hotmail.com

PERCENTUAL DE GORDURA DE CRIANÇAS DE 6 A 10 ANOS DE ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DA CIDADE DE IGUATU-CE

Lucas Souza Silva¹, Pedro Victo Domingues Pereira¹, Paulo Henrique Rodrigues da Silva¹, Marcello Pereira de Araujo¹, Cleene Tavares de Souza²

Resumo: O objetivo do presente estudo foi analisar o percentual de gordura de crianças de 6 a 10 anos de acordo com o sexo nas escolas públicas e privadas da cidade de Iguatu-Ce. A amostra teve a composição de 900 crianças, sendo que 447 corresponderam ao sexo masculino e 453 ao sexo feminino, com faixa etária de 06 á 10 anos. O índice de massa corporal (IMC) foi protocolado de acordo com o peso e estatura dos indivíduos e seguiu o protocolo de classificação de Petroski (2011) e para aferição do %(G) foi coletado as dobras cutâneas tricípital e subescapular, na qual seguiu o protocolo de Lohman (1986). A regularidade dos dados foi obtido pelo teste de Kolmogorov-Smirnov e analisados método de estatística descritiva (média, desvio padrão, frequência e percentual), onde o nível de significância adotado foi de $p < 0,05$.

Palavras-chave: Percentual de Gordura. Crianças. Escolas públicas e privadas

1. Introdução

De acordo com os estudos mais recentes, é possível apontar um vasto crescimento da obesidade infantil, levantando assim, uma pauta de preocupação mundial. (SABIN, 2015). Em sua definição a obesidade é caracterizada como um aumento excessivo de gordura corporal, atualmente considerada como uma situação multifatorial devido aos grandes problemas de saúde pública, retratando uma verdadeira pandemia em todo o mundo (DÍAZ; NAVARRO, 2012). Infelizmente, esse fenômeno de sobrepeso/obesidade tem chamado cada vez mais a atenção de pesquisadores e profissionais das áreas de saúde, pois tais agravos têm atingido de forma sequencial e cada vez frequente crianças e adolescentes, ocasionando transtornos em idades cada vez mais precoces (RONQUE et al, 2007).

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) a obesidade tornou-se um dos principais fatores de desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis na qual se inclui as doenças cardiovasculares, diabetes, hipertensão arterial, aterosclerose, dislipidemia e alguns tipos de câncer. (OMS, 2000; CHEUNG et al., 2004; OLSEN et al., 2006). A junção de fatores como a inatividade física, má alimentação, fator socioeconômico, sexo e idade estão totalmente relacionados com a obesidade, que

1 Universidade Regional do Cariri, email: lucassouza.edfisica@gmail.com

2 Universidade Regional do Cariri, email: pedrovicto_catarina123@hotmail.com

3 Universidade Regional do Cariri, email: ph8724114@gmail.com

4 Universidade Regional do Cariri, email: pereiramarcello43@gmail.com

5 Universidade Regional do Cariri, email: cleenetavares21@hotmail.com

PERFIL ANTROPOMETRICO E CORRELAÇÃO COM TEMPO DE SERVIÇO DO CORPO DE BOMBEIROS MILITARES DA CIDADE DE IGUATU-CE

José Felipe Barbosa Filho¹, Alexia da Penha ferino², Loumaíra Carvalho da Cruz³, Alfredo Anderson Teixeira de Araujo⁴

Resumo: Medidas antropométricas como a circunferência da cintura (CC) e a relação cintura-quadril (RCQ) são utilizadas como indicadores de fatores de risco para doenças cardiovasculares, além do elevado índice de massa corporal (IMC). Dessa forma o objetivo foi analisar o perfil antropométrico de bombeiros militares de Iguatu – CE e correlacionar com o tempo de serviço. Participaram do estudo 32 homens do CBM da cidade de Iguatu – CE, os quais foram divididos em 2 grupos, sendo G1 com faixa etária até 40 anos e o G2 com faixa etária acima de 40 anos. Nos quais foram submetidos a avaliação antropométrica de peso e estatura para cálculo do IMC, além da CC e do quadril para cálculo da RCQ. Após verificada a normalidade da distribuição dos dados, a correlação de Pearson foi realizada entre o tempo de serviço com as medidas de CC, RCQ e IMC ($p < 0,05$; SPSS v. 23.0). Diferenças significativas ($p < 0,05$) entre G1 e G2, respectivamente, foram encontradas para tempo de serviço e idade, e ainda correlação significativa entre tempo de serviço com CC e RCQ ($r = 0,32$ e $r = 0,36$). Conclui-se que houve correlação do tempo de serviço com a medida da CC e RCQ de Bombeiros Militares de Iguatu – CE.

Palavras-chave: Bombeiros. Tempo de serviço. Medidas Antropométricas.

1. Introdução

O Corpo de Bombeiros Militar do Ceará é uma instituição subordinada ao Governador do Estado e vinculada operacionalmente à Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social, tendo “A proteção da pessoa e do patrimônio, visando à incolumidade em situações de risco, infortúnio ou de calamidade, a execução de atividades de defesa civil” (BRASIL, 2006) como algumas das suas missões fundamentais.

1 Universidade Regional do Cariri, email: felipe-barbosa-filho@hotmail.com

2 Universidade Regional do Cariri, email: alexia.ferino7@hotmail.com

3 Universidade Regional do Cariri, email: loumairacarvalhoba@gmail.com

4 Universidade Regional do Cariri, email: andersonaraujoba@gmail.com

PERFIL DE PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO DA CIDADE DE IGUATU-CE

**Kaio Rodrigues Freitas¹, Joyce Maria Leite e Silva², Josefa Cibele Alves da Silva¹
Vitoria Alves Pereira¹ Glebson Alves Viração¹**

Resumo: A musculação pode ser entendida como um tipo de exercício resistido, tendo com uma de suas características a versatilidade, englobando diferentes objetivos e públicos. O objetivo do estudo foi Verificar qual o perfil dos praticantes de musculação de uma academia escola da cidade de Iguatu-CE. A amostra foi composta por 78 praticantes de musculação de uma academia escola da cidade Iguatu-CE. Foram analisados o sexo, idade, objetivo com a musculação e se possuíam alguma patologia. Obteve-se da amostra uma média de idade de $22 \pm 6,982$ anos. Com relação ao sexo, 58 (74,4%) dos indivíduos eram do sexo feminino e 20 (25,6%) do sexo masculino. No que se refere aos objetivos, o objetivo mais citado foi a hipertrofia, sendo escolhido por 43 (55,1%) dos indivíduos. O emagrecimento apareceu em 23 (29,5%) das respostas e ainda 09 (11,5%) disseram querer emagrecimento e hipertrofia. Foi visto ainda 01 (01,3%) participante optando pela qualidade de vida, 01 (01,3%) indivíduo que optou pelo ganho de força e 01 (01,3%) pela resistência muscular. Percebe-se um número maior de mulheres com relação ao número de homes, sendo o objeto mais desejado o aumento da hipertrofia.

Palavras-chave: Musculação; Academia Escola; Perfil.

1. Introdução

Com a evolução do homem e da tecnologia, a rotina dos indivíduos foi facilitada, exigindo menos esforço e contribuindo para o aumento do sedentarismo, e conseqüentemente no surgimento de doenças, como a obesidade e doenças coronarianas (GONÇALVES; VILARTA, 2004). Antagônico a esses fenômenos, algumas práticas esportivas ganharam uma maior visibilidade, dentre essas modalidades destaca-se a musculação, que pode ser entendida como um tipo de exercício resistido, que possui variações no tipo de treino, carga, velocidade de contração, entre outros. Por essa versatilidade, diferentes objetivos podem ser alcançados através desse esporte, como fins estéticos, de saúde e sociais (FLECK; KRAEMER, 2006). Além da versatilidade,

1 Universidade Regional do Cariri, email: kaio.rod.fre@hotmail.com

2 Universidade Regional do Cariri, email: joyce13leite@gmail.com

PRESSÃO ARTERIAL SISTÓLICA REDUZ APÓS 4 SEMANAS DE EXERCÍCIO CALISTÊNICO DE ALTA INTENSIDADE: UM ESTUDO PILOTO

Italo Chagas Paz¹, José Felipe Barbosa Filho², Pedro Victo Domigues Pereira³
Sabrina Souza Augusto⁴, Diana Chaves Alexandre⁵ Anderson Teixeira de Araujo⁶

Resumo: O whole body calisthenics Exercise (WB) cada vez mais ganham adeptos no Brasil devido sua relação tempo-eficiência. Poucos estudos verificaram a resposta da pressão arterial (PA) após a prática desse exercício. O objetivo do presente estudo foi verificar a resposta da PA após 4 semanas de WB. Participaram do estudo 6 homens jovens ($20,3 \pm 2,5$ anos; $65,4 \pm 8,5$ kg; $168,5 \pm 5,4$ cm; $23,0 \pm 2,9$ kg.m⁻²) os quais foram submetidos a avaliação antropométrica e da PA pré e após 4 semanas. O treinamento consistiu em sessões de WB sendo realizados 3 vezes por semana. Os exercícios foram: jump jack, burpee e split. Todos os exercícios foram realizados em 3 séries com 30 segundos de trabalho e 30 segundos de recuperação passiva, o tempo de recuperação foi de 48 horas entre cada sessão. O teste t de Student constatou diferença significativa da PAS nos momentos pré e após 4 semanas $p < 0,01$ com uma variação absoluta de $\Delta = -5 \pm 2$ mmHg. Uma limitação do presente foi não utilizar grupo controle. Conclui-se que 4 semanas de treinamento de WB parece reduzir a PAS de homens jovens. No entanto, o presente estudo ainda é um piloto e serão minimizadas as limitações em coletas futuras.

Palavras-chave: Calistenia. Exercício físico. Pressão arterial.

1. Introdução

Na atualidade, a falta tempo é uma justificativa que as pessoas utilizam para não praticar exercício físico. Uma estratégia tempo-eficiente para evitar essa situação, é a prática do exercício intervalado de alta intensidade (*high intensity interval training – HIIT*), o qual tem duração de poucos minutos e consiste em sessões repetidas de exercício intermitente, frequentemente realizada com o máximo esforço (“*all-out*”) ou a uma intensidade próxima ao volume de oxigênio pico – VO₂pico, com esforços separados por alguns minutos de descanso ou exercícios de baixa intensidade (GIBALA; McREE, 2008).

-
- 1 Universidade Regional do Cariri, email: iitalopazz@gmail.com
 - 2 Universidade Regional do Cariri, email: felipe-barbosa-filho@hotmail.com
 - 3 Universidade Regional do Cariri, email: pedrovictor_catarina123@hotmail.com
 - 4 Universidade Regional do Cariri, email: sabrinaefurca@gmail.com
 - 5 Universidade Regional do Cariri, email: dianachaves.4321@gmail.com

QUALIDADE DE SONO E PESO CORPORAL SE CORRELACIONAM POSITIVAMENTE EM PRATICANTES DE GINÁSTICA LABORAL

Nayara Tavares Batista¹, Sabrina Sousa Augusto², Loumaíra Carvalho da Cruz³
Alfredo Anderson Teixeira de Araujo⁴

Resumo: O objetivo do presente estudo foi correlacionar a qualidade de sono com variáveis antropométricas de servidores praticantes de ginástica laboral. Participaram 12 mulheres (68,6±13,1 kg; 165,5±8,2 cm; 26,6±4,0 kg.m⁻²) e 7 homens (86,9±17,5 kg; 176,4±6,3 cm; 27,8±4,7 kg.m⁻²) os quais responderam o mini questionário do sono. Foi utilizado uma balança com peso limite de 150kg, um estadiômetro com comprimento de 2m. Foi calculado o índice de massa corporal (IMC) pela equação: peso.estatura⁻². A normalidade dos dados foi constatada pelo teste de Shapiro-Wilk e correlação de Pearson foi realizada entre as variáveis antropométricas e o escore da qualidade do sono. Foi adotado um alfa de 5% e o software foi o SPSS v. 22. Correlação positiva e significativa foi encontrada entre o escore do sono (29±7) e o peso (75±17 kg) sendo $r = 0,39$ ($p = 0,04$). Não foi encontrada correlação significativa entre escore do sono e IMC ($r = 0,27$; $p > 0,05$). Conclui-se com o estudo que o peso dos servidores se correlacionou positivamente com o escore do sono, sugerindo que o aumento do peso corporal contribui para uma alteração da qualidade sono.

Palavras-chave: Sono, Trabalho, Saúde.

1. Introdução

O sono é uma necessidade do ser humano, pois tem um papel fundamental de reestabelecer o organismo para a realização de novas atividades (ZANQUETA, 2013). Uma boa qualidade de sono melhora o humor, reduz o estresse, além de melhorar o desempenho cognitivo como a memória e o raciocínio (BOSCOLO et al., 2007)

O déficit de sono leva o indivíduo a ter um maior nível de cansaço, dessa forma, poucas horas de sono faz o corpo necessitar de mais energia e uma maior frequência na alimentação, levando o indivíduo a ingerir alimentos com maiores índices calóricos, aumentando o índice de massa corporal (IMC) e a obesidade (CRISPIM et al., 2007).

Ainda nesse sentido a restrição de sono pode ocasionar diminuição do gasto energético, alterações no sistema endócrino, diminuindo os níveis de leptina que sinaliza a sensação de saciedade e aumentando os níveis de grelina que está ligada a sensação de fome (CRISPIM et al., 2007)

Já aumento do peso corporal dos indivíduos de maneira exacerbada pode causar diversos problemas, tais como: diabetes mellitus do tipo 2 (DE ALMEIDA ESCOBAR, 2017), a hipertensão (MOREIRA et al., 2013), dificuldades respiratórias (MELO; SILVA; CALLES, 2014). Além disso, o aumento no peso corporal também pode ser um indicador para problemas cardiovasculares (CAVALCANTE; CARVALHO; BARROS,

1 Universidade Regional do Cariri, email: tavaresbatista28@gmail.com

2 Universidade Regional do Cariri, email: sabrinaefurca@gmail.com

3 Universidade Doutor Leão Sampaio, email: loumairacarvalhoba@gmail.com

4 Universidade Doutor Leão Sampaio, email: andersonaraujourca@gmail.com

RESPOSTA DA PRESSÃO ARTERIAL EM SERVIDORES DA UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA APÓS SESSÃO DE GINÁSTICA LABORAL

Amanda Duarte da Silva¹, José Felipe Barbosa Filho², Maria Vívias Santos³, Diana Chaves Alexandre⁴, Alfredo Anderson Teixeira de Araujo⁵

O objetivo do presente estudo foi verificar o efeito de uma sessão de GL na PA de servidores da Universidade Regional do Cariri, Unidade Descentralizada de Iguatu URCA/UDI. Participaram do estudo 11 mulheres ($63,05 \pm 10,34$ kg; $159,5 \pm 6,25$ cm; $24,6 \pm 3,06$ kg.m⁻²) as quais foram submetidas a uma sessão de GL e uma sessão controle durante o seu expediente de trabalho, em que foram realizadas de forma randomizadas com intervalo de 7 dias. O tempo estimado para as sessões foi de 10 a 15 minutos sendo a sessão de GL composta por exercícios de alongamentos para os membros superiores com ênfase na coluna cervical, ombros, punho e dedos, em que cada exercício foi repetido duas vezes. A PA foi verificada antes e após as sessões. Tanto para PAS (Controle pré: 112 ± 13 mmHg e pós: 111 ± 12 mmHg; GL pré: 115 ± 14 mmHg e pós: 112 ± 13 mmHg) quanto para PAD (Controle pré: 71 ± 8 mmHg e pós: 70 ± 9 mmHg; GL pré: 73 ± 9 mmHg e pós: 71 ± 9 mmHg) não foram encontradas diferenças significativas ($p > 0,05$) entre os momentos pré e pós-intervenção nem entre as sessões. Conclui-se com o presente estudo que uma sessão de GL não reduziu, de forma aguda, a PA dos servidores da Universidade Regional do Cariri – URCA / UDI.

Palavras-chave: Ginástica Laboral. Trabalho. Saúde.

1. Introdução

A Ginástica Laboral (GL) surgiu com o objetivo de amenizar as doenças ocupacionais ocasionadas no âmbito de trabalho, como as lesões por esforço repetitivo (LER) e os distúrbios osteomusculares relacionados a esse ofício (DORT), como também auxiliando na redução do estresse adquirido durante toda a jornada de trabalho, afirmando dessa forma a permanência do trabalhador na empresa (OLIVEIRA et al., 2007; MARTINS; MICHELS, 2001).

1 Universidade Regional do Cariri, email: amandaduarte.ad2011@gmail.com

2 Universidade Regional do Cariri, email: felipe-barbosa-filho@hotmail.com

3 Universidade Regional do Cariri, email: vyiviasantos@gmail.com

4 Universidade Regional do Cariri, email: dianachaves.4321@gmail.com

5 Universidade Regional do Cariri, email: andersonaraujoba@gmail.com

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DO IMC DE ATLETAS EM AMBOS OS SEXOS E DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS

Francisca de Sousa¹, Antônio Carlos¹, João da Silva¹ Maria do Rosário¹

José Rodrigo Silva de Melo ²

Resumo: Uma das principais causas da obesidade é o desequilíbrio metabólico, resultando no excesso de calorias que são armazenadas no corpo além das necessidades que precisamos para o dia-a-dia. Objetivo analisar a literatura publicada entre 2008 à 2018 referente ao IMC em atletas e jovens não praticantes de diferentes modalidades esportivas. Este estudo é de natureza bibliográfica. Destes foram selecionados (n=10) artigos publicados entre os anos de 2008 e 2018. O protocolo usado nos artigos foi o da OMS e do PROESP-BR. Amostra com faixa etária entre 8 a 37 anos. Para essa busca utilizou-se os seguintes mecanismos de busca Google acadêmico e Scielo. Sendo encontrados a partir dos termos: IMC em atletas, Antropometria, estado nutricional, insatisfação corporal. Ao analisar os artigos verificou-se que em oito dos dez artigos analisados não houve diferença significativa com relação ao Índice de Massa Corporal dos avaliados. Por isso é de fundamental importância a utilização de outros mecanismos para uma maior eficácia da análise dos perfis antropométricos de atletas em geral.

Palavras-chaves: composição corporal. IMC. Atletas.

1. INTRODUÇÃO

O IMC – Índice de massa corporal é um cálculo que serve para determinar o peso do indivíduo com relação a sua altura, foi criado pelo cientista e matemático Adolphe Quételet, essa formula divide o peso de um indivíduo pela sua altura ao quadrado. Sendo calculado a partir de valores antropométricos (RICARDO; ARAUJO, 2002).

O cálculo do IMC é usado como um instrumento para identificar o estado dos percentuais de massa gorda e magra no indivíduo e determinar se o sujeito encontra-se abaixo, acima ou no peso ideal. O índice de gordura acima do considerado ideal pode acarretar em grandes problemas, na saúde do indivíduo, como por exemplo, o diabetes tipo 2, hipertensão, doenças cardiovasculares, apneia do sono, variados tipos de cânceres e etc. Não podendo esquecer que está ligada diretamente a capacidade funcional, prejudicando assim as atividades diárias (KNIBEL, 2007).

1 Universidade Regional do Cariri, email: autor1@urca.br

UM PROGRAMA DE INTERVENÇÃO DE 12 SEMANAS PODE MODIFICAR A COMPOSIÇÃO CORPORAL DE ESCOLARES?

Pedro Victo Domingues Pereira¹, Lucas Souza Silva¹, Marcello Pereira de Araújo¹, Cleene Tavares de Souza²

Resumo:

Objetivo do estudo foi analisar o efeito de um programa de exercício físico de 12 semanas na composição corporal de crianças e adolescentes. Participaram 20 crianças de ambos os sexos, com idade ($11,5 \pm 1,05$) estatura 1,42 (1,47 – 1,52), peso 37,9 (35,5 – 41,0), IMC 17,0 (16,3 – 19,2), dobras cutâneas 23,8 (18,8 – 28,9) tricípital e subescapular. A intervenção teve duração de 12 semanas, sendo realizadas três vezes por semana, cada sessão com duração de 60 minutos. Após as 12 semanas foram realizadas novas avaliações. O estudo obedeceu aos critérios éticos da resolução 466/12. Para análise dos dados foi utilizado estatística descritiva, Shapiro-Wilk para verificar a normalidade dos dados, quando a normalidade foi violada, utilizou-se o teste de Wilcoxon nos momentos pré e pós-intervenção, o alfa adotado foi de 5% e o soft utilizado foi o SPSS v.22.0. Após 12 semanas de exercício físico para crianças, não foi possível observar diferenças significativas nos momentos Pré e Pós-intervenção na composição corporal. Conclui-se que um programa de 12 semanas de exercício físico mostrou ser insuficiente para alterar significativamente a composição corporal de escolares.

Palavras-chave: Composição Corporal. Escolares. Exercício físico.

1. Introdução:

O aumento da prevalência do sobrepeso e obesidade, juntamente com o sedentarismo e baixo nível de atividade física, contribui de forma significativa para que crianças e adolescentes permaneçam com excesso de peso e morbidade também em sua vida adulta (OLSEN et al., 2006; MUST et al. 1999). Aumentando o risco e o surgimento de várias doenças crônicas não transmissíveis, tais como diabetes tipo 2, disfunção hepática, hipertensão arterial, aterosclerose, dislipidemia e doença cardiovascular (CHEUNG et al., 2004; OLSEN et al., 2006).

Em sua definição a obesidade é caracterizada como um aumento excessivo de gordura corporal, atualmente considerada como uma situação multifatorial devido aos grandes problemas de saúde pública, retratando uma verdadeira pandemia em todo o mundo (DÍAZ; NAVARRO, 2012). Crianças e adolescentes são cada vez mais acometidas por essas morbidades no qual tem contribuído para o surgimento vários transtornos cada vez mais frequentes, esses agravos vem chamando a atenção e tem sido o foco principal de estudo de pesquisadores de professores das áreas de saúde (RONQUE et al, 2007).

¹ Universidade Regional do Cariri – URCA/UDI: E-mail: pedrovitor_catarina123@hotmail.com

² Universidade Regional do Cariri – URCA/UDI: E-mail: cleene.tavares@urca.br

A APLICAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS NA MONITORIA ACADÊMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maiara Bezerra Dantas¹, Roger Rodrigues da Silva², Maydjeferson Tenório Alves³, Tamires Alves Dias⁴, Dominique Araújo de Freitas Souza⁵

Resumo: Objetiva-se em Relatar a experiência da monitoria em geografia, por meio do Projeto de Extensão Pré-Vest na Universidade Regional do Cariri; e discutir a relevância da utilização das metodologias ativas para a eficácia dessas atividades de extensão. Estudo descritivo com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, sucedeu-se a partir da experiência adquirida por uma acadêmica de enfermagem da URCA-UDI, durante as aulas de monitoria em Geografia, com cerca de 80 alunos, no ano de 2018. Utilizou-se como metodologias ativas os jogos educativos: Passa ou Repassa e Cruzada. Notou-se geração de discussão grupal assim como a interação e comunicação entre os participantes estimulando a reflexão diante das situações problemas, demonstrando a necessidade de implementar novos meios de ensino e aprendizagem. Conclui-se a efetividade das metodologias ativas frente as práticas de monitoria e a importância para a comunidade das ações extensionistas.

Palavras-chave: Monitoria. Metodologia Ativa. Jogos Educativos.

1. Introdução

A monitoria propicia a ampliação de conhecimentos ao aluno monitor, através do aprofundamento teórico e, a necessidade da busca de problematização pelos alunos para a discussão dos conteúdos. E ainda, estimula a formação de futuros profissionais docentes. Ante as metodologias ativas, a monitoria torna-se aporte pedagógico ofertados aos alunos, que demonstram interessados em aprimorar os conteúdos e ultrapassar as dificuldades abordadas na teoria em sala de aula (ABREU et al., 2014).

A aplicação de jogos educativos nas atividades de monitoria, facilitam o aprendizado e interpretação dos alunos. Onde a monitoria deve propiciar inovação e dinamicidade, colaborando no processo de aprendizagem e na motivação aos alunos, contribuindo ainda na comunicação e satisfação emocional (GURGEL et al., 2017).

1 Universidade Regional do Cariri, email: maiara-dantas13@hotmail.com

2 Universidade Regional do Cariri, email: roger95silva@gmail.com

3 Universidade Regional do Cariri, email: maydjeferson1@gmail.com

4 Universidade Regional do Cariri, email: alvestamires98@gmail.com

5 Universidade Regional do Cariri, email: dozinha_18@gmail.com

ações do enfermeiro no cuidado a criança vítima de violência doméstica

Thiago Nascimento Moura¹, John Carlos de Souza Leite²

Resumo: Trata-se de uma revisão narrativa da literatura que visa demonstrar as ações do Enfermeiro no cuidado a criança vítima de violência doméstica. Foi-se empregado o uso dos Descritores em Ciências da Saúde: Saúde da criança, Violência doméstica e Enfermagem, no portal da Biblioteca Virtual em Saúde, sendo obtidos 125 estudos, onde foram analisados de forma categorizada para a construção do presente trabalho. Diante dos resultados foi possível notar a importância do papel do Enfermeiro nos cuidados prestados a criança vítima de violência doméstica, com ações voltadas as necessidades físicas, psicológicas e preservação de direitos, bem como ações de estratégias de prevenção e enfrentamento da violência.

Palavras-chave: Saúde da Criança. Violência doméstica. Enfermagem.

1. Introdução

A violência doméstica pode ser definida como toda ação ou omissão que venha a ser praticada dentro ou fora de casa por algum indivíduo da família ou que venha a assumir função parental, tendo assim poder sobre a vítima que está em situação de violência (SÃO PAULO, 2007). Diante disso, crianças e adolescentes possuem destaque como sendo um dos grupos mais vulneráveis em situações de violência no ambiente doméstico (APOSTÓLICO; HINO; EGRY, 2016). Em 1959 as Nações Unidas proclamaram a Declaração Universal dos Direitos da Criança, esse documento foi estabelecido em dez princípios, sendo considerados direitos fundamentais para crianças (menores de 18 anos), incluindo liberdade, brincar, estudar e conviver socialmente (PROMENINO, 2012; ALBUQUERQUE, 2015).

¹ Acadêmico do Curso de Graduação em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri - URCA-UDI. Vice-Coordenador Geral do Centro Acadêmico do curso de Enfermagem. Monitor voluntário da disciplina de Metodologia da Pesquisa Científica. Bolsista do Projeto de Extensão: Capacitação para ACS para reconhecer e enfrentar a violência doméstica contra crianças e adolescentes. Extensionista voluntário do Projeto de Extensão Jovens Socorristas. Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde – GPCLIN. [Email: thiagonm1974@gmail.com](mailto:thiagonm1974@gmail.com)

² Enfermeiro, Bacharel pela Universidade Regional do Cariri – URCA. Docente do Bacharelado em Enfermagem da URCA \ Campus Iguatu. Mestrando em Saúde da Criança e do Adolescente - CMPSCA/UECE. Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde – GPCLIN. Especialista em Saúde da Família – FASC. [Email: johncarloisleite@hotmail.com](mailto:johncarloisleite@hotmail.com)

AÇÕES EDUCATIVAS PARA ADOLESCENTES COM UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Joab Gomes da Silva Sousa¹; Rafael da Silva Pereira²; Roger Rodrigues da Silva³; Moziane Mendonça de Araujo⁴; Juliana Saraiva de Alencar⁵.

RESUMO: Introdução: A adolescência é uma das fases mais significativas vivida pelo ser humano, definida como um período de transição entre a infância e a maturidade. **Objetivo:** Relatar a importância do uso de metodologias ativas no desenvolvimento de ações de educação em saúde para adolescentes. **Metodologia:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência. A ação foi desenvolvida no dia 18 de setembro de 2018, em uma escola pública de Iguatu-CE, teve como público estudantes do sexto ano. As ações aconteceram a partir da utilização de metodologias ativas. **Resultados:** A utilização de metodologias ativas durante ações de educação em saúde para adolescentes favorece a melhor interação entre os participantes durante toda a atividade, facilitando a expressão das curiosidades, mitos e tabus temidos pelos adolescentes. **Considerações finais:** A metodologia ativa contribui de forma importante na realização de ações educativas, principalmente quando se direciona ao público adolescente e jovem, por permitir maior interação e criatividade nas ações.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Adolescente. Saúde

1. Introdução

A adolescência é uma das fases mais importante vivida pelo ser humano, amplamente definida como um período de transição entre a infância e a maturidade, marcado por inúmeras mudanças que estão delimitadas numa faixa etária específica. (BRASIL et al, 2017).

Para a Organização Mundial de Saúde (OMS), a adolescência é ocorrida num período entre 10 e 19 anos, marcado por mudanças biológicas, psicológicas e sociais, sendo o principal fio condutor para a puberdade. (BRASIL. et al, 2017).

O crescimento e o desenvolvimento presente nessa fase caracterizam-se pela diferenciação entre estruturas e funções orgânicas, em um processo de maturação que está geneticamente programado, sobretudo fortemente influenciado por diversos fatores ambientais e sociais. (CARVALHO et al, 2017).

¹ Discente do Curso do curso em enfermagem URCA/UDI. Email:joab69016@gmail.com

² Discente do Curso do curso em enfermagem URCA/UDI. Email:0rafael0@gmail.com

³ Discente do Curso do curso em enfermagem URCA/UDI. Email:roger95silva@gmail.com

⁴ Enfermeira. Professora temporária da Universidade Regional Cariri URCA/UDI. Email:moziane@hotmail.com.br

⁵ Enfermeira. Professora temporária da Universidade Regional Cariri URCA/UDI. Email:juliana100@yahoo.com.br

AÇÕES EM SAÚDE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: REVISÃO DE LITERATURA

Francisco Werbeson Alves Pereira¹, Antonia Benta Da Silva Pereira², Ana Clara Santos Rodrigues³, Beatriz Gonzaga Lima⁴, Rosely Leyliane dos Santos⁵

Resumo: INTRODUÇÃO: No Brasil, é notório a elevação dos índices da população que apresenta algum tipo de deficiência. Assim, é necessário saber que tipo de ações em saúde são desenvolvidas com esse público. **OBJETIVO:** Descrever as ações em saúde desenvolvidas para as pessoas com deficiência e sua importância para o profissional de enfermagem. **METODOLOGIA:** Estudo do tipo revisão de literatura, realizada em outubro de 2018. A pesquisa foi realizada na base de dados da Scientific Electronic Library Online-Scielo com os descritores, em português: Pessoa com deficiência e enfermagem. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, restaram 12 artigos. **RESULTADOS:** Entre as principais ações em saúde, destacaram-se: o trabalho com a sexualidade, ações voltadas para educações com drogas, ações voltadas para amamentação e atendimento ginecológico. **CONCLUSÃO:** As ações em saúde, para com esse público, precisam ser ampliadas. Sugere-se, com esse trabalho, a importância da capacitação desses profissionais que permitirá um melhor planejamento e preparo para desenvolver ações em saúde.

Palavras-chave: Ações em saúde. Enfermagem. Pessoa com deficiência.

1. Introdução

Segundo a Organização Mundial De Saúde (OMS, 2011) pode-se definir como deficiência toda perda ou anormalidade de uma estrutura ou função, seja ela psicológica, fisiológica ou anatômica e que venha a gerar incapacidade para o desempenho das atividade dentro do que é considerado normal ou esperado para um ser humano. Idem, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE (2010) diz que aproximadamente 23,9% da população declara ter algum tipo de deficiência, algo em torno de 45,6 milhões de pessoas, no Brasil. Com isso, faz-se necessário ações de saúde que atendam a essa demanda e que compreenda que além do tipo de deficiência que essa pessoa presente, deve ser considerado todos seus aspectos em quanto pessoa, ou seja: se essa pessoa tem ou não doenças crônicas, se outras temáticas como sexualidade e drogas, são trabalhadas; dentre outras. Entender que essas pessoas tem necessidades, demandas, vulnerabilidades e risco em saúde é de suma importância para a elaborações de ações em saúde, sejam elas voltadas para educação ou promoção. Nesse sentido, destaca-se o papel do profissional de enfermagem que, em geral desempenha, articula, elabora e conduz essas ações em saúde, seja na Atenção Primária em Saúde, como as Estratégias de Saúde da Família-ESF, seja na rede hospitalar. A questão norteadora desse estudo foi: Quais são as ações

1 Universidade Regional do Cariri, e-mail: Franciscowerbeson@gmail.com

2 Universidade Regional do Cariri, e-mail: Antoniabenta@gmail.com

3 Universidade Regional do Ceará, e-mail: Anaclarasantos67@hotmail.com

4 Universidade Regional do Cariri, e-mail: Gonzagabeatriz383@gmail.com

5 Universidade Regional do Cariri, e-mail: Rosely.enfa@yahoo.com.br

A EDUCAÇÃO EM SAÚDE DIANTE DO CONTEXTO DE DESCOBERTAS E DÚVIDAS VIVIDAS DURANTE A ADOLESCÊNCIA

Bruna Letícia Olimpio dos Santos¹Maria Denise de Lima Amâncio²Meriane Pinheiro Silva³Moziane Mendonça de Araujo⁴Juliana Saraiva de Alencar⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: O período da adolescência é caracterizado pela existência de mudanças que são evidenciadas com o início da puberdade. **OBJETIVO:** Relatar experiências vivenciadas pelos integrantes do Projeto Juventude e Saúde durante a realização de oficinas educativas para adolescentes. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência. A ação foi desenvolvida no mês de junho de 2018, em uma escola pública de Iguatu-Ce, teve como público estudantes do 7º ao 9º ano. As ações aconteceram a partir da utilização de temáticas sobre promoção da saúde.

¹Graduanda em enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA. Participante do projeto de pesquisa Juventude e Saúde. Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde Cerebrovascular e Cardiovascular (GPESCC); email: bruna-olimpio@hotmail.com

²Graduanda em enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA. Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde Cerebrovascular e Cardiovascular (GPESCC); email: deniseamancio@hotmail.com.br

³Graduanda em enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA; email: merianeps@hotmail.com

⁴Enfermeira. Professora Temporária da Universidade Regional do Cariri (URCA) – Unidade Descentralizada de Iguatu-Ce. Mestre em Enfermagem. Colaboradora do Projeto de Extensão Juventude e Saúde. Membro do grupo de pesquisa em Clínica, Cuidado e Gestão- GPCLIN. E-mail: moziane@hotmail.com.br

⁵Enfermeira. Professora Temporária da Universidade Regional do Cariri (URCA) – Unidade Descentralizada de Iguatu-Ce. Mestranda em Saúde a Criança e do Adolescente. Coordenadora do Projeto de Extensão Juventude e Saúde. Membro do grupo de pesquisa em Clínica, Cuidado e Gestão- GPCLIN. E-mail: julianaaa100@yahoo.com.br

A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA DE ANATOMIA HUMANA NO CURSO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

KARINA ELLEN ALVES DE ALBUQUERQUE ¹, AGNA TEIXEIRA BRAGA ²,
ISABELA ROCHA SIEBRA³

Resumo

Introdução: A monitoria está inserida no contexto ensino, extensão e pesquisa, a tríade universitária, sua relevância se dá pelas oportunidades geradas através da ampliação de experiências para o estudante. **Objetivo:** Relatar a importância da monitoria de Anatomia Humana para o desempenho acadêmico dos estudantes do curso de Enfermagem. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em uma Instituição de Ensino Superior com estudantes de enfermagem. **Resultados:** A melhora do desenvolvimento na função como monitor, se dá por dois fatores, na posição de facilitador, o monitor atua na perspectiva de professor. Isso leva ao segundo fator, que induz o monitor buscar a ampliação do próprio conhecimento, que exige estar preparado para orientar/apoiar o outro. **Conclusão:** A monitoria influencia positivamente ao estudante, o que se torna de extrema importância, pois o aperfeiçoamento para prestar ensino pode ser construído a partir disso, onde as vivências são experiências para o crescimento profissional.

Palavras-chave: Anatomia Humana. Monitoria. Enfermagem.

1. Introdução

A monitoria está inserida no contexto ensino, extensão e pesquisa, a tríade universitária e sua relevância se dá pelas oportunidades geradas através da ampliação de experiências para o estudante. Nacionalmente, a monitoria acadêmica foi regulamentada pela Lei nº 5540/1968, que determinou a criação da função de monitor pelas universidades, tencionando à seleção de acadêmicos que demonstrassem capacidade de desempenho em atividades técnico-didáticas de disciplinas curriculares (ABREU, et al., 2014).

A monitoria tem por objetivo estimular no estudante o interesse pela atividade docente, oportunizando a relação entre professor e aluno, ao auxiliar os professores em tarefas didáticas, na preparação e realização de trabalhos práticos, bem como ajudar diretamente outros acadêmicos, sob supervisão do orientador. Permite ainda, aperfeiçoar o processo de formação profissional, produzindo condições para o aprofundamento teórico e o desenvolvimento de habilidades relacionadas à atividade docente (ABREU, et al., 2014).

1 Universidade Regional do Cariri. Graduanda do curso de Enfermagem. Email: karinaellen2@hotmail.com

2 Universidade Regional do Cariri. Graduanda do curso bacharelado em enfermagem. Email: agna_teixeira2015@outlook.com.br

3 Centro Universitário Leão Sampaio. Enfermeira. Email: enfa.isabela.rs@gmail.com

ANTROPOLOGIA CULTURAL E SUA RELEVÂNCIA NA FORMAÇÃO DO GRADUANDO EM ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vinícius Rodrigues de Oliveira¹, Maria Luiza Santos Ferreira², Aretha Feitosa de Araújo³, Moisés Saraiva de Luna⁴.

Resumo: O presente resumo trata da necessária prática de monitoria no curso de Enfermagem, como iniciação à docência e critério de legitimidade para a construção ativa do conhecimento. Objetiva-se relatar a experiência dos monitores da disciplina de Antropologia Cultural, e sua relevância na formação do graduando em enfermagem. Refere-se a um estudo descritivo do tipo relato de experiência, baseado na vivência dos monitores da disciplina em questão. Houve uma grande dificuldade, por parte dos discentes, porém os alunos entenderam que em sua prática o ser tem que ser visto em sua totalidade, necessitando do profissional um olhar antropológico. A monitoria contribui para o crescimento do estudante e monitor, também auxilia ao professor obter melhores resultados da turma.

Palavras-chave: Enfermagem. Educação. Antropologia Cultural.

1. Introdução

Hodiernamente, documentos e programas que norteiam o ensino superior bem como os educadores dessa modalidade vêm propondo veementemente a promoção da autonomia do estudante. Para tanto utilizam metodologias ativas que rompem com a ideologia do conhecimento limitado e estimulam ao estudante buscar envolvimento nas atividades acadêmicas (CELESTINO JÚNIOR et al., 2017).

A monitoria acadêmica surge como um instrumento que dá legitimidade para que o estudante construa de forma ativa o conhecimento, ao passo que estimula as práticas docentes. A mesma funciona como uma tríade onde o monitor, professor e o aluno são beneficiados. Através da monitoria, o monitor conquista muito além de um certificado, sendo assim aperfeiçoa suas habilidades, desenvolve seu senso crítico, fortalece relações sociais, e conseqüentemente, se prepara para exercer uma profissão (FERNANDES et al., 2016).

O professor é peça essencial no momento de orientações primárias dos discentes e o aluno é motivado pelo desejo e interesse perante as maneiras inusitadas que uma oportunidade de ensino oferece, melhorando conseqüentemente o desempenho universitário (CAVALCANTI, 2015). Assim, no que diz respeito ao curso de Enfermagem, o desempenho da monitoria acadêmica e sua condecoração no ambiente da educação e da saúde expande as condições viáveis de aprendizado, o que promove o desenvolvimento de um perfil de trabalhadores da saúde que dialogam com as diligências do Sistema Único de Saúde (SUS), visto que, o profissional da saúde deve estar munido de habilidades que o tornem capaz de desenvolver um trabalho de qualidade seja na docência ou na prestação da assistência em saúde (SANTOS; BATISTA, 2015).

1 Universidade Regional do Cariri, email: viniciusrodriguesvro@gmail.com

2 Universidade Regional do Cariri, email: marialuizasantos2013@gmail.com

3 Universidade Regional do Cariri, email: aretha.feitosa@gmail.com

4 Universidade Regional do Cariri, email: moises.saraiva@urca.br

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE A CLIENTES COM HIV/AIDS

Irene Custódia da Silva¹, Joab Gomes da Silva Sousa², Karen Cristina Souza
Costa³, Yara Maille de Araújo⁴, John Carlos de Souza Leite⁵

Resumo:

Introdução: O cuidado em saúde consiste numa relação estabelecida entre pessoas, tendo em vista o alcance da melhoria do estado de saúde e da qualidade de vida da população.

Objetivo: Identificar através da literatura qual a assistência de enfermagem na Atenção Primária à Saúde a pacientes com HIV. **Método:** Foi realizada uma revisão narrativa da literatura, através da Biblioteca Virtual em Saúde no mês de outubro de 2018 com os descritores em saúde: Assistência de Enfermagem, HIV e Atenção Primária a Saúde cruzados com o Booleano “AND”. Os artigos foram submetidos a critérios de inclusão e exclusão, resultando em 39 estudos. Foram excluídos os artigos que fogem da temática e textos duplicados, totalizando em nove artigos. Após seleção foi realizado análise descritiva dos textos. **Resultado:** O enfermeiro deve promover a realização do aconselhamento pré e pós-teste, instituir educação sexual, planejamento familiar e uma assistência integral a todos os ciclos de vida do cliente. **Considerações Finais:** O profissional enfermeiro por estar na frente da linha do cuidado deve envolver o cliente com HIV/Aids em todo o contexto de saúde garantindo uma eficaz assistência.

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem. HIV. Atenção Primária a Saúde.

1. Introdução

A descoberta da soropositividade ao HIV/Aids traz aos usuários sentimentos de dor e sofrimento, tornando bastante difícil o atendimento devido a não busca pelo serviço e não adesão ao tratamento por parte do mesmo, a falta de atividades de educação em saúde (por parte dos profissionais de saúde, principalmente do enfermeiro) voltadas para esse público e ao impacto emocional ocasionado no indivíduo pelo diagnóstico de soropositividade. O avanço da soropositividade pode levar a um grave e progressivo comprometimento imunológico, a depender muitas vezes das características das comorbidades de caráter, em sua maioria, oportunistas o que irá agravar o quadro desse paciente, levando-o a permanecer mais tempo internado e a prolongar o seu tratamento, o que conseqüentemente fará com que se tenha cada vez mais o contato com a equipe de saúde especialmente a equipe de enfermagem (COSTA, T.L.; OLIVEIRA, D. C.; FORMOZO, G. A., 2015; PEREIRA, L. A. et al, 2016).

1 Universidade Regional do Cariri, email: irenesilva852@gmail.com

2 Universidade Regional do Cariri, email: joab69016@gmail.com

3 Universidade Regional do Cariri, email: Ka.ren.cristina@hotmail.com

4 Universidade Regional do Cariri, email: yaramaille2016@gmail.com

5 Universidade Regional do Cariri, email: johncarlosleite@hotmail.com

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NOS CUIDADOS PALIATIVOS

Flávio Mateus Soares de Souza¹; Danielly Gomes Felipe²; Thalya Pinheiro Alves³; Marília Brito de Lima⁴.

Eixo temático: Cuidados Paliativos e Câncer

Resumo: Objetivo: Investigar por meio de uma literatura científica a atuação do enfermeiro no que desrespeito a cuidados paliativos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura que visa demonstrar a importância dos cuidados paliativos no processo de diagnóstico, cura e morte de pacientes que possuem câncer e seus familiares, assim como também a atuação e importância do Enfermeiro nesse processo terapêutico. **Resultados:** Foi possível mostrar a importância dos conhecimentos sobre os cuidados paliativos e como estes tem melhorado a qualidade de vida daqueles que se encontram desmotivados diante da notícia de morte, também foi notória como a participação do Enfermeiro, nesse processo terapêutico é fundamental uma vez que este tem maior vínculo com os pacientes e familiares. **Conclusão:** Os cuidados paliativos têm como finalidade trazer autonomia para paciente, através de uma assistência multiprofissional com enfoque no conforto e melhora na qualidade de vida do paciente do paciente/família, a fim de fazer com que compreendam que a morte faz parte do ciclo vital.

Palavras-chave: Enfermagem; Cuidados Paliativos; Câncer.

Introdução

Os cuidados paliativos por sua vez caracterizam por constituir se de uma assistência multidisciplinar, na qual visa á melhoria da qualidade de vida dos pacientes e familiares, em decorrência de uma doença que venha ameaçar lhes a vida (OMS, 2002). Estes cuidados são prestados a partir de uma assistência multiprofissional da qual é composta por médicos, enfermeiros, dentistas, psicólogos, nutricionistas, farmacêuticos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais e assistentes sociais por meio destes é realizada a prevenção e, por conseguinte a redução do sofrimento ocasionado pelos sintomas da doença e sentimento de morte. Uma avaliação integra identificação precoce e tratamento da dor e demais sintomas, dos quais podem ser de caracteres psicológicos, sociais e espirituais, ajudam no desenvolvimento da autoestima e autonomia do enfermo ao se deparar com uma doença que não se tem cura. Um exemplo da eficácia deste fim

¹ Universidade Regional do Cariri – URCA-UDI. E-mail: fvmateus16@gmail.com

² Universidade Regional do Cariri – URCA-UDI. E-mail: dany_moor@hotmail.com

³ Universidade Regional do Cariri – URCA-UDI. E-mail: thalyapinheiro@bol.com.br

⁴ Universidade Regional do Cariri – URCA-UDI. E-mail: marilia_delima@hotmail.com

ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL DE BAIXO RISCO À LUZ DO PROCESSO DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maiara Bezerra Dantas¹; Beatriz de Castro Magalhães²; Maydjeferson Tenório Alves³; Tamires Alves Dias⁴; Dominique Araújo de Freitas Souza⁵

Resumo: O objetivo do estudo foi descrever a vivência acerca do pré-natal durante o estágio supervisionado, identificando como as etapas do Processo de Enfermagem se dão. Trata-se de um relato de experiência realizado a partir dos estágios em saúde da mulher e estágio supervisionado I. Observou-se a relevância da aplicação das tecnologias relacionais durante a consulta pré-natal, para otimizar os resultados. Além disso, notou-se a presença de todas as etapas do Processo de Enfermagem (Histórico, diagnóstico, planejamento, implementação e avaliação), as quais ocorrem de forma indireta e independente. O Processo de Enfermagem, ainda que implementado parcialmente correto, evidenciou efeitos positivos na consulta de pré-natal. Reforça-se assim, a necessidade do Processo de enfermagem ser difundido e empreendido desde a graduação, bem como, haver maior disponibilidade de tempo para execução correta do mesmo nos serviços de saúde.

Palavras-chave: Pré-natal. Gestação. Processo de Enfermagem.

1. Introdução

Durante a gestação, ocorrem alterações fisiológicas, emocionais e hormonais que devem ter acompanhamento do Sistema de Saúde. Nessa perspectiva, o acompanhamento pré-natal, é de suma importância para se manter uma gestação segura e saudável, com base na prevenção de futuros eventos patológicos e assistência emocional durante esse período (SILVA; SILVA, 2010; MATOS; RODRIGUES; RODRIGUES, 2013). Ressalta-se que a assistência pré-natal adequada é um dos mais relevantes indicadores de saúde no Brasil (BRASIL, 2012).

1 Universidade Regional do Cariri, email: maiara-dantas13@hotmail.com

2 Universidade Regional do Cariri, email: beatriz.castro022015@gmail.com

3 Universidade Regional do Cariri, email: maydjeferson1@gmail.com

4 Universidade Regional do Cariri, email: alvestamires98@gmail.com

5 Universidade Regional do Cariri, email: dozinha_18@hotmail.com

ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE DO HOMEM: UM DESAFIO PARA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Teodoro Marcelino da Silva¹, Ingrid Mikaela Moreira de Oliveira², Herlys Rafael Pereira do Nascimento³, Laís Karoline Pereira da Silva⁴ Camila Almeida Neves de Oliveira⁵

Resumo: No campo da saúde coletiva, verifica-se que o gênero masculino constitui um público de difícil acesso aos serviços de saúde, principalmente o da Atenção Primária à Saúde responsável pela prevenção de agravos e promoção da saúde. Objetivou-se evidenciar os fatores que influenciam o acesso do homem nos serviços de saúde tendo como referência a atenção primária à saúde, mediante a literatura científica especializada. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada entre os meses setembro e outubro de 2018 na Biblioteca Virtual de Saúde com os descritores: “Atenção Primária à Saúde”, “Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem”, “Saúde do Homem”. Após adequação aos critérios de elegibilidade, obtiveram-se 12 estudos para composição da amostra. Evidenciou-se que a inserção dos homens no serviço de saúde ainda constitui uma tarefa desafiadora, caracterizando-o como ser invulnerável e imune às doenças. Se faz necessário a sensibilização destes, desconstruindo ideias que os impedem de procurar os serviços de saúde, bem como há uma necessidade de estruturação organizacional dos serviços, com o intuito de acolher estes usuários.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Política Nacional de Atenção à Saúde do Homem. Saúde do Homem.

1 Discente do 4º Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA/ Unidade Descentralizada do Iguatu-UDI. Membro do Grupo de Pesquisa Saúde e Trabalho – URCA/CNPQ. Bolsista de Iniciação Científica-PIBIC/URCA- PRPGP. Email: teodoro.marcelino.s@gmail.com.

2 Enfermeira Mestre. Doutoranda no Programa de Pós-Graduação Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Ceará-UECE. E-mail: ingrid_lattes@hotmail.com.

3 Enfermeiro. Especialista da Estratégia Saúde da Família-ESF Viração, Exu-PE. E-mail: her-lys-rafael@hotmail.com.

4 Discente do 4º Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem Universidade Regional do Cariri-URCA/ Unidade Descentralizada do Iguatu-UDI. E-mail: laiskaroline04@hotmail.com

5 Enfermeira. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC). (Coautora). Professora do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA/Unidade Descentralizada do Iguatu-UDI. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN). E-mail: camilaandoliveira@gmail.com.

ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM FRENTE À VIOLÊNCIA CONTRA IDOSOS

**Celena Pedrosa Cavalcante¹, Camila Soares de Sousa², Lindalva Maria Barreto³,
Daiana de Freitas Pinheiro⁴ Adriana de Moraes Bezerra⁵**

Resumo: A violência contra idosos tem se tornado mais visível, podendo ser física, verbal, psicológica, abandono e abuso financeiro e sexual. Os serviços de saúde são espaços favoráveis para identificar qualquer tipo de agressão a essa clientela. Assim, os profissionais de saúde, principalmente os enfermeiros, são essenciais na prevenção, no diagnóstico, na realização de um plano de assistência, na implementação das ações e no cuidado com a vítima. Objetivou-se compreender a atuação do profissional de enfermagem frente à violência contra idosos. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com abordagem qualitativa. Os descritores utilizados para a busca dos artigos, no banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, foram: idoso, violência, enfermagem, e após os critérios de inclusão e exclusão, foram analisados na íntegra 10 artigos. Concluiu-se a importância da atuação do enfermeiro frente à violência contra idosos, no reconhecimento durante a consulta e/ou visitas domiciliares e nas ações que são implementadas, visando prevenir, reconhecer e assistir o idoso vítima de violência.

Palavras Chaves: Enfermagem. Idoso. Violência.

INTRODUÇÃO: Estudos demográficos vêm apresentando um aumento considerável da população idosa no mundo. No Brasil, o aumento ocorre de maneira acelerada, provocando modificações necessárias nas políticas sociais e avançando em novos desafios para a saúde pública. Concomitante ao aumento de idosos mundialmente, a violência contra esta clientela tem alcançado números consideráveis, tratando-se de um problema universal que acontece em diferentes culturas, independentemente de etnia, status socioeconômico e religião. A Organização Mundial da Saúde (OMS) determina violência como “um ato único ou repetido, ou a falta de ação adequada, que ocorre em qualquer relacionamento em que existe uma expectativa de confiança e que cause danos ou sofrimento a uma pessoa idosa”. Entender a subjetividade envolvida na violência contra os idosos pode apontar pontos significativos para um atendimento integral e holístico a essas pessoas, considerando não só o ato em si, mas qualquer tipo de abuso. A

1 Acadêmica em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA, e-mail: cavalcantecelena@gmail.com

2 Acadêmica em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA, e-mail: camilasoares.enf@gmail.com

3 Acadêmica em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA, e-mail: lindavabarreto3@gmail.com

4 Acadêmica em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA, e-mail: danyrabelo12345@gmail.com

5 Enfermeira Especialista em Gerontologia. Mestre em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri - URCA. Professora do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri/UDI. Membro do Grupo de Pesquisa Tecnologias em Saúde no SUS. Email: adriana1mb@hotmail.com

CINECLUBE SAÚDE: O CINEMA COMO FERRAMENTA POTENCIALIZADORA DO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

**Kadson Araujo Silva¹, Maria Luiza Santos Ferreira², Kamila de Castro Morais³,
Francisco Welington Moreira Palácio⁴, João Paulo Xavier da Silva⁵**

Resumo: O trabalho trata – se do desenvolvimento do Projeto de Extensão Cine Clube Saúde como ferramenta de aprimoramento e aquisição do conhecimento, assim como fixação e discussão de conteúdos no curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA, Unidade Descentralizada de Iguatu – UDI ministrados em sala de aula. O presente estudo possui como objetivo relatar a importância e as contribuições do projeto Cineclubes Saúde para os acadêmicos do curso de enfermagem. Refere-se a um estudo descritivo do tipo relato de experiência, baseado na vivência dos extensionistas do projeto em questão. Verificou-se que o uso de produções cinematográficas é uma metodologia facilitadora do processo ensino aprendizagem, portanto o projeto contribui para o desenvolvimento dos extensionistas e professores responsáveis, se tornando enriquecedor para a formação acadêmica dos discentes do curso de enfermagem

Palavras-chave: Enfermagem. Cinema. Educação em Saúde.

1. Introdução

As produções cinematográficas como método educativo vem sendo utilizadas desde práticas antigas com a invenção do cinematógrafo dos irmãos Lumière, alguns médicos em 1895 passaram a utilizar filmes como ferramenta educacional, pois viram o potencial para a docência e disseminação de conhecimento. Desde então, recursos audiovisuais proporcionam uma importante fonte de ampliação da educação no que se diz respeito à instância do desenvolvimento de saberes como também para o levantamento de questões voltadas a saúde, uma vez que o cinema proporciona uma correlação com as ciências da saúde promovendo o uso da educação, aprendizagem e

¹ Acadêmico de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA, Campus Iguatu. Membro voluntário do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão – GPCLIN. Membro do Grupo de Debates em Saúde Coletiva – GDESCo. Membro e bolsista do Projeto de Extensão CineClube Saúde. Membro do Projeto de Extensão Jovens Socorristas. E-mail: kadsonp64@gmail.com

² Acadêmica de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA, Campus Iguatu. Membro voluntário do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão – GPCLIN. Membro do Grupo de Debates em Saúde Coletiva – GDESCo. Membro do Projeto de Extensão CineClube Saúde. Membro do Projeto de Extensão Educação para o Cuidado Seguro. E-mail: marialuizasantos2013@gmail.com

³ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA, Campus Iguatu. Membro voluntário do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão – GPCLIN. Membro do Grupo de Debates em Saúde Coletiva – GDESCo. Membro do Projeto de Extensão CineClube Saúde. Membro do Projeto de Extensão Jovens Socorristas. E-mail: kamilacastromorais@gmail.com

⁴ Acadêmico de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri- URCA, Campus Iguatu. Membro do Grupo de Debates em Saúde Coletiva- GDESCo. Membro do Projeto de Extensão CineClube Saúde. E-mail: welingtonmoreira.15@gmail.com

⁵ Enfermeiro docente da Universidade Regional do Cariri – URCA, Campus Iguatu; Mestre em Enfermagem. E-mail: jpxavier.enf@gmail.com

CINECLUBE SAÚDE: UMA PROPOSTA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA A PARTIR DO CINEMA

Vinícius Rodrigues de Oliveira¹, Aline do Nascimento Pinheiro², Rafael da Silva Pereira³, Fernanda Nogueira de Andrade⁴, João Paulo Xavier Silva⁵

Resumo: O seguinte estudo tem por objetivo relatar as vivências ocorridas no Projeto de Extensão CineClube Saúde e seus impactos na formação do graduando em enfermagem. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, embasado na prática dos extensionistas do Projeto Cineclube Saúde, no curso de enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA) Unidade descentralizada de Iguatu (UDI). As produções cinematográficas consolidam-se como potentes instrumentos da educação, tendo promovido aos graduandos dentro da universidade uma maior qualificação não apenas para as atividades internas da instituição, mas para uma futura prática, atentando-se aos aspectos de humanização, de senso empático e reflexivo, na capacidade de liderança, fortalecimento das interações sociais e estímulo ao respeito dos parâmetros éticos da profissão. Evidencia-se assim, diversas contribuições do Projeto CineClube Saúde na formação do futuro profissional em saúde, principalmente no que se refere à formação em enfermagem e todos os aspectos necessários para uma qualificação integral e humanística.

Palavras-chave: Cinema. Saúde. Profissionais da Saúde.

1. Introdução

O cinema é um forte dispositivo didático nas instituições educacionais demonstrando grande efetividade, esse sucesso caracteriza-se por ser uma ferramenta de lazer que estimula a produção de saberes e o pensamento crítico no meio em que o sujeito está inserido, seja ele sociocultural, político e educacional. A utilização do material cinematográfico apresenta um amplo crescimento na comunidade acadêmica, pois permite uma aproximação com a sociedade bem como com as suas principais problemáticas. Além de promover um campo para reflexões, o cinema abrange múltiplos fatores que contribuem significativamente no processo ensino-aprendizagem (MARTINS *et al.*, 2016).

A promoção do diálogo, o compartilhamento de vivências bem como a formação de um pensamento crítico reflexivo são pontos positivos da utilização do cinema como metodologia ativa. Observa-se também que a problematização acerca dos temas que são discutidos em cada sessão permite aos envolvidos uma troca de experiências e opiniões, tendo como finalidade a construção de um conhecimento compartilhado (FERRUGEM *et al.*, 2015).

1 Universidade Regional do Cariri, email: viniciusrodriguesvro@gmail.com

2 Universidade Regional do Cariri, email: pinheirolinee@gmail.com

3 Universidade Regional do Cariri, email: 0raffael0@gmail.com

4 Universidade Regional do Cariri, email: fernanda_nogueiraa@outlook.com

5 Universidade Regional do Cariri, email: joao.silva@urca.br

CUIDADOS FAMILIARES PARA IDOSOS ACOMETIDOS POR HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

Gessika Michelly de Araújo Braz¹, Brenda Pinheiro Evangelista², Cinthia Jordânia Pereira Soares³, Francisca Bianca Rodrigues⁴, Helena Feitoza de Oliveira Alves⁵, Úrsula Hérica dos Santos Moura⁶

Resumo: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) está compreendida como uma Doença Crônica Não Transmissível sendo considerado um sério problema de saúde pública, com elevada prevalência de morbidade e mortalidade cardiovascular, acarreta prejuízos socioeconômicos e danos por invalidez. A HAS se apresenta com maior frequência em idosos, e isso decorre do estilo de vida adotado ao longo da jovialidade. **Objetivo:** Conhecer os principais cuidados da família frente ao idoso hipertenso. **Metodologia:** Revisão bibliográfica realizada com estudos científicos nacionais em destaque sobre o tema, pesquisados junto a Biblioteca Virtual em Saúde e SciELO. **Resultados:** Evidenciou-se a ineficiência dos tratamentos de medicamentos em decorrência do cuidado falho por parte da família e da falta de orientação sobre adoção de hábitos saudáveis, que são essenciais para resultados satisfatórios. **Conclusões:** A partir dos resultados obtidos, pode-se concluir que em idosos as doenças resultam em uma situação de fragilidade, contudo a hipertensão vem acometendo a grande maioria das pessoas desta faixa etária.

Palavras-chaves: Hipertensão. Idosos. Família. Tratamento.

1 FVS Faculdade Vale do Salgado, E-mail: brendapinheiroeva@gmail.com

2 FVS Faculdade Vale do Salgado, E-mail: bianca825@gmail.com

3 FVS Faculdade Vale do Salgado, E-mail: [cynthyasoaesjbe@hotmail.com](mailto:cinthyasoaesjbe@hotmail.com)

4 URCA universidade regional do cariri, E-mail: helenasaude2010@hotmail.com

5 FVS Faculdade Vale do Salgado, E-mail: michelly.enf2017@gmail.com

6 FVS Faculdade Vale do Salgado, E-mail: ursulamoura@fvs.edu.br

CUIDADOS PALIATIVOS AO PACIENTE SUBMETIDO AO TRANSPLANTE RENAL

Paloma Raquel Felizardo Borges¹,Kaio Moreira dos Santos²,KeithCandido Alves³,Mariada Glória Clemente Costa⁴, Úrsula Hérica dos Santos Moura⁵

Resumo: Os cuidados paliativos visam o conforto de pacientes que já não respondem aos tratamentos. Desta forma, objetivou-se analisar os cuidados paliativos em pacientes submetidos ao transplante renal e a influência do profissional da enfermagem nesse processo. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de Revisão Narrativa da Literatura. **Resultados:** Observou-se a importância dos cuidados paliativos, que vislumbram o alívio do sofrimento. Neste contexto, a enfermagem enfrenta desafios, pois precisam assistir o paciente em sua individualidade e integralidade, assegurando humanização e promoção da qualidade de vida. **Conclusões:** é importante que o paciente tenha os cuidados necessários.

Palavras-chave: Enfermagem. Tratamento. Transplante.

1. Introdução

O termo Cuidados Paliativos foi definido pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como uma assistência prestada por uma equipe multidisciplinar, que busca a melhor qualidade de vida do paciente e de seus familiares. Perante uma doença que ameace a vida, esses cuidados devem promover o alívio do sofrimento, favorecendo um tratamento claro e objetivo para a dor e de outros sintomas físicos, bem como, sociais, psicológicos e espirituais (LUZ et al., 2015).

1Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: palomafborges@gmail.com

2Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: kaio.moreira54@gmail.com

3Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: keithcandido.bbg@gmail.com

4Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: gccostaramos16@gmail.com

5Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: ursulamoura@fvs.edu.br

DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS ENFERMEIROS AO CUIDAR DE PACIENTES COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO.

Davi Anderson Oliveira¹
Joseilse Rosangela de Oliveira²
Marília Brito de Lima³

Resumo: Introdução: O presente trabalho visa abordar a importância da qualidade do atendimento prestado aos pacientes com Infarto Agudo do Miocárdio. **Método:** Trata-se de uma revisão da literatura de abordagem qualitativa baseada na consulta por meio de artigos selecionados por busca na base de dados da Biblioteca Virtual da Saúde (B.V.S.). **Objetivo:** Identificar déficit nos cuidados de enfermagem prestados aos pacientes com possível quadro de infarto agudo do miocárdio. **Resultados:** Diante das informações colhidas, foi possível evidenciar que embora os enfermeiros tenha uma abordagem qualitativa eles ainda necessitam de serviços de saúde que garantam uma qualidade de assistência ideal aos pacientes. Outro ponto é a qualificação em urgência e emergência que é essencial para a melhor atuação dos enfermeiros. **Conclusão:** Os cuidados de enfermagem de qualidade e a qualificação profissional são de extrema importância para o tratamento e a recuperação dos pacientes com Infarto Agudo do Miocárdio.

Palavras-chave: Infarto agudo do miocárdio, Cuidados de Enfermagem, Emergência.

1. Introdução

A dor torácica é um dos sintomas mais frequentes em pacientes que dão entrada na unidade de pronto socorro com quadro de um possível Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), além desse sintoma os pacientes também podem apresentar dispneia, palpitação, fraqueza, fadiga, síncope ou dor epigástrica, que estão em alguns casos associadas com doenças cardíacas. Um dos fatores que contribuem para a diminuição da mortalidade por infarto agudo do miocárdio é a avaliação correta da dor, que pode ser medida através da escala de dor, porém seu uso deixa a desejar já que integra apenas a intensidade, sendo assim e necessário uma melhor avaliação, pois é importante saber da qualidade, localização, irradiação, duração e sintomas associados. (CAVEIÃO C. et al 2014).

1 Acadêmico de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA, Campos Iguatu. E-mail: daviandersonn@hotmail.com

2 Enfermeira formada pela Universidade Regional do Cariri - URCA, Campus Iguatu. E-mail: zange777@hotmail.com

3 Enfermeira, Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará - UFC, Professor Temporário da Universidade Regional do Cariri - URCA, Campus Iguatu. E-mail: marília_delima@hotmail.com

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE CONDUTAS DE PRIMEIROS SOCORROS: BENEFÍCIOS E NECESSIDADE

Tiago Ribeiro dos Santos¹, Kadson Araujo da Silva², Anna Karen Lucas Cavalcante³, Agna Teixeira Braga⁴, Riani Joyce Neves Nóbrega⁵

Resumo

INTRODUÇÃO: A educação em saúde é um instrumento utilizado para combinações de ações e experiências de aprendizado. A incorporação de ações que envolvam as condutas de primeiros socorros favorece para o empoderamento no agir seguro e consciente durante episódios de emergências. **OBJETIVO:** Identificar na literatura a necessidade e benefícios da educação em saúde sobre condutas de primeiros socorros. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo narrativo da literatura, com abordagem qualitativa, de caráter descritivo. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Estudos mostram a necessidade de haver o conhecimento de noções fundamentais de primeiros socorros. A necessidade da educação em saúde sobre condutas de primeiros socorros se dar pelo avanço da sociedade e desenvolvimento da autonomia desses indivíduos. **CONCLUSÃO:** Fazer educação em saúde nas condutas de primeiros socorros é algo ímpar para o crescimento e desenvolvimento na saúde da comunidade.

Palavras-chave: Benefícios. Educação em saúde. Primeiros socorros

¹ Discente do Curso em Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA, Unidade Descentralizada de Iguatu – UDI; Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde – GPCLIN/URCA/CNPq; Membro do Grupo de Estudos em Saúde Coletiva – GDESCO; Secretário do Centro Acadêmico de Enfermagem – CAENF/URCA-UDI; Membro da Liga Acadêmica de Doenças Infecciosas e Parasitárias – LADIP; Monitor Voluntário da Disciplina de Microbiologia Humana; Bolsista do Projeto de Extensão Jovens Socorristas. E-mail: trstiago22@gmail.com

² Discente do Curso em Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA, Unidade Descentralizada de Iguatu – UDI; Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde – GPCLIN/URCA; Membro voluntário do Projeto de Extensão Jovens Socorristas; Bolsista do Projeto de Extensão Cine Clube Saúde. E-mail: kadsonp64@gmail.com

³ Discente do Curso em Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA, Unidade Descentralizada de Iguatu – UDI; Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde – GPCLIN/URCA/CNPq; Membro voluntário do Projeto de Extensão Jovens Socorristas. E-mail: annakarenlc15@gmail.com

⁴ Discente do Curso em Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA, Unidade Descentralizada de Iguatu – UDI; Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde – GPCLIN/URCA/CNPq; Membro voluntário do Projeto de Extensão Jovens Socorristas; Monitora da Disciplina de Anatomia Humana; Monitora do Projeto de Extensão Artistas do Cuidar. E-mail: agna_teixeira2015@outlook.com.br

⁵ Enfermeira. Docente da Universidade Regional do Cariri (URCA) e da Faculdade Vale do Salgado (FVS). Especialista em gestão de políticas de saúde informadas por evidência (Instituto Sírio Libanês de Ensino e Pesquisa, IEP/HSL). Especialista em Docência na Saúde (Universidade Federal do Rio Grande do Sul/UFRGS). Especialista em Gestão e docência na educação superior (Universidade Vale do Acaraú/UVA). Especialista em Saúde Coletiva (Faculdade São Francisco da Paraíba/FASP). Mestranda em Saúde da Criança e do Adolescente (Universidade Estadual do Ceará/UECE). Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde – GPCLIN/URCA/CNPq. E-mail: riani.nobrega@urca.br

ESCALAS E INSTRUMENTOS PARA AVALIAÇÃO DA VIOLÊNCIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Beatriz de Castro Magalhães¹, Maiara Bezerra Dantas², Farley Pedro Santos da Silva³, Eudenia Soares Vidal⁴, Patrícia Pereira Tavares Alcântara⁵

Resumo: Objetiva-se analisar os estudos que apresentam escalas e/ou instrumentos para avaliação de algum tipo de violência. Trata-se de uma revisão de literatura realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), com os seguintes descritores intercalados pelo operador booleano “AND”: Violência, Escala, Instrumento e Avaliação, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão restaram 6 publicações para compor o trabalho. Os instrumentos encontrados foram a escala *Hwalek-Sengstock Elder Abuse Screening Test (H-S/EAST)*, o Caderno de Atenção Básica número 19 de 2006, escala *Parent-Child Conflict Tactics Scale (CTSPC)*, Family Assessment Device de McMaster e a Entrevista Clínico-forense, com análise do conteúdo para diagnóstico de lesão psicológica ou fingimento. Essas escalas e instrumentos são de extrema relevância na conjuntura da identificação e produção de intervenções para o problema. Assim, é necessário que as pesquisas vindouras sejam centradas em temas específicos sobre violência e pautadas em evidências científicas, corroborando para a identificação, intervenção e cessação da violência.

Palavras-chave: Violência. Escala. Instrumento. Avaliação.

1. Introdução

A violência é compreendida como o uso intencional de força ou poder contra outra pessoa, grupo ou comunidade, contribuindo para injúria, morte, dano psicológico, alteração no desenvolvimento ou privação deste (OMS, 2014).

Os altos índices de mortalidade por violência, assim como, os prejuízos atribuídos a qualidade de vida das pessoas envolvidas em ciclos de violência, oneram os sistemas de saúde e segurança, caracterizando um problema de saúde pública (CRUZ; AZEVEDO; GONÇAVES, 2011; OMS, 2014; VALENTE et al., 2015).

O Conselho Nacional de Secretários de Saúde, classificou a violência como Epidemia silenciosa, tendo em vista que as situações de violência conhecidas são apenas a “ponta do iceberg”. Isso ocorre, porque, para os muitos números visíveis e notificados

1 Universidade Regional do Cariri, email: beatriz.castro022015@gmail.com

2 Universidade Regional do Cariri, email: maiara-dantas13@hotmail.com

3 Universidade Regional do Cariri, email: farleypedro3@gmail.com

4 Universidade Regional do Cariri, email: eudensioares15@yahoo.com.br

5 Universidade Regional do Cariri, email: enfermeira.tavares81@gmail.com

ESTÁGIO NO LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA E PARASITOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Maria Isabely Felix¹, Ray Martins de Souza², José Geraldo de Alencar Santos
Júnior³**

Resumo: Dentro de universidades que abrigam cursos da área da saúde, é sempre de grande importância um espaço onde os discentes venham a aprender reconhecer quais tipos de microrganismos podem afetar a saúde do ser humano. No Campus Multiinstitucional Humberto Teixeira em Iguatu - Ceará, existe um espaço que atende às necessidades do laboratório de Microbiologia e Parasitologia que desenvolve atividades práticas de suas respectivas disciplinas e atende à projetos de extensão. O laboratório de Microbiologia e Parasitologia da Universidade Regional do Cariri, Unidade Descentralizada de Iguatu – URCA/UDI conta com equipamentos e materiais de alta qualidade fornecidos pela universidade e pela coordenação do curso de Enfermagem que é inserido na mesma. Diante disso se faz necessário um monitor que dedique horas semanais para manter o bom funcionamento do espaço, visando sempre a boa qualidade do ensino ali oferecido. Sendo assim, foi contratada uma estagiária para o setor, pela Pro Reitoria de Assuntos Estudantis – PROAE, vinculada a URCA, através de um processo seletivo realizado em março do presente ano, que desempenha a função de manter o fluxo de atividades na mais primorosa harmonia juntamente com o professor responsável pelo setor.

Palavras-chave: Microbiologia. Parasitologia. Estágio. Monitoria.

Introdução: O papel da Enfermagem consiste em desenvolver ações de prevenção, promoção e reabilitação da saúde dos indivíduos e da coletividade diante de situações que podem comprometer seu bem-estar biopsicossocial. Dentro do ensino desta ciência, existem disciplinas responsáveis por mostrar desde a formação do corpo humano, sua estrutura e sua fisiologia, e para que os discentes compreendam como se dá o cuidado prestado pela equipe de saúde, também se mostra quais são as condições e patologias que podem acometer o indivíduo e de onde elas surgem. As disciplinas de Microbiologia e Parasitologia na Enfermagem se caracterizam como parte fundamental do ensino sobre patologias que têm como base fungos, bactérias, vírus e parasitas. Diante disso, se faz importante um ambiente onde os estudantes possam fazer uso dos materiais e equipamentos fornecidos pela universidade a qual estão inseridos para conhecer a fundo quais são estes microrganismos e as doenças causadas por eles. Dentro da Universidade Regional do Cariri – URCA/UDI, este espaço é o Laboratório de Microbiologia e Parasitologia, no qual são desenvolvidas atividades de ensino e monitoria das disciplinas supracitadas. **Objetivo:** O objetivo do estudo é expor as

¹ Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA/UDI, email: isabely38@gmail.com

² Acadêmico do Curso de Graduação em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA/UDI, email: rairmartins@gmail.com

³ Docente do Curso de Graduação em Enfermagem na Universidade Regional do Cariri – URCA/UDI, Biomédico, Mestre em Biotecnologia, email: junioralencar727@gmail.com

ESTRESSE: AGENTE INFLUENCIADOR NA QUALIDADE DE VIDA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM.

**Tereza Alves de Sousa¹, Antônio Evilânio Freires², Alesandra Pereira Vieira³,
Karina Maria Ferreira Rodrigues⁴, Dominique Araujo de Freitas Souza⁵**

Resumo: O estresse possui influência direta na vida pessoal e profissional, sendo um fluente causador de ruptura no equilíbrio interno do organismo. E esse desalinhamento está correlacionado aos aspectos de saúde e doença dos sujeitos. Objetivou-se identificar na literatura, o estresse como agente influenciador na qualidade de vida dos profissionais de enfermagem. Trata-se de uma revisão bibliográfica nas bases de dados e análise textual através do software IRaMuTeQ. Observa-se em sua prática diária que os profissionais de enfermagem prestam assistência direta ao paciente e são expostos a vários riscos relacionados ao trabalho, que podem ser fatores intrínsecos ou extrínsecos, a como também o enfrentamento das demandas emocionais interligados ao sofrimento dos pacientes e familiares. Percebe-se com isso que o estresse é um fator importante na delimitação de uma vida saudável e que necessita de ações que minimizem esses fatores estressantes e possibilite uma vida mais saudável.

Palavras-chave: Estresse. Qualidade de vida. Profissionais de Enfermagem

Introdução.

A classe trabalhadora de enfermagem se constitui em um público que na maioria das vezes cuidam de outras pessoas no seu ambiente laboral e se esquecem de si mesmo. São profissionais que estão adoecendo a cada dia com mais frequência, sendo uma área da saúde que necessita de um aparato técnico e científico pautado e reproduzido através de práticas sociais, políticas, ético, que corresponde ao ensino, pesquisa, extensão e atividades assistenciais.

1 Acadêmica do Curso de Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri, email: alvestereza660@gmail.com

2 Graduado em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri, email: evilaniofreires@bol.com.br

3 Acadêmica do Curso de Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri, email: vieira.alesandra1@gmail.com

4 Acadêmica do Curso de Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri, email: karinarodrigues21.kr@gmail.com

5 Enfermeira. Mestranda. Docente do Curso de Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri, email: dozinha_18@hotmail.com

EVOLUÇÃO DAS POLÍTICAS E PROGRAMAS DE ATENÇÃO A SAÚDE DA CRIANÇA: UMA REVISÃO NARRATIVA

Maria Nazaré Negreiros Uchôa¹, Beatriz de Castro Magalhães², Antonia Iara Silva Pereira³, Camila Soares de Sousa⁴, Rosely Leyliane dos Santos⁵

Resumo: A redução da morbimortalidade infantil despertou o interesse pela criação de Políticas Públicas de Saúde em que a saúde da criança fosse considerada prioridade na atenção à saúde. Nesse sentido, objetiva-se descrever a evolução das Políticas Públicas de Atenção à Saúde da Criança, segundo a literatura pertinente. Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo revisão narrativa da literatura. As políticas públicas evidenciadas ao longo dos anos foram, em ordem cronológica: Programa Nacional de Saúde Materno-Infantil; Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher e da Criança; Programa de Assistência Integral à Saúde da Criança; Agenda de Compromissos para a Saúde Integral da Criança e Redução da Mortalidade Infantil; Pacto pela Saúde; Mais Saúde Direito de Todos; Rede Cegonha e Política Nacional de Atenção Integral a Saúde da Criança. Reforça-se que ainda existem grandes desafios na atenção à saúde da criança, cabendo aos órgãos responsáveis buscar soluções.

Palavras-chave: Políticas de saúde. Criança. Assistência à saúde.

1. Introdução

Durante muito tempo, as crianças não possuíam atenção à saúde voltada as suas especificidades, sendo tratadas da mesma forma que os adultos, o que levou a altos índices de morbimortalidade infantil (ARIÉS, 2011).

1 Universidade Regional do Cariri, email: naza.uchoa@hotmail.com

2 Universidade Regional do Cariri, email: beatriz.castro022015@gmail.com

3 Universidade Regional do Cariri, email: iarasilvaacoop@gmail.com

4 Universidade Regional do Cariri, email: camilasoares.enf@gmail.com

5 Universidade Federal do Ceará, email: rosely.enfa@yahoo.com.br

FATORES INFLUENTES NA ESCOLHA PELO PARTO DOMICILIAR

Karina Ellen Alves de Albuquerque¹, Kelly Suianne de Oliveira Lima², Andreliny Bezerra Silva³ Marina da Silva dos Santos⁴ Samara Calixto Gomes⁵

Resumo: Atualmente, cerca de 98% dos partos são realizados em ambiente hospitalar, e apesar de considerado seguro, é crescente o número de relatos que descrevem o uso de métodos desnecessários, negligentes e desrespeitosos, contribuindo para o desenvolvimento do interesse de algumas parturientes pelo parto domiciliar. Revisão narrativa de abordagem qualitativa da literatura científica. A consulta online realizada no mês de novembro de 2018, no banco de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A assistência ao parto de baixo risco realizado por enfermeiras obstetras e obstetras é prevista pela Lei do Exercício Profissional, contudo, no Brasil, este ainda é visto com muito preconceito por grande parte da sociedade. Nos estudos pode-se identificar quatro fatores que influenciaram a tomada de decisão das mulheres pelo parto domiciliar, são eles: estrutura e ambiente, apoio emocional, liberdade de escolhas e suporte dos profissionais. Os achados propõem que os profissionais que prestam assistência à parturiente, tanto no modelo de atendimento domiciliar como no hospitalar, valorizem esses aspectos buscando melhorias na qualidade da assistência.

Palavras-chave: Parto Domiciliar. Enfermagem. Humanização da Assistência.

1. Introdução

O parto costumava ser visto como um evento fisiológico executado pela figura da mulher. Contudo, no final do século XIX, através da influência de campanhas produzidas por obstetras, passou a ser considerado um ato médico controlado, retirando gradativamente o parto domiciliar de cena (Sanfelice *et al.*, 2014).

No atual modelo, aproximadamente 98% dos partos no Brasil são realizados em instituições de saúde, e apesar de ser considerado seguro, é crescente o número de relatos que descrevem o uso de métodos desnecessários, mecanicistas, negligentes e desrespeitosos (Nascimento *et al.*, 2016).

1 Graduanda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de Pesquisa em Clínica, Cuidado e Gestão (GPCLIN). E-mail: karinaellen2@hotmail.com;

2 Graduanda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de Pesquisa em Clínica, Cuidado e Gestão (GPCLIN). E-mail: kellysuianne1@gmail.com;

3 Graduanda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri (URCA-UDI). Membro voluntário do Grupo de Pesquisa em Clínica, Cuidado e Gestão (GPCLIN). E-mail: andrelinysilva@hotmail.com;

4 Graduanda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri (URCA-UDI). Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde Cardiovascular e Cerebrovascular (GPESCC). E-mail: marina20162017@gmail.com;

5 Enfermeira pela Universidade Regional do Cariri - URCA (2008). Mestre em Enfermagem (URCA - 2016). E-mail: samaracalixto@hotmail.com.

IMPLICAÇÕES DO PRECONCEITO E VIOLÊNCIA CONTRA POPULAÇÃO LGBT: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Tamires Alves Dias¹, Stéffane Costa Mendes², Samara Méscia Mendes da Silva³,
Maiara Bezerra Dantas⁴, Samara Calixto Gomes⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: A população LGBT mantém-se à sombra de julgamentos e imposições moralistas e religiosas, limitadas à patologia ou pecado. A homofobia pode propiciar danos a integridade física da vítima e violência psicológica. **OBJETIVO:** Nesse sentido, buscamos compreender e caracterizar o preconceito e danos sofridos pela população LGBT, bem como discutir os índices de mortalidade oriundas da violência. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com busca eletrônica na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), realizada no período de outubro de 2018. Foram utilizados o cruzamento dos seguintes descritores em saúde (Decs): Violência, População LGBT e Homofobia. **RESULTADOS:** A homofobia configura-se como um problema de saúde e segurança pública, onde o direito de ir e vir é subtraído através do medo e apreensão pelo desconhecido. **CONCLUSÃO:** Diante dos variados danos causados pelo preconceito e violência, e dos índices elevados de óbitos percebe-se que há ainda na sociedade atual um demasiado retrocesso quanto à igualdade de gênero e o respeito a diversidade sexual. **Palavras-Chave:** Violência. População LGBT. Homofobia

1. Introdução

O Brasil vivencia atualmente um antagonismo entre uma sociedade tradicionalista, que defende conceitos arcaicos, e uma progressista, que apoia a luta pelos direitos da população de lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais e transgêneros (LGBTTT). A busca pela desconstrução dos preceitos sexuais é marcada por uma série de padrões, onde a heterossexualidade é modelo ideal para os desejos e princípios, assumindo-se como “referência”. Desse modo, qualquer indivíduo que fuja dessa regra binária, passa a ser julgado com repulsão (POPADIUK, 2017).

Assim, a homossexualidade mantém-se à sombra desses julgamentos e imposições moralistas e religiosas, limitadas à patologia ou pecado, provocando vários questionamentos e discussões acaloradas a respeito da temática. Em consequência, expõe esse grupo de forma vulnerável aos diversos tipos de violência, refletindo em elevados números de atitudes letais contra a população LGBT (BRASIL, 2012).

¹Universidade Regional do Cariri (URCA-UDI). E-mail: alvestamires98@gmail.com

²Universidade Regional do Cariri (URCA-UDI). E-mail: steffaneecostam@gmail.com

³Universidade Regional do Cariri (URCA-UDI). E-mail: samara1158@hotmail.com

⁴Universidade Regional do Cariri (URCA-UDI). E-mail: maiara-dantas13@hotmail.com

⁵Universidade Regional do Cariri (URCA-UDI). E-mail: samaracalixto@hotmail.com

IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA BASES TEÓRICAS E METODOLÓGICAS DE ENFERMAGEM NA FORMAÇÃO DE UM FUTURO ENFERMEIRO.

Maria Luiza Santos Ferreira¹, Camila Soares de Sousa², Vinícius Rodrigues de Oliveira³, Marina Barros Wenes Vieira⁴, Marília Brito de Lima⁵

Resumo: A relevância da disciplina de bases teóricas e metodológicas na grade curricular de graduação em Enfermagem na postura dos futuros profissionais é definida pela literatura. Há que reconhecer os limites que qualquer estrutura curricular impõe ao aprendizado, estimulando o desenvolvimento de outras vivências, em articulação com a relação entre docente e discentes. Objetivou-se com este estudo analisar a importância da disciplina de bases teóricas e metodológicas para que os futuros enfermeiros realizem um trabalho de qualidade. Os dados obtidos nesta pesquisa mostraram que na formação do profissional de enfermagem os mesmos reconhecem a magnitude da disciplina no currículo acadêmico de ensino, pois esta demonstram as fragilidades e potencialidades acerca de sua prática. Conclui-se que a enfermagem é vista como uma ciência por meio da qual o profissional enfermeiro presta assistência especializada a pessoas incapacitadas, em que é preciso mais que uma assistência comum para satisfazer às necessidades do próximo.

Palavras-chave: Disciplina. Enfermeiro. Aprendizado. Ensino.

1. Introdução

O presente estudo explanará a perspectiva da disciplina de bases teóricas e metodológicas no que tange à formação do futuro enfermeiro revelando que esta potencializa a construção de conhecimento inovador na formação e contribui para o fortalecimento da dimensão pedagógica do trabalho de enfermagem. Deste modo, a transmissão de conhecimento é o método pelo qual o aprender é facilitado por outra pessoa, incentivando que o educando experimente situações com potencial de alteração na vida concreta. Este processo é sustentado fundamentalmente em três componentes: alguém que ensina, alguém que aprende e algo que o primeiro ensina ao segundo. Logo, à disciplina supracitada anteriormente especifica que aprender é o reflexo manifesto da experiência do estudante ao ensino dos conhecimentos pela formação que se anseia, produzindo um pensamento crítico-reflexivo acerca do ensino para as práticas de saúde (MORETTI, 2010). O universitário de enfermagem é instigado a refletir sobre as situações vivenciadas na totalidade do trabalho em saúde, para uma melhor ampliação do cuidado integral às necessidades individuais e coletivas, direcionado por ações que se destacam por atividades ou tarefas, voltadas ao acolhimento das necessidades coletivas, organização e gestão do cuidado centrado na atenção primária à saúde (PARANHOS; MENDES, 2010). Dessa forma, a disciplina em questão proporciona ao futuro enfermeiro uma didática de ensino-aprendizagem com enfoque em metodologias ativas, em que o discente de enfermagem estuda teorias com embasamentos na prática

1 Universidade Regional do Cariri, email: marialuizasantos2013@gmail.com

2 Universidade Regional do Cariri, email: camilasoares.enf@gmail.com

3 Universidade Regional do Cariri, email: viniciusrodriguesvro@gmail.com

4 Universidade Regional do Cariri, email: mahwenes123@gmail.com

5 Universidade Regional do Cariri, email: marilia_delima@hotmail.com

JOGO EDUCATIVO COMO ESTRATÉGIA PARA AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM NO TRATAMENTO DE FERIDAS

José Gerefeson Alves¹, Maria Nágela Valéria da Silva², Lorena Pinheiro Braga³, Glícia Uchôa Gomes Mendonça⁴, Jayana Castelo Branco Cavalcante de Meneses⁵.

Resumo: O estudo objetivou relatar a utilização de um jogo educativo para avaliação da compreensão de estudantes sobre o tratamento de feridas. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre a utilização de um jogo educativo para verificar o entendimento dos acadêmicos em relação à aula de Tecnologias para o tratamento de feridas, aplicado a 42 alunos do quinto semestre de Enfermagem. A aplicação do jogo ocorreu em Agosto do corrente ano na Universidade Regional do Cariri. Destaca-se interação entre os membros das equipes e colaboração para o desenvolvimento do jogo. A vivência desta prática fortaleceu a interação aluno-professor, concedendo ao facilitador a oportunidade de dinamizar o processo de ensino aprendizagem.

Palavras-chave: Educação em Enfermagem. Feridas. Tecnologia Educacional.

1. Introdução

Os métodos de ensino envolvendo os cursos da área da saúde proporcionam estratégias que viabilizam intensificar o processo de aprendizagem, entendendo a seriedade de formar profissionais capacitados para assistir às necessidades da população. Mediante as possibilidades de ressignificação do processo ensino-aprendizagem, destacam-se as metodologias ativas pautadas no ensino problematizador, incentivando os procedimentos de ensino-aprendizagem crítico-reflexivos e permitindo ao estudante ser protagonista de seu saber (SOUSA; COELHO, 2014).

Destarte, a enfermagem gradualmente está empregando variados recursos, promovendo a participação satisfatória de acadêmicos na produção do conhecimento pela utilização de jogos educativos, com grande importância para a formação do conhecimento (LUNA; PINHEIRO; TEIXEIRA, 2018).

Ressalta-se que os jogos educacionais são artifícios úteis para oferecer situações pertinentes e estimulantes para a solução de problemas, concedendo aos

¹ Discente do 6º Semestre do Curso de Graduação Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA, Unidade Descentralizada de Iguatu – CE. Participante do Projeto de Extensão Educação para o Cuidado Seguro: o papel (trans) formador da Universidade. Email: gerfesondip@gmail.com.

² Enfermeira. Integrante do Grupo de Pesquisa em Clínica, Cuidado e Gestão. Email: nagelavaleria@gmail.com.

³ Discente do 6º Semestre do Curso de Graduação Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA, Unidade Descentralizada de Iguatu – CE. Participante do Projeto de Extensão Educação para o Cuidado Seguro: o papel (trans) formador da Universidade. Email: lorenabraga631@gmail.com.

⁴ Enfermeira, Mestranda em Tecnologia e Inovação em Enfermagem, Docente do curso bacharelado em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, Iguatu, Ceará, Brasil. Coordenadora do Projeto de Extensão “Educação para o Cuidado Seguro: o papel (trans) formador da Universidade”. Email: glicia_efm@yahoo.com.br.

⁵ Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Docente do curso bacharelado em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, Iguatu, Ceará, Brasil. Participante do Grupo de Pesquisa em Diabetes Mellitus (GPEDIAM). Participante Docente do Projeto de Extensão “Educação para o Cuidado Seguro: o papel (trans) formador da Universidade”. Coren-CE: 235.493, Email: jayanacastelobranco@hotmail.com.

A CONTRIBUIÇÃO DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO NA EXTERNALIZAÇÃO DOS SENTIMENTOS DA CRIANÇA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bruna Erilania Vieira de Sousa¹, Beatriz de Castro Magalhães², Maiara Bezerra Dantas³, Francisca Evangelista Alves Feitosa⁴, Najara Rodrigues Dantas⁵.

Resumo: O ambiente hospitalar traz efeitos negativos na vida da criança, onde o brincar vem a contribuir no enfrentamento do estresse, na adaptação e em sua recuperação. O Brinquedo Terapêutico evidencia grande relevância nesse contexto por contribuir na redução das consequências negativas. Objetiva-se assim, descrever a experiência adquirida por meio do Projeto de Extensão Cuidando com Brinquedos. Trata-se de um relato de experiência das ações desenvolvidas no primeiro semestre de 2018, em uma Unidade Pediátrica do Ceará. As ações de aplicação do BT permitiram maior sensibilização quanto ao cuidar pediátrico, e propiciou maior conhecimento à criança. A externalização dos sentimentos foi percebida principalmente através do uso de scalp e seringas nos bonecos representantes da enfermagem, visto que a punção venosa é um dos procedimentos mais traumáticos à criança. Através destas ações notou-se a redução de sentimentos negativos e a promoção de um cuidado humanizado. Assim, o BT propicia a melhoria do cuidado através da identificação das necessidades e sentimentos expressados pela criança.

Palavras-chave: Jogos e brinquedos. Saúde da criança. Enfermagem. Hospital.

1. Introdução

A hospitalização é caracterizada como um processo de adaptação, muitas vezes marcado por medo e ansiedade devido à submissão de procedimentos dolorosos, separação dos pais e vivência do desconhecido. Tais efeitos são minimizados quando a oportunidade de brincar é ofertada à criança (PALADINO; CARVALHO; ALMEIDA, 2014; COSTA; MORAIS, 2017; FARIAS et al., 2017).

O brincar é uma atividade que viabiliza o desenvolvimento motor, emocional, mental e social da criança. Na hospitalização, de forma terapêutica o brincar atua como instrumento promotor da comunicação e conhecimento, levando à aceitação do tratamento e corroborando para a manutenção dos direitos da criança, através do Brinquedo Terapêutico (BT), um brinquedo estruturado que contribui na minimização

1 Universidade Regional do Cariri, email: erilaniabruna16@hotmail.com

2 Universidade Regional do Cariri, email: beatriz.castro022015@gmail.com

3 Universidade Regional do Cariri, email: maiara-dantas13@gmail.com

4 Universidade Regional do Cariri, email: franciscaeaf@hotmail.com

5 Universidade Regional do Cariri, email: condessaepandora@gmail.com

REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA: O CUIDADO DE ENFERMAGEM A CRIANÇAS COM CÂNCER

Maria Maysa Machado Costa¹, Claudio Dourado de Oliveira², Antonio Nafis Gomes³, Mayerlly Cardoso Pinheiro⁴, Marília Brito de Lima⁵

Resumo: Objetivo: relatar, analisar e identificar como se dar o cuidado de enfermagem a crianças em tratamento oncológico. **Metodologia:** trata-se de uma revisão narrativa da literatura, que foi realizado entre 24 de outubro de 2018 à 31 de outubro de 2018. **Resultados:** por meio deste resumo foi possível compreender como é o cuidado de enfermagem a estas crianças. O mesmo destaca as práticas lúdicas como a lúdico-terapia, musicoterapia, terapia com animais (como cães) e importância da presença dos familiares. **Considerações finais:** percebesse a importância de um profissional de enfermagem humanizado, que busque inovar sempre e aperfeiçoar-se para levar um cuidado de enfermagem adequado para o tratamento oncológico de crianças.

Palavras-chave: Câncer; infantil; enfermagem.

1. Introdução

Paixão (2016) A criança possui o seu próprio mundo, um mundo cheio de magia e fantasia, durante o tratamento oncológico ela está em um ambiente que não é comum para ela e não faz parte do seu cotidiano, fazendo uso de medicamentos, submetendo-se a exames e cirurgias, longe da escola e dos amigos, quebrando a sua rotina e transformando a sua forma de viver, causando medo e ansiedade, então cabe aos profissionais fazerem com que esta criança se sinta acolhida neste ambiente.

Durante a hospitalização infantil a musicoterapia, a leitura de histórias, a terapia com animais (como cães) são grandes aliados para o tratamento oncológicos de crianças e vem demonstrando resultados satisfatórios para o mesmo.

Silva (2016) A lúdico-terapia vem promover descontração e relaxamento, tornando-se assim algo de extrema importância pois esta terapia irá tornar o ambiente hospitalar em um local em que elas possam lembrar não só de procedimentos dolorosos, mais sim de um ambiente de cuidado que se aproxima de seu universo.

2. Objetivo

Analisar os métodos que os profissionais de enfermagem utilizam para o cuidado de crianças em tratamento oncológico.

¹ Maria Maysa Machado Costa, Técnica em Enfermagem e graduanda de Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri- URCA.

² Claudio Dourado de Oliveira, Técnico em Enfermagem e graduando de Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri- URCA.

³ Antonio Nafis Gomes, Técnico em Enfermagem e graduando de Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri- URCA.

⁴ Mayerlly Cardoso Pinheiro, Técnica em Enfermagem e graduanda de Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri-URCA.

⁵ Marília Brito de Lima, Enfermeira graduada pela Universidade Federal do Ceará-UFC. Professora do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri- Unidade Descentralizada do Iguatu-URCA/UDI, Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Enfermagem-UFC.

O USO DA FOTOGRAFIA COMO RECURSO DIDÁTICO PARA A EDUCAÇÃO EM SAÚDE E SEXUALIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tamires Alves Dias¹, Samara Méscia Mendes da Silva², Roger Rodrigues da Silva³,
Beatriz de Castro Magalhães⁴, Samara Calixto Gomes⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: Trabalhar sexualidade exige ações dinâmicas e meios inovadores de promoção a saúde. Assim, a fotografia apresenta-se como uma nova possibilidade. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma ação realizada com o uso da fotografia como forma de recurso didático para a educação em saúde e sexualidade. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, elaborado a partir da vivência de uma ação educativa desenvolvida por integrantes do Projeto de Extensão Educação em Saúde e Sexualidade. Ocorreu em setembro de 2018, em 04 etapas: registros fotográficos e edição; classificação das fotografias em diversas temáticas; exposição fotográfica; e discussão sobre a atividade. **RESULTADOS:** As imagens provocaram impacto e discussões acerca da diversidade e violência sexual, assédio, violência contra a mulher, suicídio, abuso sexual infantil e tipos diferentes de família, possibilitando uma observação por outro ângulo, despertando uma desconstrução de tabus nos participantes. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que mais ações como esta devem ser desenvolvidas, utilizando a fotografia para a promoção da educação e prevenção da saúde sexual.

Palavras-chave: Fotografia. Sexualidade. Educação em saúde.

1. Introdução

A sexualidade envolve processos sociais, culturais e históricos, que apontam para uma pluralidade de possibilidades. Assim, as constantes transformações da sociedade, exigem uma ampliação na maneira como se promove a educação e prevenção da saúde, em específico no nesse campo, já que em geral, existe uma dificuldade em abordar aspectos relacionados ao assunto. Frente a isso, a enfermagem, enquanto ciência, pode intervir através do desenvolvimento de ações e meios inovadores de promoção a saúde sexual, contemplando as necessidades dos diversos segmentos da população (BRASIL, 2010; SOUZA, 2017).

A profissão converge os conceitos de ciência-arte e tecnologia para a prática assistencial em diferentes áreas. Assim, é importante buscar novas estratégias para mediar e avaliar o cuidado em saúde, que sejam capazes de gerar abordagens positivas sobre as

¹ Universidade Regional do Cariri (URCA-UDI). E-mail: alvestamires98@gmail.com

² Universidade Regional do Cariri (URCA-UDI). E-mail: samara1158@hotmail.com

³ Universidade Regional do Cariri (URCA-UDI). E-mail: roger95silva@gmail.com

⁴ Universidade Regional do Cariri (URCA-UDI). E-mail: beatriz.castro022015@gmail.com

⁵ Universidade Regional do Cariri (URCA-UDI). E-mail: samaracalixto@hotmail.com

PERCEPÇÃO MASCULINA FRENTE AO EXAME DE TOQUE RETAL: REVISÃO DA LITERATURA

OLIVEIRA, Ana Beatriz Alves de¹
VALE, Karolina Lima²
SOUZA, Priscila Moreira de³
ARAUJO, Rayanne Kellen Bezerra⁴
LIMA, Marília Brito de⁵

RESUMO: Introdução: O câncer de próstata é um câncer que acomete a glândula prostática presente no sistema reprodutor masculino, é uma doença com uma grande significativa de incidência anual (BRASIL, 2009). No Brasil, o câncer de próstata é o segundo com maior incidência entre os homens, perdendo apenas para o câncer de pele não melanoma. **Objetivos:** Compreender a percepção dos homens quanto ao exame de toque retal. **Método:** Dirige-se aos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), para serem selecionados os descritores de acordo com o tema abordado, os seguintes escolhidos foram: Câncer de Próstata, Exame e Percepção. Encaminhando-se a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) para ser feita uma busca avançada, recolocando os descritores escolhidos, de forma conjunta com o descritor Booleano and. **Resultados:** Foi observado que grande parte dos homens que se negavam ao procedimento de toque de colo retal alegava que isso ofendia sua masculinidade. Fatores como falta de informação e medo também se fazem presente nessa classe, dificultando assim a prevenção e o tratamento precoce. **Conclusão:** Infere-se que os índices de câncer de próstata têm aumentado cada vez mais e que grandes obstáculos precisam ser vencidos, a fim de desmistificar o medo e o preconceito, e assim evitar o aumento desses números como também a detecção precoce para um tratamento de sucesso.

DESCRITORES: Câncer de Próstata. Exame. Percepção.

1 INTRODUÇÃO

O câncer de próstata é um câncer que acomete a glândula prostática presente no sistema reprodutor masculino, é uma doença com uma grande significativa de incidência anual (BRASIL, 2009). No Brasil, o câncer de próstata é o segundo com maior incidência entre os homens, perdendo apenas para o câncer de pele não melanoma. A taxa de ocorrência é maior nos países desenvolvidos em comparação aos países em desenvolvimento. De acordo com o INCA (Instituto Nacional do Câncer), a estimativa de novos casos é de 68.220 no ano de 2018,

¹Graduando em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri - URCA, Campus Iguatu - Ce

²Graduando em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri - URCA, Campus Iguatu - Ce

³Graduando em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri - URCA, Campus Iguatu - Ce

⁴Graduando em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri - URCA, Campus Iguatu - Ce

⁵Enfermeira. Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará - UFC. Docente do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA/UDI

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM NEOPLASIA ESOFÁGICA

Sarah Lucena Nunes¹, Iryna Giovanna Bezerra Costa², Kildary Souza Primo³
Guilherme Ábner Ferreira Bezerra⁴ Marília Brito de Lima⁵

Resumo: INTRODUÇÃO: O esôfago é um órgão que possui a função de carrear alimentos e líquidos da cavidade oral até o estômago. Assim como outros órgão do corpo, o esôfago está propício a ser atingido por inúmeras patologias, dentre elas o câncer. OBJETIVO: Analisar o perfil epidemiológico dos pacientes com neoplasias de esôfago afim de promover a prevenção, incentivar o diagnóstico precoce e reduzir a incidência de casos. METODOLOGIA: Trate-se de uma revisão narrativa da literatura, com abordagem quantitativa, que ao final da pesquisa resultou em 14 trabalhos científicos para leitura na íntegra. RESULTADOS: Apesar da estimativa da incidência de novos casos de câncer de esôfago terem diminuído, a estimativa para novos casos em homens aumentou em comparação com estimativas passadas. Foi observado a maior incidência desse tipo de câncer em pessoas do sexo masculino. Bem como fatores de risco que influenciam no surgimento do câncer. CONCLUSÃO: O aumento da estimativa dos casos de incidência de câncer em homens, mesmo com a diminuição dos casos totais, pode ser reflexo de um problema de políticas de prevenção para essa população em específico.

Palavras-chave: Câncer de esôfago. Epidemiologia. Perfil epidemiológico. Incidência.

1. Introdução

O esôfago é um duto muscular revestido por mucosa essencial à função digestiva e gastrintestinal, que consiste em carrear alimentos e líquidos da cavidade oral até o estômago (BRUNNER; SUDDARTH, 2005). Assim como os outros órgãos do corpo, o esôfago está propício a ser atingido por inúmeras patologias, dentre as mais comuns está o câncer de esôfago.

Segundo o Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA, 2017), câncer é o conjunto de doenças que têm em comum o crescimento desordenado de células que invadem tecidos e órgãos. Dividindo-se rapidamente, estas células tendem a ser agressivas e incontroláveis, determinando a formação de tumores malignos que podem espalhar-se para outras regiões do corpo.

1 Universidade Regional do Cariri, email: sarahlucenanunes@gmail.com

2 Universidade Regional do Cariri, email: irynnagiovanna@gmail.com

3 Universidade Regional do Cariri, email: kildaryprimo@hotmail.com

4 Universidade Regional do Cariri, email: guilherme.abnerfb@gmail.com

5 Universidade Regional do Cariri, email: marilia_delima@hotmail.com

PRÉ-NATAL MASCULINO: REPERCUSSÕES NO CONTEXTO FAMILIAR

Teodoro Marcelino da Silva¹, Camila Almeida Neves de Oliveira², Herlys Rafael Pereira do Nascimento³, Aurineide Sales Moreira⁴ Ingrid Mikaela Moreira de Oliveira⁵

Resumo: Objetivou-se, mediante a literatura científica, evidenciar as contribuições do envolvimento paterno durante as consultas de pré-natal na dinâmica familiar. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada entre os meses setembro e outubro de 2018 na Biblioteca Virtual de Saúde com os descritores: “Cuidado Pré-Natal”, “Dinâmica Familiar” e “Paternidade”. Após adequação aos critérios de elegibilidade, obtiveram-se 13 estudos para composição da amostra. A participação precoce do parceiro durante as consultas de pré-natal de suas companheiras é de suma importância para a construção da identidade paterna, bem como para o estabelecimento e fortalecimento dos vínculos entre o trinômio pai-mãe-filho, a promoção da saúde mental do filho e o bem-estar da mulher. Evidenciou-se que a participação paterna no atendimento pré-natal constitui uma alternativa eficaz que contribui para uma gestação segura, estabelecimento e fortalecimento dos vínculos familiares.

Palavras-chave: Cuidado Pré-Natal. Dinâmica Familiar. Paternidade.

1. Introdução

O período gestacional constitui-se, para os pais, como um período de preparação para as novas atribuições e responsabilidades que virão acompanhado com o nascimento do bebê, e a tudo que ele irá exigir (FERREIRA, A., et al., 2014). É um acontecimento especial repleto de emoções e significados, não somente para a mulher, mas também para todo o contexto social e cultural no qual o binômio mãe-filho está inserido, e isto inclui, ninguém mais que o companheiro desta gestante, que deve acompanhar, fornecer suporte e apoio em todo o ciclo gravídico/puerperal (SILVA et al., 2017).

1Discente do 4º Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA/ Unidade Descentralizada do Iguatu-UDI. Membro do Grupo de Pesquisa Saúde e Trabalho – URCA/CNPQ. Bolsista de Iniciação Científica-PIBIC/URCA- PRPGP. Email: teodoro.marcelino.s@gmail.com.

2 Enfermeira. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC). (Coautora). Professora do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA/Unidade Descentralizada do Iguatu-UDI. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN). E-mail: camilaandoliveira@gmail.com.

3 Enfermeiro. Especialista da Estratégia Saúde da Família-ESF Viração, Exu-PE. E-mail: her-lys-rafael@hotmail.com.

4 Discente do 4º Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem Universidade Regional do Cariri-URCA/ Unidade Descentralizada do Iguatu-UDI. E-mail: aurineidesales8@gmail.com

5 Enfermeira Mestre. Doutoranda no Programa de Pós-Graduação Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Ceará-UECE. E-mail: ingrid_lattes@hotmail.com.

PROCESSO DE ENFERMAGEM APLICADO À PACIENTE HOSPITALIZADA: UM ESTUDO DE CASO

Jacqueline Alves Lima¹, Luanna Gomes da Silva², Renata Jacó Pereira³, Paulo Ricardo Batista⁴, Felice Teles Lira dos Santos Moreira⁵

Resumo: O Processo de Enfermagem é um importante método científico para a sistematização do cuidado de enfermagem. Nesse sentido, este estudo objetivou descrever a aplicação do processo de enfermagem ao caso de uma paciente acompanhada durante o estágio supervisionado na rede hospitalar. Trata-se de um estudo de caso realizado por acadêmicos de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, durante o período de estágio em hospital da rede pública, localizado em Juazeiro do Norte, Ceará. Os dados foram coletados em setembro de 2018, por meio do prontuário clínico, entrevista e exame físico. A partir dos achados no histórico da paciente foram estabelecidos diagnósticos de enfermagem para orientar a construção do plano de cuidados, sendo estes: Risco de infecção; Integridade da pele prejudicada; Risco de aspiração; Volume de líquidos excessivo; Risco de quedas; Perfusão tissular periférica ineficaz; Déficit no autocuidado para banho/higiene íntima; Deambulação prejudicada. Notou-se a válida contribuição da execução das fases do processo de enfermagem na assistência à saúde e a sua manutenção de forma contínua, natural ao exercício profissional.

Palavras-chave: Enfermagem. Processo de Enfermagem. Assistência à Saúde.

1. Introdução

O Processo de Enfermagem (PE) apresenta-se como um método científico por meio do qual pode ser implementado a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), sendo constituído por fases que envolvem a identificação de problemas/necessidades de saúde do paciente, a delimitação de diagnósticos de enfermagem, a instituição de um plano de cuidados, a implantação das ações planejadas e a avaliação de todo o processo (SILVA et al., 2018).

Nesse contexto, o PE destaca-se como um ótimo recurso para assistência de enfermagem ao paciente no ambiente hospitalar, pois a anamnese e o exame físico contidos nesse processo são o ponto crucial para o diagnóstico precoce de necessidades junto à equipe multidisciplinar de assistência à saúde e direciona de forma efetiva as intervenções de enfermagem, além de organizar as condições necessárias à realização do cuidado e documentar a prática profissional (FERREIRA; NASCIMENTO, 2014).

¹ Universidade Regional do Cariri - URCA. E-mail: jack18alves@hotmail.com

² Universidade Regional do Cariri. E-mail: luannagomes.s14@gmail.com

³ Universidade Regional do Cariri. E-mail: renatajacopereira@gmail.com

⁴ Universidade Regional do Cariri. E-mail: pauloricardoadauto@outlook.com

⁵ Universidade Regional do Cariri – URCA. E-mail: felicelira@hotmail.com

PROJETO DE EXTENSÃO “EDUCAÇÃO PARA O CUIDADO SEGURO”: CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM PARA SEGURANÇA DO PACIENTE

Francisco Erasmo Alves dos Santos¹, Camila Almeida Neves de Oliveira², Matheus da Costa Freitas³, Roger Rodrigues da Silva⁴, Glicia Uchôa Gomes Mendonça⁵

Resumo: A garantia do cuidado seguro é um grande desafio para as instituições de saúde, posto que, embora o cuidado em saúde promova o tratamento de várias doenças, observa-se que o paciente está susceptível a vários riscos. Objetivou-se relatar a experiência obtida durante o desenvolvimento do Projeto de Extensão Educação para o cuidado seguro. Trata-se de um relato de experiência, realizado durante as atividades do referido Projeto em um Hospital da Região Centro-Sul Cearense, no período de agosto de 2018 até o presente momento. Foi possível apreender que as ações contribuem para o processo de capacitação profissional, possibilitando a construção da educação permanente, que influenciará para o êxito da assistência segura e melhor aprendizado dos profissionais e estudantes envolvidos. Constataram-se barreiras que impossibilitam a prática do cuidado seguro, e que o protagonismo do Projeto é fundamental para a diminuição destas. Portanto, infere-se que as práticas de extensão são relevantes no processo de assessoramento aos profissionais, a fim de orientar acerca de conhecimentos fundamentais para a prática da assistência segura ao paciente.

Palavras-chave: Segurança do paciente; Qualificação profissional; Educação permanente.

1. Introdução

A garantia do cuidado seguro é um grande desafio para as instituições de saúde de qualquer lugar do mundo. Embora o cuidado em saúde promova o tratamento de várias doenças, observa-se que o paciente está susceptível a riscos enquanto usuário do sistema. Ademais, a segurança do paciente é um componente de gestão que está diretamente relacionada à qualidade do serviço de saúde (BRASIL, 2014).

¹ Universidade Regional do Cariri, e-mail: erasmoefm20@gmail.com.

² Universidade Regional do Cariri, e-mail: camilaandeoliveira@gmail.com.

³ Universidade Regional do Cariri, e-mail: mcfcosta2017@gmail.com.

⁴ Universidade Regional do Cariri, e-mail: roger95silva@gmail.com.

⁵ Universidade Regional do Cariri, e-mail: glicia_efm@yahoo.com.br.

I Semana Universitária da URCA/UDI

26 a 30 de novembro de 2018

Universidade Regional do Cariri

ISSN: 1983-8174

PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PREVEST: PAPEL TRANSFORMADOR PARA A COMUNIDADE E ACADÊMICOS

Maydjeferson Tenório Alves¹, **Maiara Bezerra Dantas**², **Luanna Gomes de Almeida**³, **Cleene Tavares de Souza**⁴, **Matheus Lôbo Cavalcante**⁵, **Moziane Mendonça de Araújo**⁶

Resumo:

Introdução: O projeto de extensão tem como foco o desenvolvimento de atividades voltadas à comunidade, além de propiciar uma ligação direta com a própria instituição.

Objetivo: O presente estudo tem como objetivo descrever a atuação do projeto de extensão Prevest ofertada para a população de Iguatu e região. **Método:** O projeto oferta um total de 80 vagas por semestre, sendo 40 são para o período matutino e outras 40 para o período noturno. **Resultados:** O projeto de extensão PREVEST demonstra à universidade o interesse da sua comunidade em ingressar no ensino superior de formação, justificada pela alta procura por parte da população de Iguatu bem como por cidades circunvizinhas. Sua demanda pode ser facilmente explicada pelo elevado número de vagas, como também, pela gratuidade. **Conclusão:** Dessa forma, pode-se destacar o sucesso da iniciativa do projeto PREVEST em Iguatu. O mesmo já está em sua terceira edição, mostrando a boa aceitação pela comunidade, visto que em todos os semestres as vagas são completamente preenchidas, sendo que há também candidatos em fila de espera aguardando convocação.

Palavras-chave: Universidades; Ensino; Relações Comunidade-Instituição

¹Acadêmico do IX Semestre do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA. Unidade Descentralizada de Iguatu – CE. Membro do Projeto de Pesquisa Saúde e Trabalho. Bolsista do Projeto de Extensão PREVEST (Urca/UDI). Membro do Projeto de Extensão Juventude e Saúde. Membro do Projeto de Extensão Educação em Saúde e Sexualidade. Membro do Projeto de Extensão PEGES. E-mail: maydjeferson1@gmail.com

²Acadêmica de enfermagem pela Universidade Regional do Cariri, Membro do Projeto de Extensão Viver bem na Melhor Idade; Membro do projeto de Extensão Cuidando com Brinquedos; Bolsista pelo Projeto de Extensão Prevest. E-mail: maiara-dantas13@hotmail.com

³Acadêmica do X Semestre do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA. Unidade Descentralizada de Iguatu – CE. Membro do GPCLIN. Bolsista do Prévest. E-mail: luannaqdalmeida@gmail.com

⁴Graduada em Educação Física pela Universidade Regional do Cariri – URCA, Unidade Descentralizada de Iguatu – UDI. Professora de Educação Física (URCA/UDI). Especialização em Personal Trainer pela Instituição de Ensino Superior de Sobral (IES). Direção de Extensão do Projeto PREVEST (URCA/UDI). E-mail: cleene.tavares@urca.br

⁵Coordenador do Curso de Direito da URCA - Unidade Descentralizada de Iguatu – UDI. Bacharel em Direito pela Urca. Especialista em Direito Administrativo e Gestão Pública pela URCA. Coordenador do Projeto de Extensão Prevest (Urca/UDI). E-mail: prof.matheuslobourca@yahoo.com

⁶Professora Temporária da Universidade Regional do Cariri (URCA) – Unidade Descentralizada de Iguatu-Ce. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Coordenadora do Projeto de Extensão Viver Bem na Melhor Idade. Membro do grupo de pesquisa em Clínica, Cuidado e Gestão- GPCLIN. E-mail: moziane@hotmail.com

PROJETO DE EXTENSÃO VIVER BEM NA MELHOR IDADE: CONTRIBUIÇÕES DE AÇÕES EDUCATIVAS NA SAÚDE DOS IDOSOS

Marta Valéria Rodrigues de Souza¹; Maiara Bezerra Dantas²; Juliana Saraiva de Alencar³; Francisca Evangelista Alves Feitosa⁴; Moziane Mendonça de Araújo⁵; Samara Méscia Mendes da Silva⁶

Resumo: O envelhecimento no Brasil vem acontecendo rapidamente, sendo perceptível a grande elevação da população idosa. Dessa forma, é imprescindível o desenvolvimento de estratégias que apontem a educação, prevenção e, sobretudo promoção da saúde neste grupo etário. Objetivou-se relatar através de experiências vivenciadas pelos participantes do Projeto de Extensão Viver Bem na Melhor Idade, a contribuição das ações educativas na promoção de saúde dos idosos. Trata-se de um relato de experiência das atividades desenvolvidas pelos integrantes do projeto. As atividades foram realizadas no período de 2016 a 2018 na Universidade Regional do Cariri, com aproximadamente 12 idosos em cada ação. Observa-se durante as ações que os idosos apresentam um conhecimento limitado e fragmentado sobre as temáticas abordadas. Ao final, são realizados jogos com perguntas e respostas, onde se verifica que há melhoria no conhecimento. Com isso, o resultado das ações do projeto de extensão vem se mostrando condizentes com o que o mesmo preconiza, garantindo ações diversificadas que proporcionem conhecimento da forma lúdica e com o uso de metodologias ativas.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Promoção da Saúde. Idoso. Saúde

1. Introdução

O envelhecimento no Brasil vem acontecendo rapidamente, sendo perceptível a grande elevação da população idosa nas últimas décadas. Projeta-se para 2050 cerca de dois bilhões de pessoas idosas em todo o mundo, correspondendo a quase um quarto da população mundial total (BRASIL, 2017).

1Universidade Regional do Cariri, email: rofriguesvaleria82@gmail.com

2Universidade Regional do Cariri, email: maiara-dantas13@hotmail.com

3Universidade Regional do Cariri, email: juliana100@yahoo.com.br

4Universidade Regional do Cariri, email: franciscaef@hotmail.com

5Universidade Regional do Cariri, email: moziane@hotmail.com

6 Universidade Regional do Cariri, email: samara1158@hotmail.com

QUALIDADE DE VIDA DO PORTADOR DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Maria Elisama Araújo da Silva¹; Alice Augusto Vieira²; Neyla Suyane Guedes da Silva³; Francisco Alisson Alves Bertoldo⁴; Úrsula Hérica dos Santos Moura⁵

Eixo temático: Ciências da Saúde

Resumo: Alzheimer é uma doença crônica que compromete o sistema neurológico. Objetiva-se analisar através da revisão narrativa da literatura, a qualidade de vida dos portadores de Alzheimer no período de 2014 a 2018. **Metodologia:** A pesquisa foi constituída por meio de uma revisão narrativa da literatura, onde a busca se deu na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) totalizando 08 publicações. **Resultados:** O acometimento da capacidade funcional é um desafio para a realização das atividades, principalmente para os idosos, tornando-os mais vulneráveis para o declínio cognitivo e funcional. **Conclusões:** Torna-se indispensável a assistência familiar e de profissionais da saúde relacionados aos cuidados ao idoso diagnosticado com Alzheimer.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem, Doença de Alzheimer, Qualidade de Vida.

Introdução

A Doença de Alzheimer (DA) é uma enfermidade crônica e incurável, que apresenta comprometimento neurológico degenerativo e irreversível, que danifica progressivamente o nível cognitivo do indivíduo e posteriormente o funcionamento de

¹Faculdade Vale do Salgado (FVS).E-mail: elisa-lavras@hotmail.com

²Faculdade Vale do Salgado (FVS).E-mail: aliceaugusto.v@gmail.com

³Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: neylasuyane@hotmail.com

⁴Faculdade Vale do Salgado (FVS).E-mail: alissonenfer2019@gmail.com

⁵Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: ursulamoura@fvs.edu.br

RACISMO E DISCRIMINAÇÃO NO ÂMBITO DA SAÚDE: VIVÊNCIAS DE UNIVERSITÁRIAS NEGRAS

Alessandra Alexandre Salgueiro¹, José Wellington Silva de Moura², Lourhany Olinda Silva³, Tércila Cristina de Oliveira Cordeiro⁴, João Paulo Xavier Silva⁵

Resumo: Introdução: O preconceito étnico racial tem se conformado cada vez mais como um problema social a ser combatido e minimizado. **Objetivo:** Analisar a vivência do racismo e discriminação no âmbito de saúde em universitárias negras. **Metodologia:** É um estudo exploratório, com abordagem qualitativa que busca investigar dúvidas, necessidades e sentimentos de mulheres negras diante de questões racistas. A pesquisa foi realizada na Universidade Regional do Cariri, no período de abril a junho de 2018, em consonância com a disciplina Gênero, sexualidade e saúde do curso de enfermagem. Os sujeitos foram as universitárias que auto se declaram negras. Aplicou-se uma entrevista com perguntas subjetivas e os dados foram avaliados e agrupados em categorias conforme seu conteúdo para discussão. **Resultados e Discussão:** Percebeu-se que o racismo no âmbito da saúde é de maneira sutil, as entrevistadas citam que o que mais ocorre é a negação de assistência, os olhares tortos ou o não tratamento adequado. **Conclusão:** As participantes demonstraram não sofrer preconceito no âmbito de saúde de forma direta, mas por vezes notaram um “olhar torto”.

Palavras-chave: Racismo.Mulheres negras.Saúde.

-
- 1 Universidade Regional do Cariri, email: alessandrasalgueiro5@gmail.com
 - 2 Universidade Regional do Cariri, email: jwellingtonsilvamoura@gmail.com
 - 3 Universidade Regional do Cariri, email: lourhanyolinda@outlook.com
 - 4 Universidade Regional do Cariri, email: tarcila1690@gmail.com
 - 5 Universidade Regional do Cariri, email: jpxavier.enf@gmail.com

SAÚDE DO ADOLESCENTE: VIVÊNCIAS DE OFICINAS EDUCATIVAS DESENVOLVIDAS PELO PROJETO DE EXTENSÃO JUVENTUDE E SAÚDE

Lorena Pinheiro Braga¹; Juliana Saraiva de Alencar²; Moziane Mendonça de Araujo³; Marília Brito de Lima⁴

RESUMO: A escola é um local onde práticas de saúde devem ser estimuladas, a partir da identificação dos fatores condicionantes e determinantes do processo saúde-doença. Relatar experiências vivenciadas com adolescentes durante a realização de oficinas educativas propostas pelo Projeto de Extensão Juventude e Saúde. Estudo descritivo, tipo relato de experiência. O projeto Juventude e Saúde é desenvolvido em uma escola pública de Iguatu-Ce, tem como público estudantes de Ensino Fundamental II e Médio, e Educação de Jovens e Adultos. As ações acontecem mensalmente e atendem as turmas do sexto ao nono ano, nos turnos manhã e tarde, com um total de 105 alunos. A realização de oficinas favorece para que os alunos apresentem uma maior interação quando trabalhadas as temáticas. A aplicação de questionários antes e após as ações evidenciam que a metodologia facilita na absorção do que se é transmitido. A parceria entre os serviços de saúde e educação é fundamental para propiciar a execução de atividades voltadas para contribuir no conhecimento, evolução e protagonismo dos adolescentes e jovens.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Adolescente; Saúde.

¹ Discente do 6º Semestre do Curso de Graduação Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA, Unidade Descentralizada de Iguatu – CE. Bolsista do Projeto de Extensão Juventude e Saúde. Membro do grupo de pesquisa em Clínica, Cuidado e Gestão- GPCLIN. E-mail: lorenabraga631@gmail.com.

² Enfermeira. Doutoranda do Programa de Pós Graduação da Universidade Federal do Ceará (UFC). Professora Temporária da Universidade Regional do Cariri (URCA) – Unidade Descentralizada de Iguatu-Ce. Colaboradora do Projeto de Extensão Juventude e Saúde. E-mail: marilia_delima@hotmail.com

³ Enfermeira. Professora Temporária da Universidade Regional do Cariri (URCA) – Unidade Descentralizada de Iguatu-Ce. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Colaboradora do Projeto de Extensão Juventude e Saúde. Membro do grupo de pesquisa em Clínica, Cuidado e Gestão- GPCLIN. E-mail: moziane@hotmail.com.br

⁴ Enfermeira. Professora Temporária da Universidade Regional do Cariri (URCA) – Unidade Descentralizada de Iguatu-Ce. Mestranda em Saúde a Criança e do Adolescente. Coordenadora do Projeto de Extensão Juventude e Saúde. Membro do grupo de pesquisa em Clínica, Cuidado e Gestão- GPCLIN. E-mail: juliana100@yahoo.com.br

SÍNDROME DE BURNOUT E SUAS REPERCUSSÕES NA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Marina da Silva dos Santos¹, Andreliny Bezerra Silva², Karina Ellen Alves de Albuquerque³ Raynne Cristina Gomes Moreira⁴ Camila Fonseca Bezerra⁵

Resumo: A Síndrome de Burnout (SB) é reconhecida como “síndrome do esgotamento profissional”, e pode ser entendida como uma resposta prolongada a estressores emocionais e interpessoais crônicos presentes no trabalho. Desse modo o objetivo do estudo é analisar os principais fatores de risco e as consequências que a Síndrome de Burnout oferece a equipe de enfermagem. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura de natureza qualitativa e descritiva. A pesquisa online foi realizada no mês de setembro de 2018 na plataforma da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). O trabalho em saúde exige do profissional intensa dedicação e atenção na realização das tarefas, aperfeiçoamento constante, além de empenho para conciliar as necessidades dos pacientes com as suas competências profissionais e da estrutura da instituição. No ambiente de trabalho, os fatores estressores são muitos, tais como, ansiedade diante de desentendimentos com colegas, sobrecarga, o ritmo acelerado e insatisfação salarial. Diante do exposto, pode-se notar a alta associação entre Burnout e trabalho assistencial de enfermeiros que exercem papéis de alta complexidade/responsabilidade lidando com pacientes portadores dos mais variados problemas de saúde.

Palavras-chave: Burnout. Saúde do trabalhador. Enfermagem.

1 Graduanda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri (URCA-UDI). Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde Cardiovascular e Cerebrovascular (GPESCC). E-mail: marina20162017@gmail.com;

2 Graduanda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri (URCA-UDI). Membro voluntário do Grupo de Pesquisa em Clínica, Cuidado e Gestão (GPCLIN). E-mail: andrelynysilva@hotmail.com;

3 Graduanda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri (URCA-UDI). Membro voluntário do Grupo de Pesquisa em Clínica, Cuidado e Gestão (GPCLIN). E-mail: karinaellen2@hotmail.com;

4 Graduanda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri (URCA-UDI). Membro voluntário do Grupo de Pesquisa em Clínica, Cuidado e Gestão (GPCLIN). E-mail: raynec7@gmail.com

5 Enfermeira pela URCA, Mestre em Bioprospecção Molecular pela URCA e Doutoranda em Ciências Farmacêuticas pela UFPE. Email: camilawasidi@gmail.com

SUS E PNAB: ANÁLISE CRÍTICA AO DESMONTE EM CURSO

**Juliane de Lira Mendes¹, Agna Teixeira Braga², Aliciane Sobreira Lima³,
Antonia Josylen Mesquita Lopes⁴, Patrícia Pereira Tavares de Alcantara⁵**

Resumo: O Sistema Único de Saúde (SUS), política de Estado construída pela Reforma Sanitária Brasileira (RSB), está sendo atingido pelos interesses dos que apostam na privatização. Este trabalho tem como objetivo apresentar em linhas gerais a evolução do SUS e da Política Nacional da Atenção Básica (PNAB), e possibilitar a análise crítica ao desmonte do SUS. Foi realizado um estudo exploratório, com abordagem qualitativa, do tipo revisão bibliográfica, produzida nos meses de setembro e outubro de 2018. Foram utilizadas publicações em livros, revistas e meios eletrônicos. Mediante os achados, pôde ser visto que o Programa de Saúde da Família (PSF) permitiu ampliar a cobertura em saúde. Recentemente, uma das principais mudanças foi a EC nº 95/2016 que congela os gastos em 20 anos. A PNAB de 2017 permite e instiga outras formas de organização da Atenção Básica (AB). A EC 95 juntamente com a reforma da PNAB, fortalece o sucateamento do SUS, assim, a adesão aos planos de saúde “populares”. Portanto, passados 30 anos desde a construção do SUS, os desafios continuam pertinentes à RSB para consolidação de um sistema universal, equânime, integral e de qualidade.

Palavras-chave: SUS. Atenção Primária à Saúde. Política Pública de Saúde.

¹Acadêmica de enfermagem pela Universidade Regional do Cariri, membro da Liga Acadêmica de Doenças Infecciosas e Parasitárias. E-mail: julianeliira@hotmail.com

²Acadêmica de enfermagem pela Universidade Regional do Cariri, monitora voluntária da disciplina de Anatomia Humana, monitora do projeto de extensão Artistas do Cuidar, membro voluntária do projeto de extensão Jovens Socorristas, membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde – GPCLIN/URCA. E-mail: agna_teixeira2015@outlook.com.br

³Acadêmica de enfermagem pela Universidade Regional do Cariri, monitora da disciplina de Nutrição Aplicada a Saúde – Prograd/Fecop, membro do grupo de pesquisa Saúde e Trabalho – Cnpq. E-mail: aliciane.sobreira@hotmail.com

⁴Acadêmica de enfermagem pela Universidade Regional do Cariri, e-mail: lopesjosy445@gmail.com

⁵Enfermeira graduada pela Universidade Regional do Cariri, Especialista em PSF pela URCA, Especialista em Gestão do SUS pelo IEP Sírio Libanês, Especialista em Vigilância em Saúde pelo IEP Sírio Libanês, Especialista em Docência do Ensino Superior pelo IDJ, Mestre em Desenvolvimento Regional Sustentável pela UFCA, Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde – GPCLIN/URCA, e-mail: enfermeira.tavares.81@gmail.com

USO DE PLANTAS MEDICINAIS ASSOCIADO A MÉTODOS TERAPÊUTICOS TRADICIONAIS NO TRATAMENTO DO PÉ DIABÉTICO EM COMUNIDADES RURAIS

Beatriz de Castro Magalhães¹, Bruna Erilania Vieira de Sousa², Roger Rodrigues da Silva³, Ingrid Mikaela Moreira de Oliveira⁴, Jayana Castelo Branco Cavalcante de Meneses⁵

Resumo: O objetivo do estudo foi identificar o uso de plantas medicinais associado a métodos terapêuticos tradicionais no tratamento do pé diabético em comunidades rurais. Trata-se de um estudo quantitativo, realizado em um município no interior cearense, com amostra de 21 participantes. Do total de participantes, 47,6% utilizaram plantas. Destes, 60% usou métodos tradicionais associados. As plantas relatadas foram: Aroeira, Ameixeira, Goiabeira, Matruz e Corama. Já os métodos terapêuticos tradicionais mais utilizados foram produtos tópicos antibióticos. Reforça-se a necessidade de pesquisas que investiguem os reais efeitos de tais espécies em úlceras do pé diabético.

Palavras-chave: Pé diabético. Plantas. Recursos naturais. Cicatrização.

1 Introdução

O Pé diabético é caracterizado por uma ou mais lesões que ocorrem nos pés das pessoas com Diabetes Mellitus (DM). Para o manejo do Pé diabético, as orientações quanto aos cuidados com os pés e orientações para o controle do DM são fundamentais, além da aplicação de terapia tópica adequada (PATON *et al.*, 2012; AMERICAN DIABETES ASSOCIATION, 2013; OLIVEIRA *et al.*, 2016).

-
- 1 Universidade Regional do Cariri, email: beatriz.castro022015@gmail.com
 - 2 Universidade Regional do Cariri, email: erilaniabruna16@hotmail.com
 - 3 Universidade Regional do Cariri, email: roger95silva@gmail.com
 - 4 Universidade Estadual do Ceará, email: ingrid_lattes@hotmail.com
 - 5 Universidade Regional do Cariri, email: jayanacastelobranco@hotmail.com

VALORIZAÇÃO DAS MEMÓRIAS DA PESSOA IDOSA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO MINHAS RUGAS, MINHA HISTÓRIA

Liana Ingrid Cândido Ferreira¹, Adriana de Moraes Bezerra²

Resumo: O envelhecimento é um processo fisiológico e natural que percorre todas as etapas do ciclo vital. As alterações fisiológicas ocorrem de modo acentuado e com velocidades variáveis entre as diferentes pessoas. O envelhecer vai acontecendo gradualmente, individualmente, sendo de muita importância para a compreensão do ciclo vital humano. Durante essa etapa ocorrem mudanças biológicas, porém de caráter não patológico que são inerentes ao processo de envelhecer. Esse estudo tem como objetivo refletir sobre a importância da escuta qualificada, com ênfase na história de vida das pessoas de terceira idade. Foi realizada a seleção de voluntários do projeto de extensão. Para a coleta de dados, estão realizando a busca por idosos com histórias de vida marcantes e em seguida a organização e construção do material a ser entregue. Conclui-se a importância de resgatar essas memórias, tendo em vista que existem idosos carentes de escuta, atenção e diálogo.

Palavras-chave: Acolhimento. Envelhecimento Saudável. Idoso.

1. Introdução

O envelhecimento é um processo sequencial, individual, cumulativo, irreversível, universal, não patológico, de deterioração de um organismo maduro, comum a todos os membros de uma mesma espécie e pode apresentar também uma diminuição da velocidade dos processos mentais, sem simbolizar perda das funções cognitivas. Considerando esta parcela da população, que vem aumentando de maneira acelerada, a Organização Mundial da Saúde (OMS) considera como idoso a pessoa com 60 anos ou mais em países subdesenvolvidos, com 65 anos ou mais em países desenvolvidos e a expectativa de vida entre os homens corresponde a 75 anos para as mulheres 82 anos. Esses anos extras de vida proporcionam à

¹Discente do 9º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri - URCA, Unidade Descentralizada Iguatu - UDI. Membro do Projeto de Extensão Minhas rugas, Minha história. Email: liana_ingridcf@hotmail.com.

²Enfermeira Especialista em Gerontologia. Mestre em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri - URCA. Professora do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri/UDI. Membro do Grupo de Pesquisa Tecnologias em Saúde no SUS. Email: adriana1mb@hotmail.com

VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTIL: AS IMPLICAÇÕES NA VIDA ADULTA

Samara Méscia Mendes da Silva¹, Tamires Alves Dias², Francisca Evangelista Alves Feitosa³, Marta Valéria Rodrigues de Souza⁴ José Geraldo de Alencar Santos Junior⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: A violência sofrida por crianças seja física, sexual ou psicológica, põe em risco o direito a saúde e a vida, comprometendo o desenvolver. **OBJETIVOS:** mostrar o que a literatura traz acerca da violência sexual na infância e suas implicações na vida adulta. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão da literatura do tipo narrativa, com busca na BVS, usando os Decs: Violência Sexual, Abuso de Crianças e Maus-tratos Infantis. Os critérios de inclusão foram: português e últimos seis anos e de exclusão: artigos repetidos, e que não se adequasse à temática, que após leitura restaram nove. **RESULTADOS:** Dentre as violências que mais ameaçam as crianças, a sexual é a mais grave. Várias são as repercussões sofridas por adultos, entre as quais está baixa autoestima, ideação suicida, comportamento autodestrutivo, tentativas de homicídio, depressão, problemas com relacionamentos sexuais ou a relacionar-se com pessoas com as mesmas características do agressor. **CONCLUSÃO:** O abuso infantil acarreta reflexos negativos na vida adulta, dessa forma a prevenção da violência ou de suas complicações deve ser prioridade, proporcionando assistência holística para a vítima.

Palavras-chave: Violência sexual. Abuso de crianças. Maus-tratos infantis.

1. Introdução

O ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (ECA) em seu artigo terceiro traz que todas as crianças e adolescentes têm direitos ao desenvolvimento em seus aspectos dimensionais e gozando sempre de um cuidado digno e livre. Ainda, no seu artigo quinto, diz que esta população deve ser livre de qualquer forma de violência, crueldade, exploração ou de maus-tratos (BRASIL, 1990).

¹ Universidade Regional do Cariri, email: samara1158@hotmail.com

² Universidade Regional do Cariri, email: alvestamires98@gmail.com

³ Universidade Regional do Cariri, email: franciscaef@hotmail.com

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: rodriguesvaleria82@gmail.com

⁵ Universidade Regional do Cariri, email: junioralencar727@gmail.com

VISITA TÉCNICA À UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM SOBRE GERENCIAMENTO EM ENFERMAGEM

Midiã Souza Barbosa¹, Francisca Evangelista Alves Feitosa², Maria Regilânia Lopes
Moreira³.

Resumo

No Brasil, nos anos 2000, a atenção às urgências assumiu destaque na agenda federal da saúde. Com relação à abrangência da Política Nacional de Atenção às Urgências, sua implantação caracterizou-se pela expansão de serviços específicos. A partir de 2009, estabeleceu-se a ênfase nas Unidades de Pronto Atendimento (UPA), como componente fixo da atenção pré-hospitalar às urgências. Objetivou-se relatar a experiência de visita técnica realizada numa Unidade de Pronto Atendimento, com vistas a caracterizar o gerenciamento do serviço, com ênfase nos aspectos gerenciais em enfermagem. Os resultados apontaram que as atividades gerenciais executadas na unidade incluem a elaboração de escalas, folha de pagamento, participação no processo de licitações e aquisições de materiais/insumos, conserto e manutenção de equipamentos, organização de estrutura física, recursos humanos, entre outras. Com isso, a experiência de realizar visita proporcionou aos discentes a oportunidade de aprimorar os conhecimentos teóricos vistos em sala de aula, facilitando assim o aprendizado e unindo a teoria à prática.

Palavras-chave: Emergência. Gestão em saúde. Gerenciamento Enfermagem.

Introdução

No Brasil, nos anos 2000, a atenção às urgências assumiu destaque na agenda federal da saúde. No que diz respeito à abrangência da Política Nacional de Atenção às Urgências, sua implantação caracterizou-se pela expansão de serviços específicos. A partir de 2009, estabeleceu-se a ênfase nas Unidades de Pronto Atendimento (UPA), como componente fixo da atenção pré-hospitalar às urgências (MACHADO et al., AL2011; O'DWYER et al., 2013).

¹ Graduanda do 9º semestre do curso Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri. midia Barbosaigt@hotmail.com

² Graduanda do 9º semestre do curso Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri. franciscaeaf@hotmail.com

³ Enfermeira Assistencial do Hospital Regional do Cariri (HRC) Docente em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA/UD Iguatu) Especialista em Enfermagem em Clínica Médica e Bloco Cirúrgico (São Camilo) Membro do Grupo de Pesquisa em Clínica, Cuidado e Gestão (GPCLIN/URCA) Mestranda em Enfermagem (CMAE/URCA) mregilania_enf@hotmail.com

VISITA TÉCNICA REALIZADA NUMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francisca Genázia de Lucena da Silva¹, Thaís Casimiro da Silva², Liana Ingrid Cândido Ferreira³, Patrícia Pereira Tavares Alcântara⁴.

Resumo: O direito a saúde no Brasil foi reconhecido a partir da criação do Sistema Único de Saúde através da lei 8080/90 tendo como princípios essenciais a universalidade e a integralidade, assegurando o mesmo como direito de todos e dever do Estado. A partir destes princípios foi criada em 2006 a Política Nacional de Atenção Básica que estabelece a revisão das diretrizes da atenção básica para o Programa Saúde da Família e Estratégia Saúde da Família (ESF). Esse estudo objetivou relatar a vivência de uma visita técnica em uma ESF. Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, desenvolvido na disciplina de Gestão das Ações e Serviços de Saúde e Enfermagem. Foi realizada uma visita técnica junto à enfermeira coordenadora de uma ESF, em junho de 2018, onde foram realizados questionamentos e reflexões acerca da gestão do serviço. Foi possível observar a importância da gestão em enfermagem e concluir que a responsabilidade do enfermeiro gestor é imensa, este deve ter perfil de liderança para enfrentar inúmeras dificuldades. Portanto faz-se necessário a capacitação desses profissionais, para uma melhor gestão.

Palavras – chave: Atenção Primária à Saúde. Enfermagem. Gestão em saúde.

1. Introdução

O Sistema Único de Saúde (SUS) foi criado pela Constituição Federal de 1988, disposto na lei 8.080/90 que identifica a saúde como direito de todos e dever do Estado, tem como princípios: universalidade, equidade, integralidade, hierarquização, descentralização e controle social, assegurando a saúde como direito de todos e dever do Estado, possibilitando o acesso em todo território brasileiro de forma gratuita e não discriminatória. (AITH et. al., 2014).

¹Discente do 9º semestre do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA, Unidade Descentralizada do Iguatu – UDI. Email: genazials@gmail.com

²Discente do 9º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri - URCA, Unidade Descentralizada Iguatu - UDI. Email: thais_tha22@hotmail.com.

³Discente do 9º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri - URCA, Unidade Descentralizada Iguatu - UDI. Membro do Projeto de Extensão Minhas rugas, Minha história. Email: liana_ingridcf@hotmail.com.

⁴Enfermeira graduada pela URCA. Especialista em PSF, Gestão do SUS e Vigilância em saúde. Mestre em desenvolvimento Regional Sustentável UFCA. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão –GPCLIN. Docente da URCA/UDI. E-mail: enfermeira.tavares.81@gmail.com

VIVÊNCIA DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM SOBRE A UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO DO MUNICÍPIO DE IGUATU

Francisco Werbeson Alves Pereira¹, Ana Clara Santos Rodrigues², Beatriz Gonzaga Lima³, Nara Jéssica Alves De Souza⁴, Moziane Mendonça De Araújo⁵

Resumo

A Unidade de Pronto Atendimento configura-se por unidades de saúde não hospitalares que estabelecem a relação entre as unidades básicas de saúde e a rede hospitalar. Objetivou-se relatar a vivência de acadêmicos de enfermagem durante estágio curricular em uma Unidade de Pronto Atendimento do município de Iguatu. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência realizado em 2017, durante estágio curricular da disciplina Enfermagem no Processo de Cuidar do Adulto em Situações Clínicas e Cirúrgicas. Observou-se que muitos atendimentos não configuram-se como urgência e emergência. Dentre as atividades realizadas durante o estágio, podem ser citadas a classificação de risco, administração de medicamentos, discussões quanto a estrutura e funcionamento do serviço, além da elaboração de um plano de intervenção para os problemas observados. Foram sugeridas três intervenções, quais sejam, informar a população sobre a finalidade da Unidade de Pronto Atendimento, o fluxo do serviço e treinar os profissionais em informática. O estágio possibilitou a associação entre teoria e prática, bem como o desenvolvimento de habilidades.

Palavras-chave: Emergências. Estágio clínico. Educação em enfermagem

1. Introdução

O atendimento às urgências e emergências tem sido investigado em vários países, em função do seu impacto na atenção à saúde e nos indicadores de morbimortalidade. No Brasil, diversos autores vêm discutindo a atenção prestada às urgências e emergências sob enfoques variados. Dentre estes, destaca-se a superlotação das emergências hospitalares, problema largamente anunciado pela academia, assim como pela imprensa saúde (OLIVEIRA et al., 2015).

1 Universidade Regional do Cariri, e-mail: Franciscowerbeson@gmail.com
2 Universidade Regional do Ceará, e-mail: Anaclarasantos67@hotmail.com
3 Universidade Regional do Cariri, e-mail: Gonzagabeatriz383@gmail.com
4 Universidade Regional do Cariri, e-mail: f.danielnf@hotmail.com
5 Universidade Regional do Cariri, e-mail: Moziane@hotmail.com

Dificuldades que o enfermeiro enfrenta no diagnóstico do câncer de mama

Nathylle Régia de Sousa Caldas¹

Thiago Nascimento Moura²

Carusa Holanda Campos³

Genecilda Alves da Silva⁴

Marília Brito de Lima⁵

Resumo: Introdução: O câncer de mama é uma doença causada pela multiplicação de células anormais da mama, que formam um tumor, sendo ele o principal tipo de câncer que atinge a mulher, e o segundo tumor que mais atinge a população feminina seja por sua frequência ou seja por sua mortalidade. **Objetivo:** Observar as dificuldades que o enfermeiro enfrenta no diagnóstico do câncer de mama, logo que o mesmo atinge uma grande massa da população feminina. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no período de setembro a outubro de 2018, utilizando-se os descritores em ciências da saúde: Atuação, Câncer de Mama e Enfermagem, que foram cruzados com o operador Booleano AND, obtendo 166 estudos. **Resultados:** Entende-se que no âmbito da atenção primária, a atuação profissional do enfermeiro abrange ações preventivas, de diagnóstico, tratamento e recuperação desse grupo da população no cenário da clínica ginecológica, pré-natal, parto e puerpério. **Conclusão:** A análise dos dados permite concluir que as ações do enfermeiro no reconhecimento e diagnóstico precoce do câncer de mama no Brasil ainda são frágeis devido ao baixo nível de conhecimento teórico e técnico sobre essa temática, além da falta de sensibilização desses profissionais para a importância de se planejar de forma estruturada essas ações.

Introdução:

O câncer de mama é uma doença causada pela multiplicação de células anormais da mama, que formam um tumor. Cerca de 28% dos novos casos de câncer sejam de mama. No Brasil a estimativa de novos casos para esse ano de 2018 é de 59.700. É o principal tipo de câncer que atinge a mulher, e o segundo tumor que mais atinge a população feminina seja por sua frequência ou seja por sua mortalidade (INCA, 2018).

¹Discente do 5º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA-UDI. Extensionista voluntário do Projeto de Extensão Jovens Socorristas. Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde – GPCLIN e Membro do Grupo de Debate Em Saúde Coletiva – GDESCo. E-mail. regianathylle@gmail.com

²Discente do 5º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA-UDI. Vice-Coordenador Geral do Centro Acadêmico do Curso de Enfermagem. Monitor voluntário da disciplina de Metodologia da Pesquisa Científica. Bolsista do Projeto de Extensão: Capacitação para ACS para reconhecer e enfrentar a violência doméstica contra crianças e adolescentes. Extensionista voluntário do Projeto de Extensão Jovens Socorristas. Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde – GPCLIN. E-mail. thiagonm1974@gmail.com

³Discente do 5º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA-UDI. Extensionista voluntário do Projeto de Extensão Jovens Socorristas. Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e gestão em Saúde – GPCLIN. Extensionista voluntário do Projeto de Extensão Jovens Socorristas. E-mail. carusaholanda@gmail.com

⁴Discente do 5º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA-UDI.

⁵Enfermeira graduada pela Universidade Federal do Ceará – UFC. Professora Temporária do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA-UDI. Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Enfermagem-UFC. E-mail. marilia_delima@hotmail.com

EMPREENDEDORISMO NA ENFERMAGEM: REVISÃO DE LITERATURA

Paulo Ricardo Batista¹, **Maria Clara Nogueira Torres**², **Maysa de Oliveira Barbosa**³, **Cícero Damon Carvalho de Alencar**⁴, **Marta Regina Kerntopf**⁵

Resumo: Objetivou-se identificar na literatura, estudos com enfoque sobre empreendedorismo na área da enfermagem. Utilizando-se o método de revisão bibliográfica do tipo integrativa, a busca foi realizada no banco de dados SciELO e na LILACS, por meio dos descritores empreendedorismo, enfermagem, entrepreneurship e nursing, aplicados em combinações com o operador booleano *and*. Inicialmente, obteve-se um total de 30 publicações. Foram incluídos artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas inglês e português, sem determinação de período de publicação. Dessa forma, por não atenderem aos critérios de inclusão, 25 foram excluídos, formando-se, assim, uma amostra final de 5 estudos. De acordo com os resultados, o empreendedorismo é retratado, no âmbito da enfermagem, como fonte promissora e alternativa de expressão da atuação dos profissionais de tal categoria. Entretanto, ainda são percebidos desafios para esse novo campo, destacando-se, dentre outros, a inserção desse modelo nos cursos de graduação. Visto que ainda são escassos os estudos voltados ao empreendedorismo e enfermagem, reflete-se sobre a importância da disseminação dessa temática no meio científico, bem como estratégias para abordagem durante a formação acadêmica dos futuros profissionais da área.

Palavras-chave: Empreendedorismo. Enfermagem. Revisão de literatura. Capacidades inovadoras. Atuação profissional.

1. Introdução

As contínuas transformações sociais culminaram no estímulo aos profissionais de saúde, como é o caso dos de enfermagem, para o desenvolvimento da autonomia e aplicação dos conhecimentos específicos de sua área, nos distintos panoramas sociais, considerando-se, dessa forma, o empreendedorismo como fonte promissora para mobilidade social e promoção do bem-estar dos pacientes (BACKES; ERDMANN, 2009).

1 Universidade Regional do Cariri, email: pauloricardoadauto@outlook.com

2 Universidade Regional do Cariri, email: nogueira.clara20@gmail.com

3 Universidade Federal Rural de Pernambuco, email: maysabarbosa.ce@gmail.com

4 Universidade Regional do Cariri, email: damon.alencar12@gmail.com

5 Universidade Regional do Cariri, email: martaluiz@yahoo.com.br

AS TEORIAS DE ENFERMAGEM DE ROY E OREM INTRÍNSECAS AO DESENVOLVIMENTO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Roger Rodrigues da Silva¹, Ray Martins de Souza², Beatriz de Castro Magalhães³, Tamires Alves Dias⁴, José Adelmo da Silva Filho⁵.

RESUMO

Introdução: As teorias de enfermagem atuam como suplementos para o desenvolvimento da SAE. É a partir delas que o enfermeiro se baseia, estabelecendo planos de cuidados dentro do processo de enfermagem. **Objetivo:** Identificar a partir da literatura como a Sistematização da Assistência de Enfermagem está associada à Teoria do Autocuidado e a Teoria da Adaptação. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, descritivo e qualitativa. **Resultados:** As teorias de enfermagem atuam como um grande amparo para o desenvolvimento do exercício do enfermeiro, uma vez que estas são fundamentos teóricos/científicos que delineiam planos adequados para implementação da assistência e efetividade do plano de cuidados. **Conclusão:** A partir das análises, compreende-se que tais fundamentos se configuram como potenciais métodos para aplicabilidade do Processo de Enfermagem.

Palavras-chave: Assistência. Autocuidado. Teorias.

1. Introdução

Para o desenvolvimento adequado da Sistematização da Assistência de Enfermagem o enfermeiro necessita pautar-se em conhecimentos práticos e teóricos que estejam congruentes à execução de suas atividades, pois foi a partir desses saberes que a enfermagem se desenvolveu enquanto ciência, visando substituir as visões fornecidas pelo senso comum (ALCÂNTARA et al., 2011).

Isto posto, as teorias de enfermagem instituídas por Dorothea Orem e Callista Roy, estão frequentemente aplicadas ao Processo de Enfermagem, ressaltando suas valias enquanto fundamentos que permitem o desenvolvimento adequado de cuidados à saúde (MEDEIROS; SANTOS; CABRAL, 2012).

1 Universidade Regional do Cariri, email: roger95silva@gmail.com

2 Universidade Regional do Cariri, email: raiirmartins@gmail.com

3 Universidade Regional do Cariri, email: beatriz.castro022015@gmail.com

4 Universidade Regional do Cariri, email: alvestamires98@gmail.com

5 Enfermeiro Especialista em Saúde Mental (FAK), email: adelmof12@gmail.com

DIFICULDADES ENFRENTADAS POR PROFISSIONAIS DA SAÚDE INTERIOR A ASSISTÊNCIA VOLTADA A PACIENTES SURDOS

Roger Rodrigues da Silva¹, Luan Rodrigues Teixeira², Maiara Bezerra Dantas³, Joab Gomes da Silva Sousa⁴, José Adelmo da Silva Filho⁵.

RESUMO

Introdução: As dificuldades enfrentadas pelos profissionais da saúde referente ao atendimento de pessoas surdas apresentam-se de maneira transparente nas instituições de saúde no cenário atual, implicando em um sério problema para estabelecimento do plano de cuidados voltado ao cliente. **Objetivo:** Identificar as dificuldades palpáveis provenientes dos profissionais das áreas da saúde intrínseco a assistência voltada a pessoas surda. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura de caráter descritivo e abordagem qualitativa. **Resultados:** É notório o despreparo profissional quanto ao estabelecimento da comunicação com o paciente surdo, onde, muitas vezes o assistencialista não domina a língua e sinais, impossibilitando assim, a continuidade de uma consulta pautada nos preceitos estabelecidos ao direito integral do paciente. **Conclusão:** Foi possível perceber que os profissionais das áreas da saúde de fato não se encontram aptos a prestação de uma assistência efetiva as pessoas com deficiência auditiva, gerando um descontento por parte dessas pessoas.

Palavras-chave: Assistência. Barreiras de Comunicação. Comunicação.

1. Introdução

A falta de preparo dos profissionais das áreas da saúde no atendimento a pessoas com deficiência auditiva é lamentável, tendo em vista, que os mesmos não têm o domínio sobre a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), o que acarreta uma visão negativa em relação ao compromisso social desses profissionais, implicando, assim, negativamente na assistência prestada a essa clientela (CORRÊA et al., 2010).

1 Universidade Regional do Cariri, email: roger95silva@gmail.com

2 Universidade Regional do Cariri, email: luan.igt@hotmail.com

3 Universidade Regional do Cariri, email: maiara-dantas13@hotmail.com

4 Universidade Federal da Paraíba, email: joab69016@gmail.com

5 Enfermeiro Especialista em Saúde Mental (FAK), email: adelmof12@gmail.com

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE VÍTIMA DE ACIDENTE BOTRÓPICO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Paulo Ricardo Batista¹, Maysa de Oliveira Barbosa², Gyllyandeson de Araújo Delmondes³, Giovana Mendes de Lacerda⁴, Marta Regina Kerntopf⁵

Resumo: Objetivou-se relatar sobre a sistematização da assistência de enfermagem (SAE) à uma vítima de acidente ofídico, do tipo botrópico. Trata-se de um estudo de caso clínico, desenvolvido a partir da vivência do estágio supervisionado em unidade hospitalar de urgência e emergência, pertencente a região do Cariri, Ceará, Brasil. Considerou-se a construção da SAE a um paciente adulto, do sexo masculino, admitido no local após ter sofrido mordedura de cobra do tipo jararaca. Foram elencados os seguintes diagnósticos de enfermagem: dor aguda; deambulação prejudicada; integridade da pele prejudicada; náuseas e risco de desequilíbrio hidroeletrólítico. Os cuidados de enfermagem basearam-se no monitoramento constante da hemodinâmica do paciente, aplicação do soro antibotrópico, prevenção dos possíveis efeitos adversos, bem como nas medidas de melhoria da locomoção, do conforto e alívio da dor. Esse estudo proporcionou o aprendizado diante do papel da enfermagem na assistência aos acidentes ofídicos. Enfatiza-se, a necessidade de mais pesquisas na área como subsídio para a otimização da orientação profissional em tal situação de atendimento.

Palavras-chave: Sistematização da Assistência de Enfermagem. Acidente ofídico. Gênero *Bothrops*.

1. Introdução

Os acidentes ofídicos são considerados um grande problema de saúde no Brasil, em virtude da característica tropical que envolve o país. Tal especificidade proporciona a existência de uma grande biodiversidade. No que diz respeito à fauna brasileira, essa apresenta uma diversidade de 250 espécies de serpentes das 3.000 existentes a nível mundial, sendo 70 classificadas como peçonhentas (PINHO; PEREIRA, 2001).

1 Universidade Regional do Cariri, email: pauloricardoadauto@outlook.com
2 Universidade Federal Rural de Pernambuco, email: maysabarbosa.ce@gmail.com
3 Universidade Regional do Cariri, email: gyllyandesondelmondes@gmail.com
4 Universidade Regional do Cariri, email: geovanalacerda2009@hotmail.com
5 Universidade Regional de Cariri, email: martaluiz@yahoo.com.br